Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.441 || RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

BOA RESOLUÇÃO

Acabamos de ler que a commissão central da Liga Maritima, no Estado de Minas, por proposta de seu secretario e respectivo delegado geral, dr. Nelson de Senna, vae representar ao *comité* nacional pró-*Riachuelo* no sentido de serem applicados os fundos já arrecadados em todo o paiz para a acquisição do quarto grande couraçado da esquadra brasileira, na constituição de patrimonios para as escolas de aprendizes marinheiros. A idéa é, antes de tudo, pratica. E' uma boa saida para os que se lembraram de adquirir um quarto *dreadnought* para a marinha nacional, mediante subscripção publica. Nunca esta attingiria ás dezenas de milhares de contos que exigia aquella acquisição. Essa tentativa do *Riachuelo* equivale á que surgiu, nos primeiros dias da Republica, do pagamento da divida externa tambem por aquelle meio. Inspiraram ambas, sentimentos patrioticos muito louvaveis, mas ambas nasceram condemnadas a mallogro.

Depois, si com dois *dreadnoughts* lutamos com sérias difficuldades para tripulal-os convenientemente, que aconteceria com quatro? Agora justamente do que devemos cuidar é de preparar marinhagem que venha preencher os claros abertos por força dos ultimos acontecimentos. E onde temos que preparar essa marinhagem é nas escolas de aprendizes. Deve o governo, pelo Ministerio da Marinha, empregar o maximo esforço no seu desenvolvimento e todo o cuidado para que ellas sejam sempre viveiros de marinheiros disciplinados, moralizados em todos os sentidos. A experiencia demonstra que os melhores elementos da nossa marujada de guerra sairam sempre dessas escolas, e pena é que muitas vezes os perdessem, pelo contagio, os máos elementos que por incorrigiveis eram mandados para os navios.

Os tristes successos destas ultimas semanas parece que vieram dar razão aos que combateram a acquisição, para a esquadra nacional, dos inexpugnaveis *dreadnoughts*. Sempre se nos afigurou, e aqui mesmo nos manifestámos neste sentido, que a essa acquisição devia preceder o preparo e a educação dos marinheiros e machinistas indispensaveis ao seu tripulamento e manejo. A's objecções levantadas com este fundamento respondiam que tinhamos gente de sobra os que a todo o transe queriam que a nossa esquadra possuisse os mais poderosos navios do mundo. Infelizmente não a tinhamos. E agora do que cumpre cuidar é justamente de refazer o pessoal da marinha, ou antes, creal-o de novo, com elementos bons, moralmente sãos, com a instrucção e educação reclamadas pelas condições technicas das unidades de guerra das novas esquadras, bem diversas das esquadras do outrora.

Das escolas de aprendizes, repetimos, é que têm que sair esses elementos. Por isso applaudimos muito sinceramente a resolução tomada pela commissão central da Liga Maritima, quanto ao *Riachuelo*, como applaudimos tudo que possa concorrer para a reorganização completa das nossas forças de mar e terra, mas de accordo com as nossas tradições, com as nossas necessidades politicas de ordem externa, as nossas aspirações, a nossa situação no continente americano e as nossas relações com o mundo.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible] era azul, era plumbeo; á [illegible] mais.

HONTEM

INTERIOR.—Funccionou a Camara dos Deputados.

O padre Gaffre realizou a sua primeira conferencia.

Realizou-se a ultima corrida da presente temporada no Jockey-Club.

Partiram de Manáos com destino a esta capital o capitão de fragata Lins e o general Pedro Paulo.

EXTERIOR.—Foi exonerado do cargo de ministro de Portugal em Haya e posto em disponibilidade o conselheiro Camello Lampreia.

Na Argentina realizou-se um grande *meeting*, sobre as concessões de terras publicas.

HOJE

O Correio Geral expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

[illegible], para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Haneken*, para Santos; *Aponte*, para Santos e Rio Grande do Sul; *Saxe* [illegible] Barbados e New York; *Asuna*, para Montevidéo e Buenos Aires; *Amazonas*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *African Prince*, para Bahia e New York; *Wile*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Sá* [illegible] Macáo e Mossoró; *Redance*, S. Thomaz, [illegible], para Rotterdam.

Está de serviço na repartição Central de policia, o 1º delegado auxiliar.

Missas

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no Mosteiro de S. Bento, a missa pelo descanso eterno do soldado [illegible] Vicente Ferreira, victima de uma granada no Ilha das Cobras.

Este acto religioso é mandado celebrar pelos officiaes e praças da 1ª companhia de metralhadoras da 1ª brigada estrategica.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes além das annunciadas na *Vida Operaria*: Sociedade de Beneficencia Christovão Colombo, ás 7 horas.

[illegible]

Cinema Parisiense—Programma extraordinario.
Cinema [illegible]—Bellas fitas.
Cinema Paris—Fitas novas.
Cinema [illegible]—Novos films.
Cinema Ouvidor—Bom programma.
Cinema [illegible]—Novo programma.
Cinema [illegible]—Vistas novas.

Ficou hontem encerrado e votado na Camara o debate sobre a nova taxa cambial. A menos que o Senado não offereça qualquer modificação ao projecto, a taxa será de 16 dinheiros. A Camara julgou resolver desta fórma o melindroso problema de accôrdo com as condições financeiras do paiz, mesmo quando se demonstrou que a taxa de 15, vigorando desde o inicio da Caixa de Conversão, já era uma taxa optimista, heroicamente sustentada pela politica financeira do governo Affonso Penna.

Ainda assim, a Camara reconheceu os desastrosos effeitos do malabarismo que permittiu ao sr. Leopoldo de Bulhões sacudir a taxa na casa dos 18, muito embora ella dahi tivesse de desabar mais tarde, como effectivamente desabou. A fabula da taxa alta está, por conseguinte, desmoralizada. Ella não era a resultante de uma situação financeira determinada, e está perfeitamente evidenciado que o cambio maravilhoso, obtido pelo governo do sr. Nilo Peçanha para attestar a prosperidade crescente dos nossos recursos economicos, era todo artificial e para inglez ver. Não era a resultante de uma boa e honesta politica, mas o producto da vaidade pessoal de um homem, cujos intuitos e cuja visão sobre o futuro, até aos ultimos momentos em que esteve na pasta, não chegaram a ser bem definidos.

A Camara procurou, na sua resolução de hontem, remediar um inconveniente da alta que aqui sempre assignalámos: a depreciação das notas da Caixa. Essa depreciação não póde deixar de existir, mas não trará, depois do que ficou estabelecido, prejuizos aos portadores das notas. Assim é que o governo está obrigado a entrar para a Caixa, dentro do prazo de cinco annos, com o valor da differença decorrente da elevação. Não se extorquirá ao publico um só vintem e os primeiros sacrificios da alta serão levados á conta do proprio governo. Dessa fórma foi evitada a calamidade que sempre annunciámos e combatemos nas nossas columnas, como uma dura e pesada imposição, ainda mais aggravada pela circumstancia de se haver posto ultimamente na circulação, grandes quantidades de notas conversiveis de baixo valor.

Folgamos immensamente em verificar que os nossos argumentos calaram de qualquer fórma no espirito dos financeiros da Camara dos Deputados e elles procuraram, modificando a taxa, não aggravar o povo, arrancando do seu bolso essa enorme differença que, para ser coberta pelo governo, necessita do prazo de cinco annos. As notas da Caixa soffrem, pois, a depreciação da alta, mas essa depreciação não fere os interesses do publico.

O ministro da Viação, dr. J. J. Seabra, mandou remetter aos presidentes do Club de Engenharia e do Instituto Polytechnico do Rio de Janeiro um impresso do programma das questões e communicações que possam ser levadas ao XII Congresso Internacional de Navegação, a reunir-se em 1912 em Philadelphia, devendo os congressistas que tiverem de apresentar memorias fazel-o até 13 de janeiro de 1911, o mais tardar.

Trata-se de reformar agora o calendario gregoriano. Essa iniciativa parte da Suissa, que pretende, para o cumprimento de tão larga tarefa, convocar uma conferencia internacional. Consta que a Santa Sé advoga a reforma. As negociações vão ser firmadas sobre as seguintes bases:

O anno será de 364 dias, repartidos em 52 semanas. Cada trimestre contará dois mezes de trinta dias e um de trinta e um. Os mezes de trinta e um dias — março, junho, setembro, dezembro — terão cinco domingos em vez de quatro. O dia do anno novo será feriado sem data; nos annos bisextos, intercalar-se-á um segundo dia sem data, entre 31 de junho e 1º de julho.

Como se vê, é uma reforma suave e despretenciosa, que não muda a face do planeta e apenas muda a face de alguns mezes pretenciosos, como janeiro e maio, que perderão um dia, em beneficio de mezes mais modestos, como fevereiro, que só tinha os seus insignificantes vinte e oito sóes e, por muito favor, vinte e nove de quatro em quatro annos. Com a reforma, haverá uma distribuição equitativa. Os mezes de trinta e um dias que, pelo calendario gregoriano, eram sete, passam a ser apenas quatro, e o dia de anno novo, sem data, perdido entre um e outro anno, fica assim á maneira de um quarto fóra do calendario, uma sala de espera em que se limpam os sapatos para entrar lépido e bem posto no anno que principia. O outro dia sem data, que a reforma, nos annos bisextos, colloca entre o fim de junho e o começo de julho, é uma especie de estação de desvio, na qual se póde aguardar placidamente o novo trem, jogando uma partida de xadrez...

Agrada-lhes a reforma? Ella é tão simples e modesta que, só em apresentar-se, está conquistando sorrisos e sympathias...

O governo portuguez resolveu suspender as promoções a generaes, até que seja posta em execução a nova reforma militar.

O decreto determinando essa suspensão, diz:

"O posto de general não é sómente um dos mais elevados graus na escala hierarchica militar: é uma alta funcção em cujo desempenho têm que ser investidos individuos de reconhecida confiança e prestigio, dentro e fóra do Exercito, no interesse das mesmas instituições militares e de sagrada unidade e independencia da patria.

"Em todas as nações civilizadas se têm procurado acautelar, por meio de medidas mais ou menos efficazes, a escrupulosa manutenção e defesa deste alto principio patriotico.

"Em Portugal, a selecção do generalato é feita ainda por uma fórma bastante imperfeita, sendo apenas corrigido o principio da promoção, segundo a antiguidade por um conjunto de provas que deixam bastante a desejar quanto á sua efficacia e opportunidade. A organização do mesmo quadro do generalato não está em harmonia com as necessidades crescentes do Exercito, nem com as exigencias da superintendencia technica e disciplinar das differentes armas e serviços."

Chegou hontem ao nosso porto o contra-torpedeiro *Paraná*, commandado pelo capitão de corveta Helleno Pereira.

Este official está indigitado para chefe de gabinete do ministro da Marinha.

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação:

Carlos Travassos, fiscal da 2ª divisão da Commissão Fiscal do Porto do Rio de Janeiro, pedindo mais seis mezes de licença em prorogação. — Submetta-se á inspecção medica na Directoria de Saude Publica.

Cecilia de Abreu Cunha, viuva de Thomaz Cunha, telegraphista de 3ª classe da Repartição dos Telegraphos, pedindo os favores do montepio. — Deferido.

Maria da Gloria Reis, viuva do telegraphista de 3ª classe José Alves dos Reis, pedindo uma certidão. — Compareça na segunda secção desta directoria.

O ministro da Viação dirigiu ao seu collega dos negocios da Fazenda o seguinte officio:

"Tenho a honra de declarar-vos, para os devidos effeitos, que na escriptura de venda dos lotes ns. 1 e 2 do quarteirão n. 9, dos terrenos do cáes do porto do Rio de Janeiro, adquiridos em hasta publica por Herm Stoltz & C., á razão de 51$000 por metro quadrado, deverá constar, de accordo com a clausula 8ª do edital de venda, que os dois referidos lotes fazem parte dos terrenos que têm direito a ser servidos por viação ferrea.

Saude e fraternidade. — *J. J. Seabra*."

Ao seu collega da pasta da Fazenda, remetteu o ministro da Viação as copias das informações prestadas a respeito da compra da fazenda Paraiso, de propriedade do dr. João Cypriano Carneiro e sua mulher.

As diversas agencias da Prefeitura lavraram durante o mez findo 446 autos por infracção de posturas municipaes, na importancia de 26:628$, sendo dos mesmos cobrados, á boca do cofre, 250, no valor de 7:473$, e remettidos á Procuradoria para a cobrança judicial 196, no valor de..... 19:155$000.

No mesmo periodo foram relevados 1:080$ das multas impostas.

Deixou hontem a nossa bahia a divisão naval ingleza, que ao transpor a barra salvou.

Antes da partida, estiveram a bordo os diplomatas inglezes, membros da colonia e varios officiaes brasileiros.

Por ser da competencia do Congresso Federal, o ministro da Viação indeferiu o requerimento do funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antonio Tavares, pedindo 150 dias de licença para tratar de sua saude.

O ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças: de 20 dias, ao alferes da Força Policial José Vieira Souto Maior, e de 30 dias, ao cabo da mesma força João Luiz do Nascimento.

Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

Leclère & C. e Florindo Cordeiro — Indeferidos.

Leclère & C. — Aguardem a expiração do prazo.

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 9 — 12 — 1910 — Sr. redactor. — Acabo de ler no *Correio da Manhã*, de hoje, uma noticia que me diz respeito, e para a qual peço a devida rectificação.

Como inspector, chefe da secção technica do serviço de veterinaria do Ministerio da Agricultura, fui a Florianopolis, inspeccionar, *de visu*, o que havia sido lá feito, e o que ainda era inadiavel fazer, para assim poder providenciar a respeito com mais facilidade e segurança.

Apezar das contrariedades e das mil difficuldades que encontrei para o serviço, só de lá me retirei quando já não me era dado deixar o leito, o que ainda me acontece infelizmente.

O dr. Parreiras Horta, assistente do Instituto Oswaldo Cruz, não foi como um meu auxiliar, e sim commissionado pelo Ministerio da Agricultura, em vista do contrato feito entre este e aquelle instituto, para se occupar das investigações scientificas sobre a natureza da molestia.

Agradecendo a publicação destas linhas, mais uma vez lhe asseguro que sou seu, etc. — *Muniz de Aragão*."

A Faculdade de Medicina

Os factos que se têm ultimamente desenrolado na Faculdade de Medicina têm os seus antecedentes logicos nos que determinaram a nomeação do actual director. O dr. Hilario de Gouvêa foi o chefe da campanha movida contra a congregação. Os que ouviram na Academia de Medicina os professores Miguel Couto, Domingos de Góes e outros sabem a que ficaram reduzidas as accusações contra o ensino dos lentes. Mas para que se possa julgar da sinceridade de opiniões dos novos defensores dos creditos do nosso ensino medico basta recordar o que disse da tribuna da Academia, em presença do numeroso auditorio que acompanhava as discussões, o dr. Hilario de Gouvêa, cheio de indignação pelas palavras de outro academico: que se tratava de uma campanha desinteressada, que não era candidato ao logar de director da Faculdade, nem o acceitaria si lh'o déssem. Mezes depois, eis o dr. Hilario na directoria. Ahi tem o publico como nasceu a actual situação.

A Faculdade de Medicina foi sempre dirigida por homens que, com a confiança do governo, tinham egualmente a confiança da congregação. Querer violentamente impedir que esta exerça a sua funcção soberana nas materias de exercicio docente, obstando a que ella livremente se pronuncie com a independencia que sempre a caracterizou, é enveredar por um caminho perigoso, cujos resultados não se farão esperar. E o edificante é que aquelles que vivem a declamar que a causa da decadencia do ensino está na falta de autonomia das congregações são justamente os que querem pôr em pratica o regimen novo do amordaçamento das mesmas.

Nunca, até hoje, a congregação da Faculdade de Medicina quiz emittir uma opinião e se viu impedida de o fazer. A sua autoridade foi sempre acatada com particular deferencia pelo imperador. E agora que se passa? Um professor faz uma proposta sobre materia de ensino em sessão de congregação e o director recusa-se a submettel-a á votação, porque assim lhe convém.

O facto passou-se ha poucos dias com o dr. Augusto Brandão, na ultima reunião da congregação, a unica que o actual director convocou, quando ainda suppunha que lhe seria possivel dirigil-a e fazel-a acceitar suas propostas. Todos sabem o que succedeu: a congregação rejeitou inteiramente o que o director lhe solicitava, tendo, porém, este o patriotismo de não se dar por melindrado.

O professor Brandão propoz que se elegesse uma commissão para a reforma da Faculdade. Como, porém, a intervenção da congregação neste assumpto é o espantalho do actual director, este recusou-se a receber a proposta, como lhe cumpria, suspendendo precipitadamente, e entre protestos geraes, a sessão, sob o pretexto de que faltavam muitos professores e não se podia deliberar a respeito. Entretanto, estavam presentes 18 lentes, dos 24 em exercicio naquella data. Foi uma sessão concorrida como poucas e o director achava o numero exiguo, como si a lei lhe facultasse o arbitrio de pôr as materias a votos, só quando houvesse o numero que elle entendesse.

Era, porventura, a proposta do professor Brandão descabida ou illegal? Ao contrario: era perfeitamente legal, porque se baseava no art. 20 do Codigo de Ensino, que diz: "Esgotado o objecto principal da sessão, fica aos lentes o direito de proporem o que tiverem por conveniente á boa execução do regulamento ou aperfeiçoamento do ensino."

Mas o dr. Hilario de Gouvêa, partidario convicto da autonomia das congregações não quer que a congregação da Faculdade collabore na reforma que se está tramando.

De facto, embora pela Constituição só ao poder legislativo caiba legislar sobre materia de ensino, não lhe sendo permittido delegar tal funcção ao executivo, fez-se ha pouco approvar na Camara uma emenda autorizando o governo a reformar a Secretaria do Interior e suas repartições, para assim se poder fazer, á revelia do Congresso, a reforma da instrucção. Ora, o Supremo Tribunal por mais de uma vez já declarou nullos actos decorrentes da lei actual exactamente pela circumstancia de haver sido decretada por poder incompetente para a especie. E foi por isto que os governos dos srs. Rodrigues Alves e Affonso Penna recorreram sempre ao Congresso para as reformas de ensino que projectaram, quando lhes seria facil obter qualquer autorização manhosa como a que se quer fazer agora passar.

Mas os nossos costumes chegaram a um tal ponto que a reforma ainda está em ovo e já se conhecem os futuros beneficiados. O primeiro delles é o proprio director da Faculdade, que vae ser aquinhoado com a cadeira de molestias de garganta. Não lhe tendo sido possivel obter reintegração na cadeira de ophtalmologia, de que foi demittido por abandono de emprego, em sentença unanimemente julgada pelo Supremo Tribunal, ao qual, por esse motivo, o dr. Hilario na Academia de Medicina, mimoseou com o epitheto de tribunal de chefes de policia, crear-se-á para s. s. uma nova cadeira.

A cadeira de vias urinarias, tambem a crear-se, será, segundo corre, presenteada ao deputado Nabuco de Gouvêa, filho do dr. Hilario, e assim por deante se procederá.

Espere o publico alguns mezes e verá a confirmação das nossas palavras.

Mas enquanto não se faz a reforma, que, como se vê, virá salvar o ensino medico, o essencial é que a congregação não fale. Como, porém, ella ha de acabar falando mesmo, era necessario imaginar um recurso para modificar-lhe a actual composição, de modo a poder permanecer na directoria o dr. Hilario de Gouvêa. O recurso achado foi simplesmente este: facilitar a saida de certos lentes que resistem ás illegalidades da directoria.

Para esse fim vota-se atabalhoadamente no Congresso uma autorização permittindo que se considerem lentes avulsos, até que por invalidez sejam jubilados, os lentes que tiverem mais de 25 annos de serviço.

Este projecto foi ante-hontem approvado na Camara em 3ª discussão. Leia agora o publico o que vae abaixo, transcripto do *Diario do Congresso*, de hontem, e tire as suas conclusões:

"*O sr. Nabuco de Gouvêa* — Achando-se sobre a mesa a redacção final do projecto que acaba de ser votado, peço a v. ex. consulte á casa si dispensa a impressão para que seja discutida e votada immediatamente."

Sem commentarios.

Foi deferido pelo ministro da Viação o requerimento em que o telegraphista de 3ª classe, Manoel Ferreira da Costa, pede averbação do tempo de serviços que prestou como auxiliar da commissão constructora das linhas telegraphicas de Cuyabá ao Amazonas.

A folhinha entrou em crise. A crise da folhinha não tem consequencias tão extraordinarias como a da politica e aquella outra que tanto assoberba o espirito de nossos financeiros e que diz respeito á alta do cambio. Comtudo é uma crise e como tal deve ser registrada.

De anno para anno rareia a folhinha, uma das mais uteis creações do engenho humano. A sua utilidade não se restringia sómente no annuncio do vendeiro ou do padeiro. Ella ia além, apontando-nos os ultimos dias do mez, de consequencias economicas sempre lamentaveis, e os primeiros, a aurora do restabelecimento financeiro de todos nós. Pois bem, a folhinha, com todo esse ról de beneficios, além de servir ininterruptamente para marcar dia a dia os acontecimentos mais celebres da humanidade e de trazer pregada ás costas a pilheria e a quadrinha, que eram a delicia de todos os arrancadores da papeleta annunciadora do dia, está numa decadencia pasmosa.

As montras outr'ora cheias de uma variedade estonteante de chromos, uns modestos outros espalhafatosos, servindo para prender a attenção do transeunte e para confundir o açougueiro, quando escolhia o chromo que devia trazer o reclame do açougue "Flor da Primavera", do "11 de Junho", estão este anno vasias, pobres, mostrando-nos uns chromos pallidos, esqueleticos...

E a crise da folhinha de tal modo se manifesta, de tal maneira se nos mostra, que estamos daqui a prophetizar o seu desapparecimento... Haja por ahi quem se lembre de crear um novo farfalhante meio de reclame ao vendeiro e ao padeiro e... era uma vez a folhinha...

Pingos e Respingos

CONHECIMENTOS UTEIS

O CANHÃO

O que é um canhão; a sua utilidade; como se fabrica um canhão; a trajectoria do projectil; canhão e canhão; o canhão tem alma? a promptidão.

O canhão é um objecto aggressivo, de aço, com que se atiram a grandes distancias granadas, bombas, lanternetas e outros projectis, perfuro-contundentes e arruinantes.

A historia não nos transmittiu o nome do seu inventor; devia ter sido com certeza o Diabo, ou alguem que delle tivesse procuração bastante.

Até hoje, ainda não se descobriu qual a utilidade do canhão; quanto ás inutilidades, a principal é a de matar gente, coisa que um simples microbio faz, com muito menos barulho e sem onus para o Estado.

Fabrica-se um canhão, tomando-se de um cylindro ideal (cylindro ideal é um buraco comprido), e pondo-se-lhe aço em torno; uma vez fabricado o canhão na Allemanha, vae uma commissão de officiaes, a Paris verificar se já acabaram as enchentes do Sena.

Depois disto está o canhão prompto para funccionar.

Um disparo de canhão é uma coisa medonha, que faz mais barulho que uma orchestra executando o "Annel dos Niebelungen".

Um facto notavel, ainda ultimamente observado numa reclamação de marinheiros, na Silesia, é que, depois de carregado o canhão e feita a pontaria, si ha curiosos em torno da arma, quando esta dispara, aquelles fazem a mesma coisa!

O projectil ao sair da boca do canhão descreve uma parabola, muito differente das de Christo; e em vez de cair no infinito, como determina a mecanica, cae no "fóco" da rebellião que se pretende suffocar.

Dizem os compendios de balistica que os canhões têm alma: nós discordamos e, com licença do estado de sitio, achamos que o canhão é tormente desalmado.

Conhecem-se varias especies de canhões, entre os quaes são de salientar os das casas Krupp, Armstrong, Vallery, Maxim's, Tinatatti, etc.; qualquer destas marcas é perigosissima, porque acertando o tiro a avaria é fatal.

Além da alma, segundo os livros, possue o canhão a bocca, por onde elle diz o que bem lhe parece, e a mira, graças á qual elle dá tiros admiraveis; ha ainda as balas que são simples accessorios, mas sem as quaes o canhão é absolutamente inoffensivo.

Entre nós, encontram-se canhões nas fortalezas, nos navios de guerra, nos morros em tempo de reclamação e em certas ruas da cidade, em tempo de paz e amor.

Ultimamente, porém, o governo vae mandar desartilhar uma das principaes ruas do Rio e emquanto manda cessar a promptidão dos canhões de mar, deixa em *promptidão* rigorosa e completa os ditos de terra.

E' uma lei de excepção que só a actual situação justifica.

***

Diz um telegramma de Lima que está aggravada a crise ministerial pelo facto de ter o sr. Augusto Leguia, presidente da Republica, nomeado ministro do Exterior o sr. Luiz Pardo, sem o ter convidado previamente.

Ora, vejam como o caracter dos povos muda com a latitude; o Pardo deu o desespero por ter sido nomeado ministro sem prévio convite; aqui entre nós aconteceu justamente o contrario, com uma porção de gente!...

***

Hontem, num *pingo* apressado, collocámos por um lapsus geographico Copenhague na Suecia; mas nós temos muita sorte: a phrase em que vem essa barbaridade é attribuida a um francez; de fórma que nos poderiamos lindamente desculpar, dizendo que o erro foi proposital; como si sabe, "o francez é um povo amavel, que não é forte em geographia".

CRESCEM AS DESPESAS PUBLICAS

O que dizem os orçamentos do Brasil e o que fazem e continuam fazendo os legisladores da nação.

Qual será o excesso total a que attingirá, sobre o exercicio actual, o orçamento para o exercicio futuro?

Deputados e senadores ainda não disseram a ultima palavra sobre os orçamentos, mas tem sido bem visivel o despejar na Camara de projectinhos variadissimos, todos elles conducentes ao aggravamento das despesas publicas, sem nenhuma consideração pelos *deficits* que têm aggravado a economia nacional.

Assim se tem feito em todos os finaes de annos, quando o orçamento das despesas é discutido e votado ás pressas.

Algumas emendas foram apresentadas este anno, que bem merecia a consideração do Congresso, taes como a que manda reduzir de 20 °/° os direitos sobre determinados artigos de importação, principalmente os destinados á alimentação publica. Esse projecto e outros semelhantes, que vieram favorecer as classes pobres, os consumidores menos abastados, não mereceu até agora a solução conveniente, e suppomos mesmo que a não obterá, apezar de que a revisão da tarifa da Alfandega ainda este anno não será sanccionada.

Ha de allegar-se, como justificativa da não adopção desse projecto, que são precarias as condições do Thesouro e que não é possivel votar projectos que representem reducção das receitas. Todavia os projectos que accusam augmento de despesa apparecem uns atrás dos outros e, salvo poucas excepções, despertam a sympathia dos legisladores, cujos votos vão conquistando.

Vem, pois, a proposito, para lição do paiz, saber-se quanto tem augmentado de anno para anno as despesas publicas, em geral numa reproductividade bem mais do que discutivel.

Examinemos a questão por ministerios, e que o leitor cale o assombro de que vae possuir-se.

Ministerio da Justiça:

Os orçamentos nos ultimos dez annos, foram estes:

Annos	Ouro	Papel
1901	—	16.004:204$596
1902	—	16.451:611$236
1903	—	16.424:481$135
1904	5:452$467	17.749:614$250
1905	12:114$245	24.557:016$377
1906	8:900$000	29.137:977$197
1907	10:700$000	31.379:813$801
1908	10:700$000	35.267:250$442
1909	12:350$000	36.315:661$750
1910	13:500$000	35.722:840$464

Por este ministerio, a despesa cresceu em dez annos de 16.004 contos a 35.722, e mais 13:500$000 ouro. Foi muito além do dobro, e para o exercicio proximo a proposta era de 10:700$000 ouro e .... 34.614:262$632 papel. Com os projectinhos apresentados, si todos forem sanccionados é claro que a despesa irá além da verba consignada na proposta.

Relações Exteriores:

Pareceria que as despesas por este ministerio não deveriam ser muito accrescidas, dada a funcção especial daquelle departamento do Estado.

Pois bem: essas despesas, nos ultimos dez annos quadruplicaram, na parte em papel e foram além do dobro na parte ouro como se verá pelo quadro seguinte:

Annos	Ouro	Papel
1901	960:500$000	527:520$000
1902	926:500$000	737:920$000
1903	905:500$000	631:920$000
1904	1.021:500$000	631:920$000
1905	1.067:000$000	332:000$000
1906	1.310:661$306	2.256:000$000
1907	1.951:661$306	1.485:800$000
1908	2.406:100$436	1.800:800$000
1909	2.150:502$760	2.062:800$000
1910	2.320:261$547	2.583:000$000

Para o exercicio proximo, apezar de todas as recommendações de economias, a proposta foi de 2.444:526$769 ouro e 2.405:000$000 papel.

Ministerio da Marinha:

E' um dos orçamentos onde os augmentos apparecem, proporcionalmente, em maior volume, mas neste caso haverá a explicação da compra de navios e outras despesas consideradas forçadas.

Os orçamentos foram estes:

Annos	Ouro	Papel
1901	—	23.200:337$75[illegible]
1902	—	24.379:297$2[illegible]
1903	—	26.700:664$51[illegible]
1904	988:000$000	29.525:806$2[illegible]
1905	650:651$580	31.306:630$30[illegible]
1906	665:168$130	31.664:[illegible]
1907	1.305:404$130	35.024:561$788
1908	8.541:662$184	36.006:256$135
1909	9.441:153$330	38.044:488$745
1910	5.000:000$000	41.564:323$952

O orçamento proposto para o proximo exercicio é de 5.000:000$000 ouro e 43.362:569$043 papel.

Ministerio da Guerra:

Orçamentos que foram votados:

Annos	Ouro	Papel
1901	—	45.580:630$933
1902	—	46.295:602$033
1903	—	47.569:437$005
1904	30:200$000	48.259:303$970
1905	50:000$000	48.118:987$070
1906	100:000$000	48.627:452$470
1907	100:000$000	58.893:497$070
1908	110:000$000	59.817:173$570
1909	110:000$000	62.466:027$241
1910	750:000$000	63.207:744$101

Para 1911, a proposta consigna 250.000$ ouro e 63.141:260$251 papel, mas estas verbas serão augmentadas com os novos projectos de novas despesas.

Ministerio da Viação:

Foi desaggregada deste ministerio a parte da agricultura, que no governo do sr. Nilo Peçanha passou a formar um ministerio novo. Pareceria que, com essa separação, o orçamento da Viação ficaria reduzido da parte correspondente ao novo ministerio creado. Tal não succede, como os leitores vão ver.

Os orçamentos votados foram estes:

Annos	Ouro	Papel
1901	12.859:014$422	61.818:446$130
1902	10.770:614$422	66.878:839$622
1903	3.783:315$479	68.038:477$253
1904	4.522:569$147	69.625:583$492
1905	4.963:375$429	75.471:825$837
1906	4.239:493$752	78.920:463$729
1907	6.416:633$138	82.214:466$799
1908	9.155:561$622	88.223:188$729
1909	9.039:914$516	89.621:361$024
1910	8.353:314$516	91.815:385$314

Pois, apezar da creação do Ministerio da Agricultura, o orçamento da Viação, em logar de ser reduzido, foi assim accrescido na proposta enviada ao Congresso: ouro, 8.874:554$516; papel, 94.307:555$756.

Ministerio da Agricultura:

Não tem historico orçamental este ministerio, mas o projecto de orçamento enviado á Camara constituiu perfeita zombaria. O relator viu-se forçado a completar as verbas orçamentaes, para dar áquelle documento, tanto quanto possivel, a approximação da verdade. A proposta mencionava 700 contos ouro e 12.626:466$236 papel, mas estas verbas foram muito augmentadas já na Camara dos Deputados e não podem ser inferiores ás que foram votadas para o exercicio corrente e que eram de 900 contos ouro e 17.223:843$736 papel.

Ministerio da Fazenda:

Os orçamentos votados foram estes:

Annos	Ouro	Papel
1901	23.681:470$491	97.293:661$185
1902	21.895:057$158	83.178:617$909
1903	36.710:247$355	85.105:505$585
1904	40.351:647$355	87.899:144$871
1905	40.501:338$466	96.332:768$293
1906	41.976:149$069	95.741:082$033
1907	42.442:810$069	106.480:558$337
1908	29.186:819$069	89.818:838$868
1909	37.153:927$957	89.554:933$133
1910	36.291:294$624	97.338:322$245

Este sudario nem carece de commentarios, mas convém accrescentar ao quadro acima as verbas de renda especial que o ministro foi autorizado a applicar, e que, além das mencionadas, foram estas:

Annos	Ouro	Papel
1908	16.214:333$334	18.498:360$570
1909	17.473:333$342	12.287:500$000
1910	19.310:000$000	13.560:000$000

Para o exercicio proximo a proposta orçamental pedia: ouro, 41.100:516$939; papel, 99.320:827$824; renda especial a applicar: ouro, 18.773:333$333; papel,......... 15.070:000$000.

***

Deante desta brutal evidencia dos algarismos, talvez que tenha procedencia a affirmação de que as rendas publicas não podem ser reduzidas; mas, pelo amor deste Brasil tão bello e tão digno de possuir um futuro radioso e imponente, lembramos aos legisladores que elles commettem verdadeiro attentado, um crime de lesa-patria, propondo e votando mais despesas, pelos orçamentos em discussão!

A NOVA TAXA CAMBIAL

A Camara votou hontem o projecto referente á Caixa de Conversão, sendo approvado em 3ª e ultima discussão o substitutivo da commissão de finanças, que ficou assim redigido:

"Art. 1º — Fica elevada a 16 dinheiros esterlinos por mil réis a taxa a que se refere o art. 1º da lei n. 1.575, de 6 de dezembro de 1906.

Paragrapho 1º — As notas emittidas á taxa de 15 dinheiros passarão a ter, da data desta lei, valor correspondente á taxa de 16 d., entrando o governo para a Caixa de Conversão, no prazo de 5 annos, com a differença resultante da elevação da taxa.

Paragrapho 2º — Cessarão as emissões da Caixa de Conversão quando os bilhetes emittidos attingirem o valor de 900.000 contos de réis, correspondente ao deposito de sessenta milhões esterlinos.

Paragrapho 3º — Desde que haja retiradas de ouro, a Caixa poderá receber novos depositos e sobre elles emittir bilhetes comtanto que não ultrapassem o maximo estipulado no paragrapho 2º deste artigo.

Art. 2º — Serão restaurados os fundos de garantia e de resgate de papel moeda, creados pela lei numero 581, de 20 de junho de 1899.

Paragrapho 1º — O fundo de garantia não poderá ter outra applicação que não a lei n. 581, de 20 de junho de 1899, salvo o disposto no artigo 10, n. II, da lei n. 1.575, de 6 de dezembro de 1906, para manter a taxa cambial fixada no artigo 1º desta lei.

Paragrapho 2º — O fundo de resgate será, sempre que o governo julgar opportuno convertido em ouro e depositado na Caixa de Conversão, para, com o seu producto em notas conversiveis, ser feita a substituição e consequente resgate, pela incineração de notas inconversiveis.

Art. 3º — Para occorrer ás despesas resultantes destas disposições, o governo poderá fazer as necessarias operações de credito e entrar em accordo com o Banco do Brasil, liquidando as suas contas com o Thesouro na parte concernente á carteira cambial."

Pedida dispensa de impressão, foi, logo em seguida approvada a redacção final desse projecto, que seguiu immediatamente para o Senado.

O ministro da Viação mandou que o director dos Telegraphos informe si o chefe do districto telegraphico do Paraná já organizou o projecto de um edificio destinado ás repartições dos Correios e Telegraphos.

Ruy Barbosa

Chegou hontem a esta capital, em trem especial, cedido pelo presidente do Estado de S. Paulo, o eminente conselheiro Ruy Barbosa.

S. ex. foi recebido na Central por varios amigos e pessoas de sua familia.

O Museu Nacional, o Jardim Botanico e o Observatorio Astronomico vão receber diversos apparelhos scientificos, provenientes de varias fabricas européas.

A Directoria do Povoamento, por intermedio do inspector desse serviço no Paraná, recebeu, durante o mez corrente, requerimentos de localização para 108 immigrantes.

A Prefeitura ordenou a demolição total do predio n. 265 da rua D. Anna Nery.

O dia de hontem na Camara

O orçamento da Agricultura

A Caixa de Conversão e a taxa cambial

A sessão de hontem foi aberta com 79 deputados, registrando o livro da porta, ás 2 1|2 da tarde, a presença de 130.

Dois trabalhos importantes ficaram em pouco tempo ultimados, embora não houvesse numero, pouco depois, para a votação das outras materias constantes da ordem do dia.

Esses trabalhos foram as emendas apresentadas ao orçamento da Agricultura e á Caixa de Conversão.

Approvada a acta e feita a leitura do expediente, tres oradores usaram da palavra: o sr. Mello Franco, manifestando-se contra uma emenda do sr. Duarte de Abreu; o sr. José Carlos, communicando que o governo de S. Paulo assignára um decreto relativo á construcção da estrada de ferro de Itaicy a Campinas; e o sr. João Vieira, pedindo que fosse designado um membro para a commissão de redacção. (Foi designado o sr. Bernardo Horta.)

Entrando-se na ordem do dia, foi requerida preferencia para o projecto de orçamento da Agricultura. Concedida aquella e approvada esta, passou-se á votação das 86 emendas que o acompanhavam.

Dessas foram approvadas as seguintes:

N. 1: "Onde convier:

Art. E' concedida á Escola Commercial da Bahia a subvenção de 50:000$, com a obrigação de admittir, gratuitamente, 20 alumnos e estabelecer um Museu Commercial.

Sala das sessões, 6 de dezembro de 1910. — Pedro Lago — Augusto de Freitas — J. Mangabeira — Epidio de Mesquita — Pedro Mariani — José Maria — B. Jambeiro — Costa Pinto."

N. 2: "Accrescente-se onde convier:

Art. Fica o governo autorizado a conceder a verba de 120:000$, para subvenção ao Museu Commercial do Rio de Janeiro, com a obrigação de admittir, gratuitamente, na Academia de Commercio, 50 alumnos, designados pelo governo, e a prestar os serviços que forem exigidos pelo mesmo governo, de accordo com o orçamento vigente.

Sala das sessões, 6 de dezembro de 1910. — Antonio Nogueira."

N. 6: "Accrescente-se onde convier:

Art. Fica o governo autorizado a nomear mais uma professora nas escolas de aprendizes artifices cujo numero de alumnos exceder de 100.

Sala das sessões, 6 de dezembro de 1910. — Carlos Cavalcanti — Lamenha Lins."

N. 7: "Fica o presidente da Republica autorizado a despender, annualmente, por espaço de cinco annos, a importancia de 100:000$, divididos em cinco premios de 20 contos cada um, concedidos ao particular ou empreza que provar ter exportado para o estrangeiro, annualmente, 10 mil metros cubicos de madeira de lei."

(Esta emenda foi approvada, mas reduzida a 50:000$ a importancia annual e os premios a 10 contos cada um).

N. 8: "Destaque-se da verba n. 4 — Publicações, etc. — a quantia de 30:000$, que será entregue ao dr. J. Carlos Travassos, como auxilio para a publicação da sua obra *A pesca e os peixes na costa do Brazil*.

Sala das sessões, 6 de dezembro de 1910. — Carlos Garcia — Francisco Romeiro — Domingos Mascarenhas — José Carlos — Balthazar Bernardino — Graccho Cardoso — Nestor de Andrade — José Bonifacio."

N. 10: "Verba 11ª, Directoria Geral de Estatistica: Material — Acquisição e conservação de moveis, livros e assignaturas de jornaes e revistas; em vez de 2:000$, diga-se: 4:000$000. — Bethencourt da Silva Filho."

N. 13: "Ao art. 1º, n. 11, accrescente-se: para pagamento do pessoal e mais serviços do recenseamento geral da Republica... 2.600:000$000.

Sala das sessões, 6 de dezembro de 1910. — Carlos Garcia — José Bonifacio."

N. 14: "Ao art. 16, accrescente-se:

Paragrapho unico. Identicos favores serão concedidos ás ferro-vias de bitola estreita, que ligarem as sédes das minas de carvão aos portos de embarque fluviaes ou ás mais proximas estações de vias-ferreas já em trafego.

Sala das sessões, 6 de dezembro de 1910. — João Vespucio de Abreu e Silva — Soares dos Santos — Homero Baptista — Nabuco de Gouvêa — Germano Hasslocher.

N. 15: "Verba 3ª:

Mantenha-se a consignação do credito de 600:000$, para pagamento da subvenção á Estrada de Ferro de Santa Catharina, pelos 60 kilometros construidos entre Blumenau e Colonia Hansa.

Sala das sessões, 6 de dezembro de 1910. — Paula Ramos."

N. 19: "Serviço de Inspectoria Agricola: As verbas de pessoal e material ficam augmentadas de 307:000$, sendo 107:000$ para aquella e 230:000$ para esta, para a criação das Inspectorias Agricolas nos Estados do Amazonas, Piauhy, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagoas, Sergipe, Espirito Santo e Santa Catharina.

O inspector agricola do Amazonas perceberá 1:000$ mensal e cada um dos ajudantes 600$000.

Sala das sessões, 6 de dezembro de 1910. — Christino Cruz — Aurelio Amorim — Felisbello Freire — Bernardo Horta — José Botelho — Ribeiro Junqueira — Costa Marques — Lindolpho Camara — Tavares Cavalcanti — Seraphico da Nobrega — Arthur Moreira — Pedro Doria — Bethencourt da Silva Filho — Antonio Nogueira — Costa Rodrigues — Simões Barbosa — Alvaro Mendes."

(Esta emenda foi approvada na primeira parte e rejeitada na segunda).

N. 21: "Accrescente-se:

Art. 1º. Fica o governo autorizado a fazer a revisão de todos os serviços creados no Ministerio da Agricultura, a modifical-os, dentro das verbas orçamentarias, podendo supprimir logares que entender conveniente, de modo a reduzir despezas.

Sala das sessões, 6 de dezembro de 1910. — Duarte de Abreu."

N. 27: "Elevando a 800 contos o credito para occorrer á restituição de despesas feitas com a introducção de animaes productores."

(Approvada; mantida, porém, a tabella que acompanha o decreto n. 7.737, de 16 de dezembro de 1909).

N. 28: "Onde convier:

São considerados effectivos os actuaes medicos extraordinarios da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, um encarregado de clinica medico-cirurgica e outro especialista de molestias dos olhos, encarregado da prophylaxia de trachoma; com vencimentos eguaes aos dos inspectores sanitarios do Districto Federal."

N. 30: "A verba 6ª do art. 1º, letra b alinea 2ª, fica augmentada de 40 contos para a reconstrucção do proprio nacional em que está installada a Inspectoria Agricola em Cuyabá, capital do Estado de Matto Grosso. — Costa Marques, Luiz Adolpho, José Murtinho."

N. 31: "Fica o governo autorizado a despender a quantia de 30:000$000 para adquirir um numero sufficiente de exemplares da planta da cidade do Rio de Janeiro, organizada e desenhada pelo 2º tenente do Exercito Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, afim de ser feita distribuição ampla da mesma para os diversos ministerios a que ella se destina, devendo a quantia acima ser retirada da verba de 300:000$ deste ministerio, destinada á propaganda e trabalhos desta natureza no interior do paiz.

Sala das sessões, de dezembro de 1910. — Bethencourt da Silva Filho — Eduardo Socrates — Corrêa Defreitas — Barbosa Lima — Raul Fernandes — José Carlos — Costa Pinto — Leite de Castro."

N. 35: "Art. Fica o governo autorizado a entrar em accordo com o governo do Estado da Bahia, para o fim de ceder o Instituto Agricola de S. Bento das Lages ao Municipio da Villa de S. Francisco, afim de se installar uma escola média ou theorico-pratica, de conformidade com os dispositivos dos arts. 541, 545, 546, 547, do regulamento que baixou com o decreto n. 8.319, de 20 de outubro de 1910 (Crea o ensino agronomico)."

N. 36: "O governo manterá annexa á escola, sob forma de aprendizado agricola de accordo com o art. 512, do referido regulamento de 20 de outubro de 1910, a com... educandarios ali existente.

Art. A avocação será feita sem onus para o Estado, a favor de quem reverter sem indemnização, o predio com suas installações, dependencias e bemfeitorias a qualquer tempo que ao governo federal convenha extinguir os serviços que porventura crear.

Art. Fica o governo autorizado a adaptar o Instituto Agricola ás exigencias do regulamento geral do ensino agronomico.

Sala das sessões, 7 de dezembro de 1910. — José Maria — Augusto Defreitas — P. Jambeiro — Pedro Lago — Candido Motta — José Bonifacio — Francisco Romeiro — Costa Pinto — Pedro Moacyr — Leite Velloso — Dioclecio de Campos — Arnolpho Azevedo — José Bezerra — Lindolpho Camara — José Murtinho — H. Gurgel — Alfredo Ruy Barbosa — Barbosa Lima — Rodrigues Lima — Bueno de Andrada — Luiz Adolpho — Tavares Cavalcanti — Araujo Pinheiro — Ubaldino de Assis — Bethencourt da Silva Filho — Monjardim — Pereira Nunes — Bernardo Horta — Irineu Machado — Camillo de Hollanda — Seraphico da Nobrega — José Carlos — Carlos Garcia — Bulhões Marcial — Raymundo de Miranda — Domingos Penna — Graccho Cardoso — G. Carvalhal — Alberto Sarmento — Raul Fernandes — J. Lamartine — Raul Veiga — Dunshee de Abranches — Corrêa Defreitas — Aristides Spinola — Eduardo Saboya — C. Braga — N. Camboim — … — Joaquim Cruz."

N. 37: "Ao art. 2º accrescente-se:

f) a abrir os creditos que forem necessarios para occorrer ás subvenções resultantes de contratos já celebrados de conformidade com o disposto no art. 36 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

g) a mandar effectuar a dragagem do canal de accesso á ilha das Flores, para facilitar o transito das embarcações que transportam immigrantes para a hospedaria existente naquella ilha, correndo a despesa pela verba 3ª, consignação destinada a despesas extraordinarias e eventuaes;

h) a abrir o credito necessario ás despesas com a apuração e trabalhos finaes do recenseamento, comprehendida a respectiva publicação;

i) a transferir para o Ministerio da Guerra a Fabrica de Ferro de S. João do Ipanema;

j) a transferir do Ministerio da Marinha para o da Agricultura, afim de servir na Directoria de Meteorologia e Astronomia, o estacionario vitalicio Athanagildo Coutinho de Vilhena, correndo o pagamento de seus vencimentos a contar de 1 de janeiro de 1911 por conta da consignação "custeio das estações meteorologicas e pluviometricas" da verba 12ª.

Ao art. 6º accrescentar:

"A subvenção prevista neste artigo não poderá em caso algum ser concedida a estradas ou trechos de estradas construidas sem contrato prévio, salvo as que tiverem verba no orçamento."

Accrescentar onde convier:

Art. O pessoal do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, em effectivo serviço nos Estados do Pará e Amazonas e no territorio do Acre, perceberá uma gratificação addicional sobre os respectivos vencimentos, na razão de 50 °|° no Pará, 60 °|° no Amazonas e 80 °|° no territorio do Acre.

Esta providencia é extensiva ao pessoal das Inspectorias Agricolas e Escola de Artifices no Pará e no Amazonas, podendo o governo abrir os creditos que forem necessarios á sua execução durante a vigencia da presente lei.

Art. Para attender ao desenvolvimento dos serviços de immigração e de colonização, comprehendidos na verba III, poderá o governo, em qualquer época do anno, abrir creditos supplementares até a importancia de 200:000$, ouro, e 2.000:000$, papel.

Art. Continuarão em vigor, no exercicio de 1911, os saldos dos creditos do actual exercicio, destinados á installação e adaptação das Escolas de Artifices (verba 8ª); obras no grande edificio, etc. (verba 7ª) e fundação de uma Escola Pratica de Agricultura em Pinheiro (verba 2ª); bem assim os saldos dos creditos especiaes abertos pelos decretos ns. 7.548, de 11 de novembro, e 7.628, de 9 de novembro de 1909.

Art. Fica approvado para todos os effeitos o decreto n. 8.064, de 7 de julho de 1910, que autoriza o ministro da Agricultura, Industria e Commercio a contratar veterinarios para o serviço do respectivo ministerio.

Sala das sessões, 8 de dezembro de 1910. — Bueno de Paiva — Cardoso de Almeida — Lyra Castro — Julio de Mello — Ezico Coelho."

(Foi approvada, com a suppressão da letra j).

N. 39: "Verba 6ª:

Transfira-se da letra e), n. 2 — Material — Acquisição de machinas, etc., para a letra c), n. 2, a quantia de 300:000$, para o mesmo fim, destinando-a igualmente ás inspectorias agricolas.

Letra d), despesa agricola. Accrescente-se: "dividir igualmente pelas inspectorias agricolas".

Sala das sessões, 8 de dezembro de 1910. — João Simplicio — Christino Cruz — Carlos Cavalcanti — Lamenha Lins — Nabuco de Gouvêa — Campos Cartier — Homero Baptista."

(Approvada a emenda com a seguinte sub-emenda — em vez de *egualmente* — diga-se: proporcionalmente, e accrescente-se: "de accordo com a importancia da producção").

N. 42: "Ao art. 2º accrescente-se:

F) a auxiliar as exposições agro-pecuarias e as exposições-feiras que forem organizadas pelos Estados e municipios, podendo despender para esse fim a quantia de 100:000$000.

Sala das sessões, 8 de dezembro de 1910. — João Simplicio — João Vespucio de Abreu e Silva — Soares dos Santos — Christino Cruz — Carlos Cavalcanti — Lamenha Lins — Nabuco de Gouvêa — Campos Cartier — Homero Baptista."

N. 43: "Mantenha-se a subvenção de 60 contos á Sociedade Nacional de Agricultura, como auxilio de seus trabalhos de propaganda, custeio de seu museu agricola e do Aprendizado Agricola, annexo ao Horto da Penha, onde receberá 12 alumnos gratuitos indicados pelo governo.

Sala das sessões, 8 de dezembro de 1910. — Christino Cruz — R. Paixão."

N. 44: "Verba 12ª:

Transfira-se do n. 1 — Custeio das estações meteorologicas, etc., a quantia de 30:000$, para o n. II, que ficará com a consignação de 80:000$, em vez de 50:000$ para 1911.

Sala das sessões, 8 de dezembro de 1910. — João Simplicio — Christino Cruz — Carlos Cavalcanti — Lamenha Lins — Nabuco de Gouvêa — Campos Cartier — Homero Baptista."

N. 46: "Ao art. 1º, verba 4ª, b), accrescente-se: 30:000$ para a publicação e distribuição da *Brazilian Engineering and Mining Review*.

Sala das sessões, 8 de dezembro de 1910. — José Bonifacio — Epidio de Mesquita — Dunshee de Abranches — Bueno de Andrada — Luiz Adolpho — Eduardo Socrates — José Carlos — Christino Cruz — Irineu Machado — C. Braga — Leite de Castro — Camillo Prates — Alfredo Ruy Barbosa — … — Honorio Gurgel — Bethencourt da Silva Filho — Garcia Adjuto — Ribeiro Junqueira — Graccho Cardoso — Eduardo Saboya — E. Ottoni — Coelho Netto — Camillo de Hollanda — Seraphico da Nobrega — Lindolpho Camara.

(Esta emenda foi approvada, mas reduzida a 12 contos a auxilio e dando-se-lhe a forma de autorização).

N. 58: "Onde convier:

Fica o governo autorizado a promover a construcção da usina de que trata a clausula X do decreto n. 8.414, de 7 de dezembro de 1910, podendo instituir aos respectivos concessionarios premios sobre os productos manufacturados, garantia de consumo annual e outros favores, sem privilegio ou monopolio, assegurando, em favor da União, metade dos lucros da empreza, depois que excederem de 12 °|° ao anno, até integral restituição dos premios instituidos.

Sala das sessões, 9 de dezembro de 1910. — Ottoni — Honorato Alves — Camillo Prates — J. Bento Nogueira — Manoel Fulgencio."

N. 71: Art. O governo instituirá 10 premios de 15:000$ cada um, para os criadores que dentro de cinco annos provarem ter criado mais de 200 cavallos, que se prestem á remonta do Exercito, abrindo para isso os necessarios creditos.

Sala das sessões, 9 de dezembro de 1910. — Josino de Araujo — Camillo Prates — Antero Botelho."

N. 83: "A' verba 11ª, letra c, depois da palavra "regulamentares" — accrescente-se: pagamento de dactylographos; e o mais como está, e, em vez de 60:000$, diga-se 100:000$.

Sala das sessões, 12 de dezembro de 1910. — Bueno de Paiva."

N. 84: "Accrescente-se onde convier a quantia de 5:000$ para acquisição de ovulos de bicho da seda, afim de serem distribuidos pelos sericultores.

Sala das sessões, dezembro de 1910. — José Bonifacio."

Foi, finalmente, approvada e incorporada a este orçamento a de n. 133, do orçamento da receita, que concede um auxilio de 20 contos ao dr. João Pedro de Aquino.

Votou-se em seguida o projecto referente á Caixa de Conversão.

Requeridas preferencias para diversos projectos, cujas votações constavam da ordem do dia, verificou-se não haver numero, sendo levantada a sessão ás 3 1|2 da tarde.

1910-1911. — Os proprietarios da Casa Botelho, á rua do Ouvidor, 65, pedem a todos os seus freguezes e amigos a fineza de darem suas encommendas para impressões de cartões de Boas Festas com o devido tempo, afim de evitar demora. Previnem que têm um grande sortimento de artigos de papelaria, cartões postaes, artigos para presentes, etc. Rua do Ouvidor, esquina da rua do Carmo.

Cartas de Paris

O assassinato da baroneza d'Ambricourt

Paris está ás voltas com mais um crime já lá se vão oito dias sem que a policia consiga esclarecel-o. E' um crime barbaro, monstruoso, de que foram protagonistas a baroneza d'Ambricourt, a victima, e o capitão Meynier, o assassino.

Historiemol-o, em resumo:

O commissario de policia Ragaud, do quarteirão da Magdalena, foi a primeira pessoa a ter denuncia de tão grave assassinato, recebendo um pneumatico redigido nestes termos:

"*Sr. commissario de policia. — Communico-lhe que hontem, num accesso de loucura, matei minha noiva, a linda baroneza d'Ambricourt. Velleida toda a noite. Tenho agora uma vingança por satisfazer. Vou partir. Daqui a algumas horas, serei encontrado no mesmo estado. Queira receber as minhas saudações. Rua de Roma, 7. — Capitão Meynier.*"

Que seria semelhante bilhete? De um louco, de um criminoso, de um cynico?! Era o que cumpria saber. Ragaud decidiu, por isso, ir elle ao logar indicado no cartão. Rua de Roma n. 7. Quando sahia, porém, um homem se lhe apresentou, procurando falar ao commissario:

— Sou Nory, o gerente do hotel da rua de Roma, n. 7 — disse elle. Esta manhã, recebi uma carta para um dos meus locatarios, o capitão Meynier. Mandei que lhe fosse entregue immediatamente. O portador voltou, entretanto, e encontrou fechado o seu alojamento. Debalde gritou por elle. Inquieto com esse silencio, achei prudente prevenir-vos.

Apesar de Nory, cujas apprehensões vinham confirmar o bilhete que momentos antes recebera, Ragaud transportou-se ao hotel indicado.

A porta do quarto do capitão, situado num quarto andar, estava apenas encostada. Sobre o leito, o corpo frio de uma mulher completamente nua, tendo o corpo assignalado por feridas que o marcavam com furor. Numa mesa, ao lado, um pote de agua de Vichy, um pequeno vidro de ether e um frasco contendo um liquido incolor. Nada mais, além da grande desordem em que reinava em todo o quarto.

* * *

Nory, o gerente do hotel, reconheceu em seguida o cadaver. Era da baroneza d'Ambricourt. Contou elle, então, ao commissario, o que se passara na vespera. Conhecia perfeitamente a baroneza, que era noiva do seu locatario. Muitas vezes ella perguntava pelo capitão Meynier. Sempre generosa para com o garçon que lhe ia constatar a presença ou a ausencia do capitão, dava-lhe gorgetas elevadas, invariavelmente.

Depois de cinco de julho, o capitão tornou-se seu hospede definitivo. A baroneza, entretanto, nunca passou uma só noite no hotel, indo apenas raras vezes ao quarto do official.

Na vespera do crime, a baroneza o procurara, annunciando-lhe um *rendez-vous* que marcára com Meynier. Tanto a elle como á sua mulher, pareceu-lhe extremamente alterada essa senhora. Todavia, não se sobresaltou.

Pouco depois de entrar a baroneza em seu quarto, o capitão, chamando o *garçon*, disse-lhe: "A senhora metteu-se numa pena, ao dar um tombo; vae me comprar um remedio." Mais tarde, o proprio capitão foi, em pessoa, comprar uma garrafa de agua de Vichy. Passando nesse momento por sua mulher, disse-lhe que a baroneza estava incommodada, mas que não era nada. Ficara-lhe respirar um pouco de ether e melhoraria.

De volta, Meynier saíra á noite, novamente, fazendo as mesmas affirmações: "A baroneza está doente e dorme. Deixe-a repousar."

Depois disso, o gerente do hotel não viu mais nem elle, nem ella, completando, com os seguintes conceitos, as suas declarações:

"O capitão me parecia sempre um homem de vida regular, mas extremamente grave. [illegible] um bohemio, [illegible] a baroneza, parecendo [illegible] capitão da artilheria colonial.

"Quando a baroneza, pouco tempo, dizer Chamava-a "a suicida" e isso porque, ha coisa de dois mezes, o capitão recebia della um cartão postal, com as seguintes palavras: "Meu caro amigo. Si não quizeres vir mais aos meus *rendez-vous*, posso te garantir que me suicido."

* * *

Taes foram as declarações do gerente do hotel de Roma, e tal foi o crime praticado em sua casa.

Oito dias lá se vão. A policia continúa a investigar, sem obter o minimo resultado. Embora conhecedora já dos precedentes do capitão e da baroneza, muito lhe tem custado desvendar o mysterio desse crime.

Dentre os depoimentos prestados até hoje, sobresáe o do negociante Engelard deveras interessante. Eil-o:

"Fui amante da baroneza Olivier d'Ambricourt, com quem rompi, depois, por motivo de força maior. Estou a par das suas relações com o capitão Meynier. Ha tempos, depois de uma violenta scena de ciumes entre elles e eu, o capitão tentou atirar-se da janella de um quarto andar a sólo, causando um escandalo colossal. A esse proposito, escreveu-me elle então, dizendo-me ser forçoso que um de nós desapparecesse."

Tal é, em resumo, o depoimento que tem servido de base aos trabalhos da policia, que já conhece, detalhadamente, toda a vida da formosa baroneza d'Ambricourt.

Creatura graciosissima, ella não contava mais de 28 annos de edade, vivendo em companhia de dois creados e uma interessante filhinha de 8 annos.

Conhecida no mundo das letras e das artes, escrevera em varios jornaes, entre os quaes o *Matin*, sob o pseudonymo de *Nadol*.

Vae para dez annos que esposára o barão de Olivier, homem de letras. Por incompatibilidades de genios, os dois esposos divorciaram-se em fins de 1909.

Em breve, porém, quiz ella fazer nova vida, construindo um outro ninho conjugal. Pouco depois do seu divorcio, conheceu *monsieur* C., vindo do Brasil, para aqui tratar de negocios financeiros.

Um idyllio se estabeleceu logo entre os dois, *monsieur* C. e a joven e estonteante divorciada. Partiram ambos para Marrocos. Elle devia esposal-a. Mas, subito, por determinadas razões, o casamento não se fez.

A baroneza d'Ambricourt, no seu desespero de vingança, correu então a uma agencia matrimonial. Ahi foi que o destino levou-a a conhecer esse que mais tarde a devia assassinar — o capitão Meynier, seu noivo.

* * *

E' bastante singular o modo por que se apresentou esse homem ao pedir a mão da baroneza d'Ambricourt. Facil lhe foi convencer de que tinha mais de um milhão de francos. Todos os seus parentes eram, sem excepção, riquissimos.

Com tal habilidade, em pouco tempo estava noivo o capitão. O casamento parecia agradar principalmente á baroneza, que se gloriava de poder ser a mulher de um official elegante e sobretudo millionario.

Diariamente, Meynier ia jantar á casa da noiva. Corria assim tudo bem, até ao dia em que uma nuvem veiu escurecer essa felicidade. Subitamente, sem uma razão viavel, o capitão desappareceu. Ao mesmo tempo começou a baroneza d'Ambricourt a receber varias contas dos joalheiros de Paris, cobrando-lhe a importancia de compras feitas por seu noivo.

Esse facto consternou-a atrozmente, levando-a a escrever, nesse sentido, ao capitão Meynier.

Suas cartas, já o era de esperar, não lograram resposta. Em vista disso, dispoz-se ella a tomar uma resolução mais acertada dirigindo-se á familia de seu noivo. A mãe deste entregou então o caso á policia, nascendo dahi o seu odio pela estranha baroneza d'Ambricourt.

Mais tarde, porém, as coisas voltaram a ser as mesmas. As pazes se fizeram entre ambos. Os noivos voltaram a ser noivos e as boas relações se reataram de novo. Elle mostrou-se sinceramente arrependido. Que lhe custava, pois, a ella, o perdoar-lhe?! Foi o que fez.

Eis sinão quando esse crime hediondo abysma toda a cidade de Paris, na sua barbaridade atróz e inenarravel! Premeditado com um cynismo e um sangue frio revoltantes, elle deixa bem transparecer o instincto máo do seu executor, homem que não tem em toda a sua vida um só acto bom que o recommende. Foi um crime tragico barbaro e horroroso, que ha de passar á historia deste seculo como uma das suas paginas mais negras!

* * *

Le Matin, publicando num dos seus ultimos numeros a biographia desse capitão de artilheria colonial, deixou bem patente, na consciencia de todos, o quanto era de se esperar do seu genio sanguinario.

Contando 36 annos de edade, o capitão Meynier habituou-se, desde cedo, aos excessos do alcool, entregando-se, frequentemente, no vicio da embriaguez. Casando-se com uma rapariga gentilissima, na flor de uma juventude risonha e impressionante, levava-a dia e noite a maltratal-a. Isso levou-a a requerer o divorcio, que lhe foi, com facilidade, concedido.

Meynier entregou-se então a toda sorte de loucuras, jogando e bebendo desbragadamente, commettendo tropelias e *chantages* que o levaram, por fim, á mais completa perdição.

Os resultados de tal modo de viver, não se fizeram esperar por muito tempo. Em breve, recebeu Meynier o justo premio do seu procedimento indecoroso: sendo excluido das fileiras do exercito francez, onde o seu grande talento poderia, mais tarde, reservar-lhe um futuro brilhantissimo.

Dessa lição, porém, não tirou elle o menor proveito, continuando a frequentar as mesmas tascas, ora a jogar o poker, ora a se envenenar com calices de absyntho e fumaçadas de opio. O seu mal foi-se aggravando pouco e pouco. De um alcoolico commedido, transformou-se o capitão Meynier num alcoolico furioso e habitual.

E' como se explica, ao que pensamos, a pratica do crime, por elle levado a effeito no hotel de Roma, assassinando, com a mais requintada covardia, essa creatura deliciosa intelligente e bella, que era a baroneza d'Ambricourt.

O seu acto foi, não um acto de vingança mas antes o acto de um homem, que os vapores do absyntho corromperam, levando-o á mais completa e caracteristica loucura.

* * *

O que ha de verdade e positivo em torno desse caso, é que a policia não conseguiu ainda prender o capitão Meynier, apezar de toda a sua intransigente boa vontade, sabendo apenas, em resumo, que elle matou para roubar. Quer isto dizer que o mysterio não se dissipou até hoje e o assassino da baroneza d'Ambricourt continúa impune, a jogar poker nas tabernas e a sorver vermouths nas bodegas de Paris.

Paul André

Musica & Musicistas

Concerto symphonico

Perante animadora concorrencia de publico, realizou-se hontem, á tarde, no theatro Municipal, o 3º concerto symphonico promovido pelo Instituto Nacional e dirigido pelo maestro Alberto Nepomuceno.

Por mais voltas que queiramos dar aos miolos, não atinamos com o motivo por que os illustres fazedores do theatro Municipal mandaram abrir aquelle enorme tanque á frente do palco.

Disseram-nos que aquillo era inculca wagneriana, para a orchestra ficar invisivel ao publico, o qual, em se tratando de musica, só tem que ouvil-a; orelhas e não olhos, é o que é.

Contavamos, pois, que a orchestra do sr. Alberto Nepomuceno afundasse no tanque e de lá nos enviasse as ondas sonoras de suas luminosas interpretações. Pois nada disto se deu. O conjunto orchestral aboletou-se, segundo o velho costume, no tablado do palcoscenico. E fez muitissimo bem. Si se escondesse no buraco, o publico ficaria roubado nas suas prerogativas visuaes, perdendo uma das mais bellas fitas que num concerto symphonico é dado apreciar. Si a orchestra fosse invisivel, ninguem daria com a casaca directorial, nem com a casaca do Humberto; não se arregalaria com o pittoresco alinhamento de violinistas varões e violinistas de saia, acamaradando professores e discipulas, homens feios e moças bonitas, que franjavam de gaia brancura a pretidão solenne do vestuario masculino.

Andou, pois, acertadamente avisado o maestro Nepomuceno, mandando aquartelar o seu esquadrão phylarmonico em o mesmo pouso de sempre. Assim, ninguem estranhou.

Os musicos, nas folgas do compasso, poderam passear olhares investigadores pela sala; o auditorio, ouviu e, arregalando-se, viu tambem Rega o completo.

Haydn, com a "Symphonia em sol maior" deu começo ao concerto. O "Adagio Cantabile" grangeou applausos, não obstante a falta de justeza entre o quarteto de madeira e o de metal.

O segundo e terceiro "tempo" orçaram pelo mesmo desequilibrio de dyapasão.

O Minueto, executado em andamento vertiginoso de valsa, deixou fria a platéa, e com razão.

Não pretendemos deitar sabedoria barata, com o soccorro de recompilações, acerca das origens do Minuetto, e do caracter aristocratico que o seu movimento deve manter. Haydn o achou na symphonia, nos duo e quartetos, conservou-o, modificando-lhe o andamento, para mais vivo, dando-lhe fórma ainda mais variada.

Beethoven, que via nessas modificações o inicio de uma transformação completa, substituiu o Minueto, de caracter simples, austero, elegante, pelo *scherzo*, cuja significação de "brincadeira" suggeria ao compositor as mais caprichosas invenções melodicas, e em andamento assás accelerado.

Ora, o Minuetto de Haydn, muito embora traga a recommendação de "Allegro molto", nem por isso deve perder o seu caracter tradicional.

A indicação de "allegro molto", sem embargo do movimento, pretende por egual significar um expoente dynamico, um colorido. E si attentarmos á interpretação que os compositores antepassados davam á nomenclatura do movimento musical, diversa, no sentido mais moderado, do que hoje lhe attribuimos, devemos reconhecer que o Minuetto de Haydn desappareceu nas vertigens da valsa.

Aos rigoristas do "molto alegro", devemos lembrar que, por muito de pressa que se queira levar qualquer peça musical, esta pressa deve ter um limite, e esse limite é imposto pelo "caracter" do trecho. Desde que o exaggero do movimento chegue a desfigurar-lhe, digamos assim, os traços physionomicos, como verificámos no Minuetto de Haydn, havemos de concordar que a referida "legenda" peccou por excesso de rigorismo: a baliza foi ultrapassada...

O concerto, em mi menor, de Mendelssohn teve em Humberto Milano um traductor de grande fidelidade e poesia. Dos quatro "tempos", o "*Andante*" foi sublinhado com applausos estrepitosos e unanimes.

O terceiro numero constou do *Trecho funebre*, do mallogrado Francisco Valle, que ha annos num movimento de desvario procurou a morte no rio Parahybuna.

A peça do compositor mineiro é um tanto extensa. Na sua contextura não se percebe unidade de idéa. Começa em estylo de Elegia, dahi a pouco enveréda pelo humorismo, em seguida descamba na choregraphia, para tornar ao primitivo thema.

Fragmentaria, em seus rythmos, ora funebres, pesados, ora jocundos e leves, pareceu-nos uma obra em que o symphonismo pouco tem que vêr. A sua audição deu-nos a illusão de estarmos a assistir á scena de um *ballet*: scenas fantasticas de sombras vagantes por cerradas florestas, demonios que surgem das entranhas da terra, anjos que voejam e entoam hosannas á morte, espiritos bravios lutando contra seraphins, espadas flammejantes, dansas infernaes, vozes de cherubins, blasphemias de condemnados, e, afinal, apotheose á morte que é a vida eterna.

A senhorita Vêra de Vasconcellos cantou a aria do *Freischutz*: *Ah! che non giunge il sonno*, com immenso successo, sendo evocada duas vezes ás honras do palco.

A intelligente cantora, já o dissemos, tem linda voz e ella bem o sabe; não estaremos pois, a repetir cousas ditas. O que queremos accrescentar agora é o seguinte.

A senhorita Vera, por falsa impostação da voz, ainda não conseguiu egualar os timbres. De facto a sonoridade das cinco vogaes é differente de uma para outra, e o —E— no registro médio, é assás defeituoso tanto assim, que pronuncia: *Cappéllo*, em logar de *Capello*.

A emissão das vogaes deve ser do typo *uniforme*.

Segue-se dahi uma dicção escassamente nitida.

As palavras adivinham-se, mas não se entendem.

Nas notas do registro agudo, a senhorita Vera não poupa os pulmões: por systema emitte o som com toda a força de seus annos primaveris. Assim cáe, ás vezes, em disparates de estylo. Por exemplo: — *La notte è senza vel*, phrasezinha de maior suavidade, tem um fá sustenido agudo, que deve ser o mais doce possivel, mas este fá sustenido sôa com o fragor de um tiro de artilheria.

A pronuncia do italiano deixa alguma coisa a desejar; a senhorita Vera diz *Come belle son le stélle*, dando o — e, de *stelle*, som aberto, quando a correcta dicção de *stelle* é com o primeiro — e — escuro como na palavra portugueza — *elle* —.

A vogal — *o* — de — *Dio* —, é clara e não como a cantora disse — *grau Dio* — á moda luzitana.

E basta por hoje.

Não pretendemos dar conselhos a quem quer que seja, longe de nós tão bizarra idéa; por dever de officio, estamos aqui a tomar notas do que vemos e ouvimos, e das nossas impressões pessoaes. Si as observações que sincera e lealmente avançamos, calam no espirito da pessoa interessada, muito que bem; do contrario sejam ellas tidas pelo que possam valer. Bem sabemos que entre as ponderações da critica e os elludidos conselhos medeia sempre a vaidade do criticado.

O concerto concluiu com o admiravel Preludio dos "Mestres Cantores", de Wagner, magnificamente tocado pela orchestra.

Carlos Meyer

O ministro do Interior despachou os seguintes requerimentos:

Sebastião Teixeira de Siqueira, pedindo commutação da pena a que foi condemnado como incurso no art. 338, paragraphos 5º e 8º do Codigo Penal — Aguarde decisão do recurso que intentou perante o Supremo Tribunal.

Azevedo Belchior & C. — Prejudicado por vir fóra do prazo de concorrencia.

José Carlos, anspeçada da Força Policial, pedindo averbação de serviços — Deferido.

A horticultura no tratamento das doenças mentaes

Ha alguns annos o director do manicomio de Byberry, perto de Philadelphia, teve a idéa de occupar em trabalhos de horticultura alguns doidos recolhidos ao instituto. Os resultados obtidos vão além das mais optimistas espectativas: os loucos ganharam affeição ao trabalho, o que deu grande lucro ao instituto, cujos rendimentos augmentaram de 10.000 dollares por anno, valor das hortaliças produzidas pelos internados, e para estes ultimos tambem resultou grande vantagem, porque sentiram notaveis melhoras nas suas condições de saude.

Quando estes resultados foram conhecidos, muitos outros manicomios americanos seguiram o exemplo do de Byberry. Hoje todos os especialistas destas doenças estão de accordo em proclamar que os trabalhos de horticultura constituem um remedio muito efficaz nos casos leves de demencia, e muitas vezes dão optimos resultados, mesmo nos casos mais graves.

Bolton Hall cita na revista americana *The Outlook* alguns exemplos praticos de que teve conhecimento por intermedio do director de um grande manicomio, perto de Nova York, o "State Islip Hopital".

"Um demente allemão veiu para o Islip Hopital depois de ter passado alguns annos num outro manicomio. O director mandou-o arrotear um pedaço de terreno inculto, perto do instituto. O allemão obedeceu: tomou gosto ao trabalho, e, no anno seguinte, semeou algumas plantas. Durante o inverno queimou os pedaços de lenha que encontrou no terreno que lhe tinham dado para arrotear e utilizou [illegible] como materia fertilizante. Nos annos successivos alargou gradualmente o quintal-orio, a ponto de estar este convertido hoje numa pequena fazenda. Com algumas pranchas de madeira, que o director do instituto poz ás suas ordens, o doido horticultor construiu estufas para as culturas hibernaes, e um pequeno pavilhão, onde passa as horas mais quentes do dia.

"A sua fazenda augmentou a ponto de dar hoje trabalho a mais dois doentes."

A administração desta fazenda está toda na mão do allemão: a direcção do instituto não exerce sinão uma certa vigilancia sobre o trabalho do doido, cujo estado mental tem melhorado muito.

Está calmo, docil, amavel com todos, e porta-se de um modo exemplar. Entre elle e seus ajudantes reina o mais perfeito accordo. Hoje o terreno do allemão produz annualmente uns poucos de quintaes de hortaliça e de fructas, que representam um valor commercial bastante importante.

Muitos manicomios, tanto na America como na Europa, encontram-se na vizinhança immediata de terrenos incultos. Os directores dos institutos que se acham nestas condições deveriam empregar os seus doentes em trabalhos agricolas, como em Islip.

Com o rendimento do trabalho dos doidos, diz-nos mr. Bolton Hall, poder-se-ia constituir um fundo de reserva para dar soccorros [illegible] curados do estabelecimento, e para ajudar as familias dos doidos pobres. [illegible] dos rendimentos poderia tambem [illegible] a despesa que os governos têm com o custeio desses institutos.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE AUXILIADORA DOS ARTISTAS ALFAIATES.—O conselho administrativo desta sociedade reuniu-se pela primeira vez no dia 15 do corrente, no edificio reconstruido, á rua do Hospicio n. 81, para séde social. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, occupando os logares de secretarios os srs. José Marques Cid e Edmundo Permay, achando-se presentes os srs. Francisco Bento de Almeida, Manoel José de Carvalho, Firmino José de Pinho, João Augusto da Silva, Antonio Fernandes Vieira, Felippe Rocco, Antonio Pereira Pinto, Leonel José de Mattos e Silverio José Pereira Castanheira.

Constou o expediente, de um requerimento do socio Albano Ferreira Norte, pedindo auxilio para viagem, que foi á thesouraria e de diversas propostas para novos socios, que foram approvadas.

O presidente congratulou-se com o conselho, pela realização da primeira sessão no edificio social, conseguido a esforços de um grupo de dedicados consocios que assim realizaram sua aspiração social.

O sr. Francisco Bento de Oliveira, thesoureiro, apresentou circumstanciado balancete do movimento da caixa, desde a venda de apolices autorizadas pela assembléa, até a reedificação do edificio social, com as respectivas contas devidamente liquidadas.

Ficando consignado em acta um voto de louvor aos srs. Rodrigues Pereira, Marques Cid e Francisco Bento de Oliveira, pela escrupulosa fiscalização e interesse com que acompanharam o andamento das obras.

O sr. Marques Cid, relator da commissão encarregada da solemnidade de inauguração do edificio social, a 3 do corrente, apresentou tambem o seu balancete da despesa, que foi approvado com applausos geraes e um voto de agradecimento apresentado pelo sr. Fernandes Vieira.

O conselho occupou-se ainda de outros assumptos administrativos, taes como: a substituição do actual escripturario e a admissão de novos cobradores para funccionarem conjunctamente.

Tomaram parte nesta discussão os srs. Felippe Rocco, Marques Cid, Leonel de Mattos, Rodrigues Pereira e Fernandes Vieira.

A presidencia antes de encerrar a sessão agradeceu o concurso que a sociedade tem do *Correio da Manhã*, apresentou ao nosso representante os seus agradecimentos, que com palavras de gentileza foram reforçadas pelo sr. Fernandes Vieira.

Realizou-se depois a collecta em favor dos cofres, encerrando-se depois a sessão.

UNIÃO DOS ALFAIATES.—Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, uma reunião geral de classe, sendo convidados todos os alfaiates em geral a assistir a esta reunião, na nova séde, á rua General Camara n. 335.

O Senado através da semana

A discussão calorosa, que o sr. Glycerio teve com o sr. Pinheiro Machado, a proposito da moção pela qual se pretendia encerrar bruscamente os trabalhos do Congresso, dominou toda a semana, dando origem aos commentarios os mais variados.

Foi o *Correio da Manhã* que trouxe a noticia ao conhecimento do publico, com o unico fito de pôr os seus leitores ao corrente dos acontecimentos. Narrando o facto com a maior isenção de animo, não poderiamos suppor que provocasse elle a indignação do senador rio-grandense, indignação que o fez erguer-se na tribuna do Senado, para, em desaccordo com o seu proposito de não responder á imprensa, procurar desmentir-nos. Seria caso de felicitar-nos pelo triumpho, agradecendo a honra da excepção, si, por infelicidade, não nos sentissemos na obrigação de [illegible] palavra de s. ex. a nossa modesta palavra, que, si não tem o prestigio, tem, pelo menos, o valor da sinceridade.

A noticia, a que nos vimos referindo é do teor seguinte:

"O sr. Pinheiro Machado, de accordo com o sr. Quintino Bocayuva e outros senadores, pretendia fazer approvar pelo Senado uma indicação autorizando o governo a prorogar os orçamentos actuaes e encerrando a sessão do Congresso.

Sabendo deste projecto, o sr. Glycerio teve, com o sr. Pinheiro Machado, alterada discussão, na sala do café, na qual chegou a accusal-o como responsavel pela exaltação em que se acham os animos, por ter usado de todos os meios para fazer passar o projecto de intervenção e para dissolver o Conselho Municipal.

O sr. Glycerio referiu-se ainda a estados de sitio anteriores, e accrescentou que a votação da indicação implicaria o annullamento do poder legislativo.

Depois desta discussão, que attingiu as proporções de altercação, os srs. Pinheiro Machado, Quintino Bocayuva e outros senadores tiveram numa conferencia de caracter reservado com a mesa e o *leader* da maioria da Camara dos Deputados.

Momentos depois, o sr. Quintino dirigiu-se de automovel para essa casa do Congresso, de onde voltou com a noticia da approvação do estado de sitio.

Ao que presumimos, si a indicação a que nos referimos não foi apresentada simultaneamente na Camara e no Senado foi devido á attitude assumida pelos srs. Glycerio e Campos Salles e mais dois ou tres senadores."

Contradictando-a, o sr. Pinheiro Machado fez as seguintes affirmações:

1º, a palestra que teve com o sr. Glycerio foi em tom de perfeita cordialidade e sobre assumpto estranho á moção;

2º, não ser verdade que á conversação estivesse presente o sr. Campos Salles;

3º, o presidente e o *leader* da Camara estiveram no Senado posteriormente á palestra e já levavam a noticia da proposta do accordo.

Trata-se, pois, de questões de factos e com factos vamos responder. Não se pense, entretanto, que seja novidade obrigarem, as conveniencias politicas, um senador a falar com reservas mentaes, quando se dirige ao paiz. Ainda deve estar vivo na memoria de toda a gente o caso de ubiquidade do senador Thomaz Accioly, que tomára parte numa votação do Senado, precisamente na mesma occasião em que se achava repoltreado, em fresco pyjama, numa *chaise longue*, em sua residencia.

A cordialidade mantida pela conversação entre os srs. Francisco Glycerio e Pinheiro Machado foi tão *cordial*, que o rumor das suas vozes, rompendo as barreiras da sala do café, chegou até onde estavamos, no corredor. Que havia entre ambos uma irritação mal contida, prova-o, de maneira cabal, a troca de apartes, vinte e oito horas depois. Basta ver-se a sofreguidão com que o senador rio grandense atirava-se sobre o seu collega por S. Paulo, procurando fazel-o mudar de rumo. Querendo accentuar que a palestra fôra sobre assumpto estranho á nossa local o sr. Pinheiro aventurou a insinuação de que o sr. Glycerio talvez ainda não tivesse conhecimento da moção. Mas, contra isso, se insurgiu a consciencia do senador paulista, que declarou já ser della conhecedor, ao chegar ao Senado. Agora mais algumas affirmações comprobatorias: após a palestra entre os dois senadores, vimos numa roda de senadores commentarios ao facto, chegando alguns a affirmar que o sr. Glycerio defendera a dignidade do poder legislativo, na imminencia de um naufragio. Poderemos citar nomes, si tanto fôr mister.

Disse o sr. Pinheiro não ser verdade que o sr. Campos Salles tivesse assistido á palestra. Nem foi isso o que escrevemos. O que se lê em nossa local casa-se perfeitamente com o seguinte topico do discurso do sr. Glycerio:

"Quando hontem cheguei ao Senado, de facto, já tivera conhecimento da moção a que se referiu o sr. senador; mas como não tenho parte na direcção parlamentar, não sendo chefe de partido, não representando parcella alguma de direcção, e não tinha mandato de amigo nenhum, para tratar do assumpto; não tinha de me occupar com elle, e por isso não tive a menor interferencia.

Dou parabens á Republica pela prudencia, patriotismo e clarividencia revelados pelos politicos que se puzeram á frente dessa combinação parlamentar, para apparelhar o governo regularmente com as leis de meios para administração do paiz.

O sr. Severino Vieira — Honrosamente para todos os lados.

O sr. F. Glycerio — Sei mesmo, sr. presidente, que o sr. senador pelo Rio Grande do Sul teve maxima parte nesse movimento, que julgo dos mais sympathicos e louvaveis...

O sr. Pinheiro Machado — Acho realmente que o movimento foi patriotico, mas sinto dizer a v. ex. que, infelizmente, a iniciativa não foi minha. Não participei della; dei minha adhesão, mas as honras da iniciativa dessa solução benefica não me cabem.

O sr. Glycerio (continuando) — Accedo nas palavras de v. ex., mas, pertença a quem pertencer, tal iniciativa merece francos applausos, francos louvores.

O sr. Pinheiro Machado — Assim penso.

O sr. Cassiano do Nascimento — Apoiado.

O sr. Glycerio — Creio que o meu illustre collega, que á minha esquerda tem assento (*referindo-se ao sr. Campos Salles*) alguma parte teve nessa resolução, eu é que não tive, porque actualmente sou uma andorinha..."

Desviando a tempestade, o sr. Glycerio fez habilmente como aquelle frade, respondendo aos que lhe perguntavam por um fugitivo. Metteu as mãos dentro das mangas e respondeu: *por aqui não passou*.

O que é facto, porém, é que o accordo partiu do Senado, e foi aventado antes de abrir-se a sessão da Camara. E como isso se liga á terceira affirmação do sr. Pinheiro, vamos refutal-a immediatamente.

Os srs. Sabino Barroso e Torquato Moreira estiveram no Senado antes de 1 hora da tarde. E' evidente que a esta hora ainda nada fôra deliberado. Tratava-se, pois, de obter uma solução, para a qual se julgára indispensavel a audiencia dos srs. Pinheiro e Quintino.

Depois dos deputados retirarem-se foi que o sr. Quintino subiu á cadeira da presidencia. As duvidas que trabalhavam o seu espirito eram de tal ordem que s. ex., depois de ter feito soar as campainhas, signal de abrir a sessão, abandonou a sua cadeira, dirigindo-se á sala do café. Voltou ainda mais vacillante e, debruçando-se, ao entrar no recinto, sobre a bancada de S. Paulo, trocou algumas palavras com os srs. Campos Salles e Glycerio. Reassumiu, em seguida, a presidencia, para passal-a ao sr. Ferreira Chaves. Saiu depois, tomando o automovel, no qual se dirigiu á Camara dos Deputados, de onde voltou com a noticia do accordo.

Esta é que é a verdade.

Certo, não insistiriamos sobre essa questão, si não nos sentissemos na obrigação de nos defender da accusação, aliás lisonjeira, que nos fez o sr. Pinheiro Machado, de termos adulterado, por completo, a verdade.

O publico que ajuize.

Pausilippo da Fonseca

Chronica lisboeta

O magno problema da escolha da nova bandeira nacional.

Por que os revolucionarios a querem verde e encarnada e porque o governo quiz o que os revolucionarios querem.

Afinal a anomalia imminente de vir a celebrar-se a festa da bandeira, sem haver bandeira, foi evitada a tempo. Na noite de 29 do mez findo — isto é, exactamente na ante-vespera da celebração, — o governo, reunido em conselho, resolveu, definitivamente [illegible] que a resolução do magno problema [illegible] ficasse adiada para quando se reunirem as Côrtes Constituintes. Isto mesmo a commissão nomeada para estudar e apresentar o projecto da referida bandeira lhe propunha no seu relatorio [illegible]

[illegible]

As novas bandeiras de Portugal — Bandeira nacional

[illegible]

As novas bandeiras de Portugal — Bandeira dos regimentos

[illegible]

As novas bandeiras de Portugal — O jack. Em todas as tres bandeiras os traços horizontaes representam a côr verde, os verticaes a vermelha.

[illegible]

... celebrar a azul e branca, que a verde e vermelha...

Em resumo, si a chuva abundou, o enthusiasmo ultrapassou, de muito, essa abundancia, que, afinal de contas, só póde ser havida por de bom agouro, visto como, affirmando a sabedoria das nações que, "boda molhada é boda abençoada", não ha motivo para suppôr que o mesmo não succeda com as outras festas. Ora, succedendo, jámais festa attrahiu, sobre si, eguaes benções — visto que tambem poucos festeiros se poderão gabar de terem jámais soffrido egual molha!...

PERDURA A EPIDEMIA DAS GREVES REGISTRANDO-SE, DIARIAMENTE, NOVOS CASOS — UM "DIREITO" QUE ESTÁ SENDO INTERPRETADO COMO "DEVER"

[illegible]

Lisbôa, 4 de dezembro de 910.

Tito Martins

CASAL

Centro Paranaense

Hoje, data da emancipação politica do Paraná, desmembrado do Estado de S. Paulo em 19 de dezembro de 1853, o Centro Paranaense offerecerá, em sua séde, á rua da Quitanda n. 48, ás 7 1/2 horas da noite, uma festa aos seus associados e á colonia paranaense.

Para esse acto são convidados todos os paranaenses.

Falará o dr. Leoncio Corrêa.

UM GRANDE ORADOR CATHOLICO

O PADRE GAFFRE fez hontem a sua primeira conferencia nesta capital

O abbade Gaffre fez hontem no palacio Monroe, ás 3 horas da tarde, a sua primeira conferencia da série que aqui levará a effeito, como apostolo que é, fervoroso e convencido, da Egreja Catholica.

Não tivemos surpresa ao ouvil-o. De resto, não a teve tambem o selectissimo auditorio que correu pressuroso a applaudil-o, enchendo por completo o vasto salão de conferencias do elegante e aristocratico outrora pavilhão de S. Luiz. Para nós, como para o auditorio era já bem conhecido o notavel pregador francez, quer através de suas obras e das suas conferencias, quer através do seu renome e dos seus triumphos.

Era pois justo que esperassemos desse homem um orador fluentissimo e habilidoso, tal se nos apresentou, de facto, na bellissima predica de hontem, o grande abbade Gaffre. Não contavamos, entretanto, por outro lado, com a revelação que nos patenteou esse vulto verdadeiramente homerico, que é, sem duvida, no nosso modo de pensar, o maior e o mais completo orador que nos tem visitado.

Gaffre, seja dito de passagem, agradou francamente logo que pronunciou as primeiras palavras. O auditorio comprehendeu o homem que tinha á sua frente e interessou-se, de principio a fim, sem a menor demonstração de fadiga, pela sua encantadora maneira de falar.

E', ácima de tudo, um *diseur*, impeccavel, que se exprime com graça, e arrebata com conhecimento e precisão, estudando, á primeira vista, com especial carinho, uma assistencia numerosa e desegual, de senhoras, homens do povo e da alta sociedade.

Foi assim que nos surgiu, na tarde alva de hontem, esse espirito grandioso que é incontestavelmente o abbade Gaffre. Não houve quem não se impressionasse ao ouvil-o, ao admiral-o na sua eloquencia emocionante, ao observal-o nos seus gestos e nas suas phrases. Gaffre prendeu o auditorio de uma maneira estranha, levando-o a explodir, de cinco em cinco minutos, em longas e sinceras apotheoses de palmas. Triumphou em toda linha, impondo-se, sob todos os pontos de vista, a quantos foram apprecial-o.

Eram justamente tres horas da tarde, quando chegou ao palacio Monroe o padre Gaffre. A assistencia recebeu-o com palmas enthusiasticas, incumbindo-se de fazer a sua apresentação o dr. Ignacio Tosta, na qualidade de presidente do Circulo Catholico Brasileiro do Rio de Janeiro.

Em seguida, fez-se ouvir o notavel conferencista, que assim principiou: Meus amigos! Sinto-me satisfeito, neste lindo palacio Monroe, deante de tão elegante e escolhida assistencia.

Toda a sala estremeceu então. Gaffre annunciou, após, a these que iria desenvolver: *La vraie Democratie, dans son essence et ses principes est le Fruit de l'Eglise Catholique.*

O orador evoca o silencio que o acolhe, com palmas de respeito, dizendo-se sinceramente agradecido. Aqui veiu unicamente para pregar a Fé, de maneira a convencer os seus ouvintes. Não pretende, por isso, fazer ridiculas figuras de rethorica. Dirá o que sente, em phrases curtas e simples, que estejam ao alcance de todos. Como sacerdote de Christo, nada mais tem a fazer que pregar as doutrinas de Christo. E' isso, por excellencia, a sua missão na vida. Uma vez cumprida ella, cumprirá tambem os seus deveres, que são os de todo homem de caracter.

Não vou, pois, fazer polemicas pessoaes— diz Gaffre, com expressão — frizando o seu pensamento. Não vem oppôr a palavra de um homem a outro homem, mas, oppôr factos contra factos, expondo, de modo claro, as idéas que guiam a sua norma de vida.

O grande prégador faz em seguida profundas considerações philosophicas, estudando o papel do homem dentro e fóra da sociedade. Bate-se no terreno dos principios, idéa contra idéa e thése contra thése. Procurará, nesse sentido, elucidar o culto auditorio que o ouve, auditorio que sobre ser essencialmente christão, a respeito do passado, do presente e do futuro da Egreja. Cada um deve cumprir rigorosamente as suas obrigações na vida. Nada mais faz do que isso, correndo o mundo em defesa da Religião de Christo, da qual é adepto e apostolo sincero e leal.

Gaffre estende-se após sobre a America do Sul e o seu espirito de tolerancia, descrevendo as impressões que colheu a respeito. Fala da moral evangelica e da moral social, demonstrando que estão ambas enlaçadas por um mesmo idéal. Uma lembra a pureza do nectar, a outra o perfume purissimo das flôres. O que é facto, porém, é que todas as duas se unem, se harmonizam e se completam.

Gaffré cita Mirabeau e Gambetta, com expressões de respeitosa e justissima admiração. O poder espiritual é uma formula material do homem que se compenetra, conscientemente, das proveitosas lições do Creador, bem procurando traçar e seguir os seus deveres sociaes.

O conferencista entra, nesse ponto, a tratar da grande questão da Democracia que classifica de essencialmente social e complexa. Esse assumpto é tão grande, que apenas tem o direito de fazer, na primeira conferencia, um ligeiro ensaio. A evolução das diversas classes sociaes ahi está para proval-o todos os dias, assombrando tudo e todos. E' o progresso universal que surge com o sol pela manhã e com elle se deita ás horas tristes do crepusculo.

A Egreja Catholica —filha de Christo, passa injustamente por perseguidora da Democracia. E' uma inverdade e um gravissima injustiça! Não ha tal absolutamente. A Democracia é um sagrado patrimonio da collectividade. Em face de tal circumstancia o homem politico deve ser um homem religioso. Assim o ensinam, pelo menos, todos os grandes problemas, quer pela evolução dos póvos, quer pela exteriorização das virtudes humanas.

A moral é, sem contestação, o maior e o mais legitimo de todos os idéaes. A Democracia e a Egreja Catholica estão unidas pelos mesmos idéaes. Como, pois, negar, que uma e outra se completam? E' um absurdo flagrante. Considerando as coisas, nacionalidade por nacionalidade e habito por habito, é o que se conclue, afinal.

Duas palavras bastam para o provar. A Democracia e o Socialismo não são a mesma coisa. Gaffre define então essas duas palavras: Democracia é o governo do povo pelo povo; Socialismo é a ambição de um idéal inconquistavel.

A perfeição deve ser o espelho da humanidade. Quando não se a possa attingir, deve-se, pelo menos, procurar imital-a de leve que seja. Não comprehende, por isso, a guerra que moveu a Democracia e o Socialismo contra a Egreja. A primeira está nas paginas e nas palavras, tanto do Evangelho, como da Egreja. Num e noutra é que a Democracia tem, forçosamente, que buscar as suas origens.

O verdadeiro saber, deve ser sempre religioso. Os homens mais amantes dos prazeres, têm a obrigação de serem religiosos.

Tudo no Evangelho fala a democracia. Por que, pois, persegui-lo?

As origens da democracia vieram de Christo. O espectaculo de Noé foi uma lição que deu Christo á democracia.

O triumpho da democracia está no da Egreja. Cita Bromet — "De la connaissance de Dieu et de Soi même."

Estuda a sociedade dos nossos dias. A justiça deve ser o principio de todos os governos.

Não teme contradições dos seus adversarios. Através do mundo e das nações, a Egreja tem vencido sempre, calcando as miserias humanas, consolando as almas desenganadas, dando esperanças aos torturados do infortunio, conforto aos desesperados, graças aos desaventurados.

Sua historia é a historia da humanidade. Não pede applausos, pede justiça para suas palavras, que são as de um sacerdote da Fé, que préga as virtudes e os ensinamentos de Christo.

Não é uma razão religiosa nem politica. E' uma razão social que o leva a pregar taes ensinamentos. Falar do Evangelho é um verdadeiro attentado a todos os principios naturaes, a todos os principios espirituaes e philosophicos. São as grandes questões sociaes que o provam todo dia. A verdadeira Democracia tem o dever restricto de andar "pari-passu", com a religião. Não se explica, de maneira alguma, perseguil-a.

As Republicas modernas, que pregam, defendem e preconizam a liberdade, como um dos principios basicos da democracia, têm que collocar esta ao lado da Egreja.

A palavra liberdade, pelo seu proprio significado, assim o ensina.

A liberdade é do corpo, da alma e do espirito.

Fala sobre a liberdade moral — a responsabilidade que cada um tem de seus actos. Cita Schopenhauer. Fala sobre a liberdade politica, que não pode existir sem a liberdade de consciencia. A Egreja Catholica têm sido por isso, victima do odio dos francezes. E' uma gravissima e injustificavel injustiça que lhe fazem.

Fala sobre os principios basicos do direito romano, comparando o direito de Vespasiano e de seus sectarios, com o direito moderno.

A egreja, com o seu grande poder, ha de vencer, porém, mais tarde ou mais cedo, todas essas difficuldades.

Ella nunca foi a inimiga, como se diz, da Democracia. Fala sobre o paganismo. O homem de sciencia, de literatura, o homem de trabalho espiritual, só não é religioso, por um capricho stoico de snobismo.

A Egreja Catholica exalta o trabalho, do mesmo modo que a Democracia. Uma e outra concorrem para o progresso, para a civilização, sob todos os pontos de vista e de analyse; uma prégada pelo Christo, outra prégada pelos homens que guiam seus passos pelas idéas e pelas grandes theorias de Christo.

A Egreja é a grande arma da Democracia. Não ha quem o conteste. E' uma das coisas mais sublimes para a humanidade. O celibato catholico é um exemplo de abnegação para todos os povos, em todas as edades, uma vez que siga, rigorosamente, todos os ensinamentos do grande Mestre.

Fala da liberdade social — a liberdade sublime que leva os homens á gloria e as nações ao triumpho.

A primeira democracia da Europa — a Suissa — jamais se lembrou um dia de perseguir a Egreja. Ali, sim, existe um governo absolutamente democratico. Fala da primeira visita que fez a Florença. Ali, ha, tambem, a verdadeira democracia. Seu espirito de egualdade e fraternidade, leva-o a falar.

Assim, sem receios, certo de que diz uma verdade que ninguem ousará contestar.

A Suissa, é por excellencia, a pequena e a grande patria da Liberdade e da Democracia.

Não são factos isolados os que cita. São factos innumeraveis. E' a lei da Democracia, é a lei psychica do homem.

A liberdade é o grande compendio da humanidade e da civilização, como a Egreja deve ser o guia de todas as almas.

Parece-lhe ter demonstrado que entre a Democracia e a Egreja, existe uma harmonia necessaria. Não são irreconciliaveis como se tem affirmado. O espirito do Evangelho é o espirito da Democracia. Elles não se hostilizam. Pelo contrario se completam, na mais flagrante das harmonias. Para Christo e pelo Christo elles prégam ambos a moral, a virtude, o bem, o progresso, a gloria, a victoria. Isso é claro como a luz. Tudo está a proval-o, dia a dia. Todos os seculos e todos os povos, trabalham pelo Christo, porque elle trabalha, pelo Bem. Jesus é o Sol! E' o fruto do paganismo, o propheta do Universo. A grandeza dessas palavras está nos olhos e na comprehensão de todos.

A religião é o traço de união entre todos os homens.

Ahi terminou, entre calorosos applausos, a primeira conferencia do eminente philosopho e fluente orador.

Foi ante-hontem inaugurada a illuminação publica da Ilha do Governador

Inaugurou-se ante-hontem o serviço de illuminação a kerozene incandescente da ilha do Governador, contratado com a firma Marinho de Azevedo & C., negociantes nesta praça.

A illuminação é feita por meio de 68 lampadas, systema Kitson, montadas em artisticos postes de ferro, e distribuidas pelos seguintes povoados da ilha: Freguezia, Cocotá, Zumby, Bicas, Galeão Flexeras, etc.

As lampadas são do poder illuminativo de 500 velas cada uma, podendo facilmente ser convertidas em lampadas de 1.000 velas. A luz é obtida pela combustão de kerozene vaporizado e ar, num véo incandescente, pelo mesmo systema que a luz Auler; o kerozene liquido, debaixo de pressão de 30 libras, no reservatorio que faz parte da lampada, desce a um tubo nickelado, collocado cerca de cinco centimetros sobre o véo; o calor da luz, emittida por este, faz com que o kerozene passe do estado liquido ao gazoso, e, escapando por um orificio, na extremidade do tubo, vae ter ao véo, tendo em seu percurso arrastado uma percentagem de ar.

A luz assim obtida é de um brilho extraordinario e muito firme; o seu poder de penetração é tal que, a 60 metros de distancia, póde-se ler facilmente. As lampadas são de formato muito elegante, e á prova de vento e chuva.

Fica a ilha do Governador dotada com uma excellente illuminação, em nada inferior á luz electrica.

A's 7 1/2 horas da noite, em lancha especial, seguiu o pequeno numero de convidados em companhia dos empresarios, commendador Antonio Augusto de Souza e Alfredo Marinho de Azevedo, socios da firma Marinho de Azevedo & C., e do dr. Everardo Backeuser, inspector de illuminação, por parte da Prefeitura.

Chegados á ponte Zumby, ás 8 1/2 horas, tiveram todos agradavel surpresa, pela irradiação de um fóco de mil velas, que dava um brilho extraordinario, por uma zona bastante extensa.

Recebidos pelos principaes moradores da ilha, foram por elles acompanhados na inspecção a que tinha de proceder o zeloso dr. Backeuser, sendo o regosijo geral, por verem estes, afinal, realizadas as suas aspirações de tantos annos, qual era a illuminação da ilha.

Depois de um longo percurso, por onde estão disseminados os postes, foram gentilmente recebidos na confortavel vivenda do major Pio Dutra, onde estava preparada uma lauta mesa de iguarias e doces, ao redor da qual sentaram-se os convivas, sendo ahi brindados, em primeiro logar, o dr. Backeuser, a quem a população se mostrára agradecida pelo interesse que sempre denotou, para ser levado a effeito tão importante commettimento, secundando os esforços dos empresarios.

Foram mais brindados os empresarios e a imprensa.

Nessa occasião foi, pelo major Dutra, recebido um telegramma do prefeito, general Bento Ribeiro, que, em seu nome e no do marechal Hermes, se congratulava com a população da ilha por esse acontecimento, sendo alvitrado, então, telegraphar-se tambem ao general Serzedello Corrêa, a quem cabe a iniciativa desse serviço.

A's 11 horas, retiraram-se os convidados, embarcando na lancha, que os trouxe a esta cidade, e todos captivos da gentileza com que os penhorou a mesma população, á testa da qual sempre se encontrou o major Pio Dutra.

Desgostosa da vida a Felismina tenta suicidar-se

Ninguem conseguiu saber, e ella propria recusou dizer, os motivos por que a costureira Felismina Gonçalves tentou suicidar-se, hontem.

O certo é que, de algum tempo a esta parte, ninguem a via alegre, como era, o que preoccupava bastante as pessoas de sua familia.

Hontem, ali por volta de 11 horas da manhã, a Felismina trancou-se no seu quarto, onde, pouco depois, a foram encontrar, a gemer, estirada sobre o leito.

A seu lado, um vidro vasio, trescalando a acido phenico, que ella ingerira.

Sem perda de tempo foi chamada a Assistencia Municipal, que a soccorreu, deixando-a em tratamento em sua casa, á rua Barão de S. Felix n. 132.

S. José do Barreiro

S. Paulo

Realizou-se no dia 11 do corrente, na cidade de S. José do Barreiro, na residencia do dr. Olympio Magalhães, presidente da Camara Municipal, uma importante reunião, a que compareceram muitos fazendeiros, lavradores, invernistas, negociantes e pessoas de outras classes, para deliberar sobre diversos assumptos de grande interesse local.

Foi resolvido, attendendo ao estado de decadencia da cidade, do commercio e da lavoura, devido ás difficuldades, cada vez maiores, dos meios de transporte e a outras causas, conhecidas e apontadas, que estão impedindo o desenvolvimento da cidade e das suas principaes fontes de renda, apresentar, com um memorial, um grande abaixo-assignado, ao presidente da Republica, por intermedio do ministro da Viação, pedindo a encampação, pelo governo, da Estrada de Ferro Rezende a Bocaina, que, devido ao seu horario, tarifas e material rodante, não correspondente ás conveniencias do municipio e dos seus habitantes, que estão sendo diariamente prejudicados e até sacrificados nos seus mais palpitantes interesses.

A commissão executiva, que ficou composta do dr. Olympio Magalhães, advogado; major Osorio Lara, fazendeiro; Adelino Figueiredo e Neves Prata, negociantes, todos pessoas do maior prestigio e conceito, partirá dentro em breve para esta capital, afim de pleitear, perante os poderes competentes, esta aspiração, que tanto tem de justa e razoavel, quanto de necessaria e conveniente.

Além desta pretenção, outra tambem digna de ser attendida é a que vae ser apresentada ao director da Estrada de Ferro Central, para que os trens R P 1 e R P 2 façam uma parada em Suruby, onde aquella Estrada tem a sua estação inicial, evitando assim que os passageiros façam uma longa e penosa caminhada, de mais de dois kilometros, a que são obrigados, de Rezende á Plataforma, debaixo de um sol ardente e sem a menor conducção.

A pretenção dos habitantes da antiga e desprezada cidade de S. José do Barreiro é tão justa que, deixar de attendel-a, é praticar uma verdadeira deshumanidade.

A encampação da *Estradinha*, como é chamada, de ha muito se vem impondo, mas sem a intervenção dos intermediarios gananciosos, que continuaremos a combater, cumprindo assim um patriotico dever.

Para demonstrar essa conveniencia, é bastante affirmar que os trens sobem tres vezes por semana de Rezende para S. José do Barreiro, e descem outras tantas, consultando assim, tão sómente, os interesses do proprietario da Estrada e dos passageiros que vêm ou vão para S. Paulo, porque os demais têm de esperar cinco longas horas por conducção! E é para servir tão mal esta cidade, que hoje podia estar prospera e florescente, que o Estado de S. Paulo concede o subsidio de 18 contos annuaes, ou, sejam, 50$ diarios!

A cidade de S. José do Barreiro é um bello recanto do Estado paulista, dista 30 kilometros de Rezende e 230 desta capital, achando-se a mais de mil metros acima do nivel do mar. E' uma cidade de risonho futuro; precisa apenas de um pequeno auxilio do governo para poder desenvolver-se. E' tambem caminho para a serra da Bocaina, que em dia, que não vem longe, ha de ser aproveitada para a construcção de um grande sanatorio, para a cura da dyspepsia, anemia, tuberculose e outras molestias, hoje, que está demonstrado que a pureza dos ares das altas montanhas contribue para debellar esses grandes males, que são o tormento da humanidade. E a serra da Bocaina, de uma fertilidade extraordinaria, de um clima privilegiado, tem campos enormes, aguas puras e crystallinas, excellentes mattas virgens, magnificas pastagens, onde o gado, livre de insectos, engorda e produz leite saboroso e forte, está situada a 1.700 metros acima do nivel do mar!

Estas linhas foram traçadas por um nosso companheiro, que conhece de perto, e ha muitos annos, a zona percorrida pela Estrada de Ferro Rezende a Bocaina, conhecendo, por isso, o valor da reclamação, que, sendo attendida, trará grande impulso não só a S. José do Barreiro, como a Formoso, onde o governo já tem um nucleo colonial, e a outras localidades proximas que vegetam, pedindo apenas braços para a sua lavoura e conducção prompta, conveniente e razoavel, para os seus productos.

Ao juiz seccional em Minas, o ministro do Interior remetteu o requerimento em que Antonio Nicoláo Colucci pede cópias de varias peças do processo a que respondeu, afim de intentar recurso de graça.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, Araujo Familiar.

Promptidão á brigada, major Felix Fleury.

O 13º regimento de cavallaria, dá o official para ronda.

O 1º regimento de infantaria, dá o official para dia ao quartel-general.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Juvenal Antunes.

Uniforme, 4º.

Do sr. R. Maia recebemos um frasco de seu preparado chimico "Electric Japonese Cleasing Compound", destinado a tirar manchas da roupa. Esse preparado está á venda em todas as boas casas desta capital.

TURF

A ultima corrida da temporada de 1910

A reunião de hontem no Jockey-Club, o resultado e outras notas.

A festa de encerramento da temporada sportiva de 1910 coube ao Jockey-Club, e esta veterana sociedade deve estar bastante satisfeita com o resultado soberbo que obteve.

As honras da reunião couberam aos jockeys Marcellino de Macedo, que obteve quatro bellas victorias e Domingos Ferreira, que alcançou tres primeiros e dois segundos.

Dentre os nove pareos disputados, foram os mais bellos, os que se denominaram *Guanabara, Prado Fluminense, Jockey-Club* e *Dezeseis de Julho*, sendo, no entanto, digno de destaque, o em que triumphou o cavallo Honor, batendo os *cracks* Jockey-Club e Campo Alegre.

O prado esteve repletissimo, apezar do calor que fazia, e a casa das apostas alcançou um bello movimento de apostas, tendo feito 106:875$, no seu movimento total.

A corrida terminou cedo, accusando o seguinte resultado:

1º pareo — Levantado o apparelho em boas condições, tomou a ponta Roxana, seguida de Brilhantina, Finesse, Guarany, e os demais na ordem abaixo.

Depois do Areal, Finesse passou para segundo, e na recta Guarany atacou Brilhantina, e passou-a, vem perseguir Finesse, mas esta teve que se contentar com o segundo, emquanto que a irmã de Dora triumphava facil por um corpo.

2º pareo — Pulou na ponta Senador, mas, deixou passar o cavallo Cygne Aimé, que puxou a corrida até o inicio da recta final, onde o representante do stud Vesuvio passou facil para a ponta, para não mais perder, seguido de Sodome, que correu sempre em ultimo.

3º pareo — Bel'Ange e Diva occuparam as principaes collocações, cabendo a victoria ao pilotado de Domingos Ferreira, seguido de Diva que recusou o ataque final de L'Amour, regular terceiro.

Os demais, na ordem abaixo.

4º pareo — Coube a victoria ao cavallo Radium, que deixou correr francamente Marte na vanguarda, collocando-se em segundo para passar, quando quiz, para a ponta, vencendo por tres corpos de luz.

Derby-Club foi regular terceiro, batendo Houblon por pescoço.

5º pareo — Rompeu na ponta o cavallo Emissario, tendo porém offerecido luta na recta opposta, o piloto de Emissario deixou os seus adversarios passar para as principaes collocações, para atacar novamente na recta final; mas Le Menillet, que se havia aproveitado das peripecias da corrida, tomou francamente a ponta para não mais perder a victoria, seguido de Emissario, regular segundo, por cabeça, de Julep.

Bonjour foi o ultimo.

6º pareo — Depois de esplendida partida, Villeta, que havia saido em terceiro, forçou, fazendo uma archi-bellissima carreira, onde mais uma vez o valoroso gaucho Domingos Ferreira provou que era cavalheiro.

A filha de Nicklaus, uma vez na ponta, correu á vontade até o inicio da recta final, onde Indiana, que até então corria em uma das ultimas collocações approximou-se della, tendo o seu piloto perdido o chicote, dando ensejo a Moltke de conquistar o segundo posto e atacar violentamente a representante do stud Mourão, mas, esta bem dirigida, conseguiu triumphar bem e por corpo livre.

Os demais, na ordem abaixo.

7º pareo — Tamandaré, recordando-se dos tempos que era possuidor do sr. Bernardino Moreira de Andrade, correu na ponta até proximo do distanciado, mas Tosca que levava a sua montaria habitual, veio como uma flecha e numa chegada arrebatadora conseguiu derrotar o representante do sr. Tobias, por pescoço, tendo Senegal alcançado o segundo por differença de cabeça da filha de Security.

Dieudonat foi o ultimo.

8º pareo — Levantada a cinta em optimas condições, o cavallo Campo Alegre tomou a ponta, seguido de Honor e Jockey-Club, que conservaram esta posição até á entrada da recta de chegada, onde o cavallo Honor passou francamente para a ponta, para vencer facil, entre grandes applausos da multidão que assistia ás corridas.

O segundo coube a Jockey-Club, e a disputa desta collocação deixou-nos duvida.

9º pareo — Rompeu na ponta Lord Chilliarck, seguido de Marjoleta, Sans Pareil e Julep, que correram nesta ordem até o inicio da recta final, onde os quatro animaes *embolaram*, passando Sans Pareil para a ponta, depois de ligeira luta com o *leader*, que perdeu por sua vez o segundo logar para Julep, por diminuta differença.

Marjoleta foi a ultima.

1º pareo — *Major Suckow* — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

ROXANA, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Piquet e Jurandy, do sr. F. C. Laport, Marcellino, 53 kilos, 1º;
Finesse, D. Ferreira, 53 kilos, 2º;
Guarany, Zalazar, 54 kilos, 3º.
Brilhantina, Floresta e Elegante não collocados.
Tempo, 104'' 1|5.
Rateios: em 1º, 21$600; dupla, 38$500.
Movimento do pareo: 3:243$000.

2º pareo — *Dr. Costa Ferraz* — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

SENADOR, 3 annos, Republica Argentina, por San Graal e Gentille, do Stud Vesuvio, D. Ferreira, 53 kilos, 1º;
Sodome, Zalazar, 51 kilos, 2º;
Cygne Aimé, George, 51 kilos, 3º.
Esmeralda e Violeta, não collocadas.
Tempo, 103'' 4|5.
Rateios: em 1º, 28$; dupla, 28$000.
Movimento do pareo: 8:442$000.

3º pareo — *Dr. Paulo Cesar* — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

BEL'ANGE, 4 annos, França, por Gallerie e Ariane, Stud B. Machado, Domingos Ferreira, 52 kilos, 1º;
Diva, A. Olmos, 51 kilos, 2º;
L'Amour, Lourenço Junior, 52 kilos, 3º.
Não collocados: Roncevaux, Bon Garçon, Gibbie e Avenida.
Tempo, 110'' 2|5.
Rateios: em 1º, 31$200; dupla, 37$900.
Movimento do pareo: 9:325$000.

4º pareo — *Experiencia* — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

RADIUM, 2 annos, França, por Prince Hampton e Dorothy Hive, do sr. A. de Andrade, Lourenço Junior, 52 kilos, 1º;
Marte, D. Ferreira, 53 kilos, 2º;
Derby-Club, Torterolli, 52 kilos, 3º.
Não collocados: Houblon e Odalisca.
Tempo, 102'' 1|5.
Rateios: em 1º, 21$200; dupla, 42$500.
Movimento do pareo: 13:461$000.

5º pareo — *Mariano Procopio* — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

LE MENILLET, 6 annos, França, por Reminder e La Cerlanque, Marcellino, 53 kilos, 1º;
Emissario, D. Ferreira, 55 kilos, 2º;
Julep, Lourenço Junior, 53 kilos, 3º.
Bonjour, não collocado.
Tempo, 109'' 1|5.
Rateios: em 1º, 35$400; dupla, 33$600.
Movimento do pareo: 14:368$000.

6º pareo — *Guanabara* — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

VILLETA, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Nicklaus e Priá, do Stud Mourão, Domingos Ferreira, 55 kilos, 1º;
Moltke, Lourenço Junior, 56 kilos, 2º;
Alibabá, A. Olmos, 54 kilos, 3º.
Não collocados: Indiana, Delia e Regio.
Tempo, 110'' 4|5.
Rateios: em 1º, 31$700; dupla, 80$200.
Movimento do pareo: 13:145$000.

7º pareo — *Prado Fluminense* — 1.650 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

TOSCA, 5 annos, França, por Simonian e Security, do Stud Lyrico, A. Zalazar, 55 kilos, 1º;
Senegal, Torterolli, 52 kilos, 2º;
Tamandaré, D. Ferreira, 52 kilos, 3º.
Dieudonat, não collocado.
Tempo, 112''.
Rateios: em 1º, 45$500; dupla, 96$800.
Movimento do pareo: 15:389$000.

8º pareo — *Jockey-Club* — 1.800 metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

HONOR, 3 annos, França, por Fragoletto e Hymette, do Stud Paraizo, Marcellino, 51 kilos, 1º;
Jockey-Club, Lourenço Junior, 55 kilos, 2º;
Campo Alegre, D. Ferreira, 55 kilos, 3º.
Tempo, 122'' 1|5.
Rateios: em 1º, 16$700; dupla, 35$000.
Movimento do pareo: 13:684$000.

9º pareo — *16 de Julho* — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

SANS PAREIL, 7 annos, Capital Federal, por Tejo e D. Stella, da Coudelaria Confiança, Marcellino, 54 kilos, 1º;
Julep, Lourenço Junior, 52 kilos, 2º;
Marjoleta, A. Olmos, 53 kilos, 3º.
Não collocado, Chilliarck.
Tempo, 101'' 1|5.
Rateios: em 1º, 35$100; dupla, 38$100.
Movimento do pareo: 16:219$000

Brindes e folhinhas

Dos srs. Hytes da Souza & C., estabelecidos com casa de molhados e comestiveis á rua do Ouvidor n. 72, ao "Victoria Store", recebemos uma folhinha para 1911.

——A casa de pianos e musica de A. Guigon & C. enviou-nos umas carteirinhas de bolso.

——A casa Mendonça, estabelecida á rua da Carioca n. 87, offereceu-nos uma elegante folhinha de desfolhar, em gracioso chromo.

——Tambem nos enviou uma vistosa folhinha a casa denominada Industria Nacional, de Vieira & C., estabelecida á rua da Carioca n. 52.

——Vieras, Mattos & C., com casa de negocio á rua Visconde de Itaborahy n. 8, tiveram a gentileza de enviar-nos dois pesos para papel, com um bonito reclame, colorido, do sal marca Touro, de que são agentes aquelles negociantes.

"Liga Maritima"

Acaba de sair á rua mais um bom numero da revista da Liga Maritima Brasileira, contendo um excellente texto, acompanhado de nitidas gravuras.

Esse numero corresponde ao mez de outubro e traz o seguinte summario:

O nosso nome lá fóra — O novo presidente do Brasil — O couraçado *S. Paulo* no Rio — A radiotelegraphia no littoral brasileiro — O "scout" *Rio Grande do Sul* — As manobras navaes inglezas — Um soldado modelo — O Brasil, potencia maritima — Obediencia ao mar (poesia) — A proposito do desastre do *North Dakota* — Nossa marinha mercante — Sports nauticos — Livros e revistas — As náos (poesia) — Noticiario — e o boletim do *comité* central para acquisição do novo *Riachuelo*.

COMMERCIO

Rio, 19 de dezembro de 1910.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

19 Genova e escs., *L[illegible]*.
19 Southampton e escs., *Nilo*.
20 Gothemburgo, *Kompinssessan*.
20 Portos do norte, *Satellite*.
20 Nova York e escs., *Osceola*.
21 Callão e escs., *Oriana*.
21 Rio da Prata, *Magellan*.
21 Liverpool e escs., *Orita*.
22 Portos do sul, *Orion*.
22 Portos do sul, *Saturno*.
23 Santos, *Aachen*.
23 Fiume e escs., *Columbia*.
23 Antuerpia e escs., *Horael*.
23 Nova York e escs., *Tennyson*.
23 Fiume e escs., *Columbia*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Rio da Prata, *K. Wilhelm II.*
24 Santos, *Bahia*.
25 Santos, *Asiatic Prince*.
25 Rio da Prata, *Argentina*.
27 Havre e escs., *Ville de Paris*.
28 Santos, *Habsburg*.
28 Rio da Prata, *Atlanta*.
28 Rio da Prata, *Aragon*.
29 Rio da Prata, *Amazonas*.
29 Havre e escs., *Maite*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
30 Nova York e escs., *Parima*.

VAPORES A SAIR

19 Rio da Prata, *Lusitania*.
19 Rio da Prata, *Annam*.
19 Rio da Prata, *Amazone*.
19 Rio da Prata por Santos, *Nile*.
19 Portos do norte, *Jaguarão*.
20 Liverpool e escs., *Minas Geraes*.
20 Guarabyssaba e escs., *Victoria*.
20 Recife e escs., *Fagundes Varella*.
20 Laguna e escs., *Mayrink*.
21 Callão e escs., *Orita*.
21 Liverpool e escs., *Oriana*.
21 Portos do sul, *Itajubá*.
21 Rio da Prata, *Victoria*.
21 Bordéos e escs., *Magellan*.
22 Rio da Prata, *Columbia*.
22 Portos do sul, *Jupiter*.
22 Nova York e escs., *Acre*.
23 Paranaguá e escs., *Paulista*.
24 Aracajú e escs., *Santa Cruz*.
24 Portos do norte, *Brasil*.
24 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II.*
25 Genova e escs., *Argentina*.
25 Viçosa e escs., *Itapemerim*.
25 Nova York e Nova Orleans, *Osceola*.
25 Hamburgo e escs., *Bahia*.
26 Nova York, *Asiatic Prince*.
26 Bremen e escs., *Aachen*.
26 Caravelas e escs., *Murupy*.
28 Trieste e escs., *Atlanta*.
28 Southampton e escs., *Aragon*.
28 Pará e escs., *Mossoró*.
28 Southampton e escs., *Avon*.
29 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
29 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
29 Rio da Prata, *Saturno*.
29 Genova, *Rio Amazonas*.
29 Portos do norte, *Pará*.
30 Portos do sul, *Pyrineus*.
30 Villa-Nova e escs., *Satellite*.
30 Pará e escs., *Ibiapaba*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde rua do Rosario, 140, antigo 100.

Dr. Floriano de Lemos.—Medico; especialidade—creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2.130

A Agencia da Companhia Alliança da Bahia, de seguros maritimos e terrestres mudou-se para a sobre-loja do *Jornal do Commercio*, á avenida Central n. 117.

Copacabana, Leme, Ipanema e Igrejinha, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazone, para Santos, Rio da Prata, Paraguay e Matto Grosso, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

African Prince, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Nile, para Santos, Rio da Prata, Paraguay e Matto Grosso, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Annam, para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

S. Luiz, para Macáo e Mossoró, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Radiance, para S. Thomaz, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Trebia, para Rotterdam, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o interior até ás 8.

Provence, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1 hora da tarde.

Aachen, para Santos, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Abouhir, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Ince Bank, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 9.

Amanhã:

Luisiane, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

SECÇÃO LIVRE

Grande Loteria Federal

PARA O NATAL

Premio maior £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas), ou 800:000$, ao cambio de 16$; extracção em 24 do corrente.

Villa Isabel

CINEMA SMART

Cumpre-nos declarar, em vista dos annuncios, avulsos, deste cinema, que o Cinema Rio-Branco existe, está funccionando com o seu pessoal completo e por isso não é — *Ex-Cinema Rio-Branco*.

Quanto ao — *pessoal* — de que fala o annuncio, do — *Ex-Rio-Branco*, é o pessoal que foi despedido do Cinema Rio-Branco, por motivos que não vêm ao caso declarar. Esse — *pessoal* — do Smart é que é — *ex-pessoal* — do Rio-Branco, e que nunca mais ali funccionará, *do que Deus nos livre!!*

Para que o *formidoloso* Smart não continue a illudir-se, fica prevenido, desde já, que o Cinema Rio-Branco installou-se e brevemente será inaugurado na Avenida Gomes Freire ns. 13, 15, 17, 19 e 19 A.

O Smart está convidado para a inauguração: póde vir, mas sem trazer o *pessoal!*

WILLIAMS & C.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*, de 17).

Centro Cosmopolita

SEDE: RUA 7 DE SETEMBRO 31

Telephone 1.499

Nesta sociedade encontra-se pessoal habilitado, como sejam chefes de cozinha e copeiros (caixeiros) para banquetes, *pic-nics*, casamentos, etc., etc.

Comportamento garantido.

Attesto que tenho aconselhado a Emulsão de Scott, na minha clinica, tirando grande proveito, principalmente nas creanças debeis e nas tuberculosas.

A Emulsão de Scott é um preparado que se recommenda vantajosamente por suas qualidades clinicas e therapeuticas.

Valença, Rio de Janeiro.

DR. NICOLA'O ABRAMO

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 20 de novembro de 1907.

Não deixe de reflectir sobre a verdade

Tieté, 29 de novembro de 1883 — Illm. sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes. — São Carlos do Pinhal.

Prezadiss.mo senhor. — E' com muita satisfação que lhe participo que, ha 16 annos, soffrendo de incommodos hemorrhoidarios que me traziam em constantes torturas produzidas por muitas dôres nos intestinos, e incandecencia prolongada, tontura de cabeça, zunidos nos ouvidos, ás vezes vertigens e debilidade de estomago ao ponto de pesar-me muito o que comia e nunca poder cear; fiz uso do seu preparado, tendo comprado tres vidros dos Pós Anti-hemorrhoidarios e me acho bom, não só do estomago como dos demais incommodos.

Para bem da humanidade e porque o seu preparado ataca geralmente e sem distincção, autorizo-lhe a publicar esta.

Sou com verdadeira estima,

De v. s.
Amigo obrigado
JOSÉ CORREIA LEITE DE MORAES.

Vende-se na Drogaria Silva Gomes & C — Rua S. Pedro 24.

«O Universo»

Jornal de combate social, moral, politico e noticioso, em defesa do povo, da familia e das classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, com commentado sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos pela infima assignatura de 10$000.

Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.

Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga em frente ao quartel.

Salve 19-12-910!

Ao sr. José de Souza Fernandes, cumprimenta-o, pelo seu feliz anniversario, desejando-lhe uma vida cheia de felicidades.

JOSÉ PEREIRA NEPOMUCENO.

Pagamento da sorte grande

Pela Casa Dol vaes foi pago hontem ao sr. João Candido Martins, presidente da Junta Commercial, o bilhete n. 24.139, da loteria de S. Paulo, extraida no dia 15 do corrente, premiado com a bella somma de 20 contos de réis.

(Dos jornaes de S. Paulo, 17).

DECLARAÇÕES

A' Praça

Ignacio J. Ribeiro Junior, declara aos seus amigos e freguezes que mudou o seu armazem de madeiras e materiaes para a rua de S. Luiz Gonzaga n. 134, onde espera condiuvação de seus freguezes e amigos, como tem sido até esta data.

Rio, 18 de dezembro de 1910. — *Ignacio J. Ribeiro Junior*. 1610

Sociedade Animadora de Corporação dos Ourives

216 — RUA DO HOSPICIO — 216

(Edificio proprio)

De ordem do sr. presidente convido aos srs. socios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, convocada para continuação da leitura, discussão, e votação, do projecto de reforma dos estatutos sociaes, segunda-feira, 19 de dezembro, do corrente, ás 8 1|2 horas da noite.

O 1º secretario—*Benjamin Bastos*.

Companhia de Lacticinios Juiz de Fóra

Deposito: Rua Visconde de Inhaúma, 83 — Rio. Estabelecimento modelo, possuindo excellente vasilhame e machinismos os mais aperfeiçoados para preparar o leite e entregal-o absolutamente puro ao consummidor. Entrega-se a domicilio: Leite pasteurizado, homogenizado, purificado, Manteiga fresca, com ou sem sal, marca «IDEAL», rigorosamente pasteurizada e egual ás mais finas da Normandia. Recebem-se assignaturas.

Sociedade de Beneficencia Christovão Colombo.

SECRETARIA: 46, RUA DO NUNCIO, 46

Sessão ordinaria da directoria e conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — *Luiz Alves Vieira*, 1º secretario 1630

Centro Beneficente Homenagem a D. Manoel 2º Rei de Portugal

SECRETARIA: RUA S. JOSÉ 122

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados, em 2ª convocação, constituirem a 1ª assembléa geral ordinaria, no dia 21 do corrente, ás 7 horas da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio da presidencia e eleger a commissão fiscal. — O 1º secretario, *Antonio Ferreira Madureira*. 1632

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

INTENDENCIA DA 9ª REGIÃO MILITAR

(Antigo Arsenal de Guerra)

Expediente, machina de escrever e artigos de escolas regimentaes

Nesta intendencia distribue-se memoranda para acquisição dos artigos dos grupos acima, até ás 3 horas da tarde de 21 do corrente. — 1º tenente intendente, *Manoel Valladão*.

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

De ordem do sr. presidente da commissão de compras deste Laboratorio, chama-se a attenção daquelles a quem interessar, para o edital que está sendo publicado no *Diario Official* sobre a concorrencia publica que se tem de effectuar para o fornecimento de artigos de producção nacional no mesmo estabelecimento.

Commissão de Compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 16 de dezembro de 1910. — *Enéas Penaforte de Araujo*, escripturario e secretario da commissão.

MINISTERIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até meio dia, para fornecimento dos artigos dos seguintes grupos, durante o primeiro semestre de 1911:

Madeiras e materiaes, no dia 20.

Tintas, drogas, brochas e vernizes, no dia 26.

Ferramentas, ferragens e metaes, no dia 31.

Taes artigos serão fornecidos, á medida que forem pedidos, durante o 1º semestre de 1911, nos prazos que forem estipulados, contados da data da entrega do pedido.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente (letra a do artigo 52 da lei n. 2.221 de 30 de dezembro de 1909) mediante a apresentação, até a vespera da concorrencia de seus requerimentos de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industrias e profissões. Das firmas collectivas se exigirá certidão de registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas exhibirá o proponente o recibo da caução de 200$000 feita na Directoria de Contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura e 1:000$000 para a execução dos contratos.

As propostas são em duplicata, selladas a primeira via, sem alteração ou razura, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

1ª Divisão, 13 de dezembro de 1910. — Pelo chefe, *Arlindo de Souza*, 1º official.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão; na rua do Cattete n. 5.

ALUGA-SE uma boa casa á rua D. Marciana n. 98 Botafogo; as chaves encontram-se na mesma, das 7 da manhã ás 6 da tarde. 1455

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria n. 97, toda pintada e forrada de novo; as chaves estão por favor, na mesma rua numero 44, quitanda. 1461

ALUGA-SE a um senhor ou moço sério, um quarto no sobrado em frente á estação de Cascadura, si quizer dá-se pensão; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.094.

ALUGA-SE o grande armazem com morada para familia, proprio para qualquer negocio ou fabrica; na rua do Senado n. 171; as chaves estão no sobrado e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 44, Café Papagaio. 1447

ALUGA-SE um quarto limpo e bastante arejado; na rua Senador Pompeu n. 141. 1422

ALUGA-SE o predio, pintado e forrado de novo, á rua Alice Figueiredo n. 48, estação do Riachuelo; a chave está na mesma rua numero 26. 1420

ALUGA-SE uma porta; para tratar no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 243, Villa Izabel. 1405

ALUGA-SE um bom quarto por modico preço, a moços do commercio, em casa de familia; informa-se na rua do Mattoso n. 121, moderno.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, confortaveis commodos, com magnifica pensão, a cavalheiros distinctos; na rua Pedro Americo n. 66. 1395

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Alice n. 29, Laranjeiras; as chaves no armazem da esquina, aluguel 230$000. 1401

ALUGA-SE por 120$ a boa casa da rua da Independencia n. 42, muito proximo ao jardim e á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata. 1398

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, etc.; na rua Argentina n. 72, São Christovão, aluguel 120$000. 1401

ALUGA-SE por 35$, a moços solteiros, um magnifico quarto, com janellas, em casa de familia respeitavel; na rua Itapiru' n. 167, bondes de 100 réis. 1470

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio da rua Gomes Freire n. 129, pelo aluguel mensal de 233$, póde ser visto a qualquer hora; trata-se na rua do Hospicio n. 40, moderno. 1481

ALUGAM-SE duas salas, quarto, cozinha e banheiro, tudo independente; na rua Ermelinda n. 82, Catumby. 1480

ALUGAM-SE a 30$, optimos aposentos com janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo. 1473

ALUGA-SE o sobrado da rua Gonçalves numero 28, Catumby, com muitos commodos; trata-se na rua Senador Euzebio n. 254, sobrado.

ALUGA-SE a casa da praia do Caju' n. 169, com quintal e grandes commodos para familia, e banhos de mar á porta; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 14, 1º andar.

ALUGA-SE por 120$ a confortavel casa da rua Petropolis n. 14, Santa Thereza; a chave está por favor no n. 18, onde se trata; na avenida Central n. 95, 1º andar. 1482

ALUGA-SE um senhor de edade para servir como porteiro de escriptorio ou logar equivalente; na rua Visconde de Itauna n. 191, sobrad. 1609

ALUGA-SE um bom quarto para rapazes solteiros; na rua da Prainha n. 11. 1581

ALUGA-SE — Grande e variado sortimento de ricas joias, proprias para festas de Natal e a preços sem excepção; na praça Tiradentes numero 33, Casa Marquise. 1602

ALUGA-SE um quarto; na rua das Marrecas n. 36, andar terreo.

ALUGA-SE duas boas salas para escriptorio, num predio onde só ha consultorio medico; rua Uruguayana n. 78, 1º andar, proximo á rua do Ouvidor. 1591

ALUGA-SE um commodo independente, gaz e limpeza necessar., a moços do commercio ou estudantes; na rua D. Luiza n. 71, moderno, Gloria, 50$000. 1593

ALUGA-SE um commodo só a homens; na praça da Republica n. 56. 1370

ALUGAM-SE casas reformadas de novo, a 50$000, na rua Garibaldi, avenida Cruzeiro, Muda da Tijuca, de 1 ás 2 horas da tarde, trata-se com Carvalho Santos, na drogaria, rua dos Andradas n. 29, antigo, e n. 49 moderno. 570

ALUGA-SE, em casa de familia um quarto mobilado, a pessoas do commercio; na rua Silva Martins n. 58, sobrado. 1382

ALUGA-SE em casa de familia uma espaçosa sala de frente, a pequena familia ou a rapazes solteiros, pagando cada pessoa 80$, tem chuveiro; na rua da Alfandega n. 56, sobrado, perto da avenida. 1378

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e bem quintal; na rua Francisco Eugenio n. 335; as chaves estão na venda ao lado e trata-se na rua Visconde de Itauna n. 149. 1266

ALUGA-SE por 120$ uma casa com duas salas, dois quartos, grande cozinha e quintal, perto dos banhos de mar; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 140, Ipanema. 1213

ALUGAM-SE na praia do Flamengo 84, salas e quartos, com ou sem mobilia a pessoas de respeito.

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão, e tambem recebe pensionistas de mesa; no largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGA-SE parte do armazem da rua do Hospicio n. 49; trata-se no mesmo. 1146

ALUGA-SE o 1º e 2º andar do grande predio onde esteve o *Jornal do Commercio*, á rua Ouvidor ns. 93 e 95; trata-se na mesma rua numero 106. 767

ALUGA-SE o sobrado do predio sito á rua Silveira Martins n. 48, sobrado, completamente reformado, Cattete, lado do mar; as chaves estão no armazem da esquina, com a praia do Flamengo. 983

ALUGA-SE por 283$000, o predio da rua Pedro Americo n. 90 e por 303$ o de n. 98, as chaves estão no n. 70, trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3. 917

ALUGA-SE uma sala de frente de rua, para ver e tratar á rua do Cattete n. 300. 889

ALUGA-SE o predio da praia de S. Christovão n. 171, Jannuzzi 7 e Mourão Valle 14, as chaves estão na rua S. Christovão n. 177, açougue; trata-se na rua Primeiro de Março 51, sobrado, das 11 ás 3, aluguel 140$000, com dois pavimentos e bons commodos.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Pereira Nunes n. 117, por 170$, bondes á porta, Aldeia Campista. 873

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados ou não, com pensão, a rapazes de tratamento; na rua Benjamin Constant n. 103. 1191

ALUGA-SE por 150$ mensaes uma boa casa pintada e forrada de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, tanque, chuveiro, etc.; na rua Benjamin Constant n. 62; as chaves estão na mesma e trata-se na avenida Central numero 50, 1º andar. 1035

ALUGAM-SE commodos arejados e independentes, proximo aos banhos de mar; na rua Silveira Martins n. 30, Cattete.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Riachuelo n. 112, tendo duas salas, dois quartos, sala de jantar, cozinha, quintal e mais dependencias; tudo independente, aluguel 100$000 adiantado. 925

ALUGA-SE a casa I, da rua Gonzaga Bastos n. 37, as chaves estão na casa vizinha; trata-se na rua Conde Bomfim n. 872. 897

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com entrada ao lado, na rua Pinheiro Guimarães; trata-se na rua General Menna Barreto n. 151, Botafogo. 85

ALUGA-SE por 142$ a boa casa n. 141 da rua do Bomfim, S. Christovão, com grande quintal e boas accommodações; as chaves estão na mesma rua n. 124, e trata-se na rua D. Bibiana n. 81, Fabrica das Chitas. 1002

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados ou não, com pensão, a rapazes distinctos, preços razoaveis; na rua Francisco Muratori n. 110.

ALUGAM-SE magnificos quartos e salas muito confortaveis e a preço razoavel; na rua da Constituição n. 55, sobrado. 1003

ALUGAM-SE commodos de primeira ordem, mobilados na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria, casa reformada de novo, com todo o asseio e hygiene.

ALUGAM-SE bons commodos a 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$; na rua de Santa Alexandrina numero 28, antigo, ou 464, moderno. 1048

ALUGAM-SE excellentes commodos, frescos e arejados, para pessoas sérias sómente; na saluberrima chacara da rua Paula Ramos n. 2. Agua em abundancia, bonde Santa Alexandrina. 4452

ALUGAM-SE quartos a rapazes do commercio; na rua do Estrella n. 63, em casa de familia. 1427

ALUGAM-SE quartos para moços solteiros, bem arejados e limpos; na rua Silva Manoel n. 174, ponto dos bondes. 1493

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Senador Euzebio n. 340. 1496

ALUGAM-SE por 50$, sala, um quarto, cozinha e quintal; na rua Benjamin Constant n. 162, Gloria.

pto do homem que entrevê um meio de obter tecto e comida, estudou a situação.

— Chegou a occasião de fazer-me valer! pensou elle.

Num instante estava tomada a sua determinação: abriu o immenso arco das suas pernas e, ganhando terreno sobre as duas fugitivas, cortou-lhes a retirada. Em algumas pernadas attingiu a brecha antes mesmo que as meninas o conseguissem.

Violeta e suas companheiras pararam. Lia-se no seu rosto uma grande expressão de desespero; Violeta baixou a fronte com um profundo suspiro, e aquella que acompanhava desatou a chorar.

— Querida Joanna, disse a pobre ciganasinha, bem vê que é inutil qualquer tentativa de fuga...

— Ai de mim! respondeu aquella que se chamava Joanna, fui eu que a arrastei a isso... Receio muito que succeda alguma desgraça... Quanto a mim já estou habituada a isso, nada mais me póde perturbar...

As duas raparigas atiraram-se nos braços uma da outra.

— Alto lá! marotas! berrou Picouic, onde corriam tão ligeiras? Então, queriam abandonar a companhia destas bôas e santas religiosas para andar á tuna?... E essa! Não consinto, voltem já para o aprisco!...

— Senhor... balbuciou Violeta...

E como levantasse os olhos para Picouic reconheceu-o, tremendo de terror. Não que Picouic ou Croasse lhe tivessem feito mal quando ainda fazia parte do bando vagabundo... os dois pobres diabos eram tambem victimas do terrivel cigano... Mas, do momento que Picouic ali estava, era de suppor que Belgodére não estivesse longe...

— Ah! murmurou a pobresinha, extraordinariamente abatida, estou perdida... Belgodére está aqui...

Picouic agarrou-as ambas por um braço, e rapidamente murmurou em voz baixa:

— Nada receie, nada tema, mas sobretudo finja de me considerar como um inimigo... entretanto, pelo céo que nos allumia, creia que sou seu amigo e que a salvarei... porque sou um fiel servidor do senhor de Pardaillan e de monsenhor duque de Angoulême...

Violeta ficou estupefacta... Ao ouvir pronunciar esse nome pelo hercules teve um grito de alegria e os seus olhos brilharam de esperança.

— Silencio! ordenou Picouic. E sigam-me! Quero entregal-as em mão desta digna, desta santa, desta excelente religiosa!...

Nesse momento chegou, esbaforida, a irmã Marianges.

— E esta! resmungou ella, não é que sem o auxilio deste digno cavalheiro as duas pagãs se escapavam; e eu não sei o que seria de mim...

O digno cavalheiro era Picouic, que continuava a segurar pelo braço Joanna e Violeta, conduzindo-as para o cercado e fechando a porta. As duas raparigas voltaram logo para o edificio que lhes servia de prisão.

Mariange então levantou a cabeça e examinou Picouic, cujo nariz bicudo, os olhinhos maliciosos, e a intensa expressão de astucia lhe agradaram de certo, porque ella, mesmo sendo uma camponia matreira, esperta e astuciosa não podia deixar de apreciar essa finura.

— Como se chama? perguntou ella.

— Picouic, para servil-a, minha irmã, minha querida irmã. Picouic, nome harmonioso do homem mais catholico de toda Paris, a tal ponto que sabe cantar no côro, conhece a musica sagrada, e eis aqui a prova!

Juntando a acção ás palavras, Picouic em voz de falsete, que não soou mal aos ouvidos de Mariange, poz-se a entoar:

— *Tantum ergo sacramentum* ...

A irmã Mariange uniu as mãos com certa admiração e acabou por atirar-se de joelhos, julgando estar na capella. Neste momento a voz de baixo profundo de Croasse veiu juntar-se ao falsete de Picouic. Foi como um trovão, formava um conjunto tal que nunca as abobadas de Saint Magloire tinham ouvido egual

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um espaçoso quarto, por 35$, a um casal sem filhos; na rua D. Zulmira n. 18, Villa Izabel.

ALUGA-SE um esplendido quarto com ou sem pensão e banheiro, em casa de familia; na avenida Passos n. 32, 2º andar. 1507

ALUGA-SE uma senhora para todo o serviço; na rua Figueira de Mello n. 348.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Carlos n. 109, Estacio, aluguel 120$; as chaves estão ao lado; para tratar na rua Barbara Alvarenga n. 14.

ALUGA-SE um commodo com entrada independente, espaçoso banheiro; na rua do Lavradio n. 178, 1º andar.

ALUGAM-SE a 30$ e 35$000, cozinheiras, amas seccas, copeiras, lavadeiras, engommadeiras, e meninas; á rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE dois aposentos de frente, a pessoas do commercio em casa de uma senhora viuva; rua Dr. Maia Lacerda n. 77, moderno, Estacio de Sá. 1625

ALUGA-SE por 100$000, na rua Gonzaga Bastos n. 61, uma casa com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e terreno, bondes do Andarahy; Aldeia Campista. 1644

ALUGA-SE isto é vende-se camisas, ceroulas marca Coelho, 41 Rua da Harmonia 43.

ALUGA-SE um bom commodo a casal, em casa de familia; á rua da Passagem n. 78, casa n. 1. 1614

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto mobiliado ou sem mobilia, a rapaz solteiro, é uma sala para escriptorio; na rua Visconde de Inhaúma n. 80, 2º andar, proximo á avenida Central. 1626

ALUGA-SE uma moça para ama secca, em casa de tratamento; rua Bambina n. 68.

ALUGA-SE na rua Uruguayana n. 147, sobrado, um gabinete proprio para dentista, medico ou escriptorio, trata-se no mesmo. 1648

ALUGA-SE o primeiro pavimento, do novo predio da rua do Rezende n. 38, as chaves acham-se por favor no armazem de frente. 1636

ALUGA-SE o predio da rua Presidente Barroso n. 8, aluguel 81$000, fiança em dinheiro 200$, trata-se de manhã, até ao meio dia, no mesmo. 1630

ALUGA-SE um bom armazem, do predio novo da rua de S. José n. 51, trata-se no 1º andar. 1668

ALUGA-SE para familia, o primeiro andar do sobrado da ladeira do Castello n. 10, trata-se na rua Julio Cesar n. 22, (antiga do Carmo).

ALUGAM-SE commodos de 1ª ordem, mobiliados, na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria, casa reformada de novo, com todo asseio e hygiene. 1007

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas janellas para á rua, a um casal sem filhos, preferindo-se que trabalhe fóra. Para ver e tratar, na rua do Lavradio n. 143, 2º andar, das 7 da manhã, ás 10.

ALUGA-SE, ou faz-se a barba e cabello com asseio e perfeição; na rua do Riachuelo 397, proximo á do Senado, casa Nobrega.

ALUGA-SE um consultorio de frente, no 1º andar do predio n. 11, da rua Uruguayana, trata-se no mesmo. 1658

ALUGAM-SE quartos a casal sem filho ou a moços a 30$000, Praia do Flamengo 84.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal sem filho; na rua do Hospicio n. 248. 1385

ALUGA-SE por 150$ o armazem da rua General Gurjão n. 152, Caju'; trata-se na rua José Clemente n. 5. 1386

ALUGA-SE a um cavalheiro decente, em casa de familia, uma boa sala de frente, proximo á avenida; rua Rodrigo Silva n. 26 (antiga Ourives), esquina da rua da Assembléa.

ALUGA-SE uma engommadeira para casa de familia de tratamento, pratica em lustro, dormindo em casa do patrão; na rua Formosa numero 17. 1368

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, independentes, para casal ou moço do commercio, tem todas as commodidades, proprios para o verão; na rua Fonseca Guimarães n. 17, Santa Thereza. 1369

ALUGAM-SE um grande quarto e sala de frente nos banhos de mar, em casa de familia, a moços respeitaveis ou a familia, preço modico; na rua de Santa Luzia n. 196. 1364

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, com ou sem pensão, a dois moços respeitaveis, preço 90$, paz e limpeza, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado, um quarto por 60$000.

ALUGA-SE Uzem camizas e ceroulas Coelho, Fabrica 41 Rua da Harmonia 43.

ALUGAM-SE dois quartos, um de 30$ e outro 40$; na rua Pedro Americo n. 80. 1359

ALUGA-SE por 90$ um bom sotão com tres commodos, independentes, com agua e serventia do quintal; na rua General Caldwell numero 88. 1358

ALUGAM-SE commodos novos, com e sem cozinha, na ladeira do Faria n. 38; as chaves estão com D. Marianna. 1336

ALUGA-SE um predio á rua dos Coqueiros numero 96, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal e mais dependencias; trata-se com o sr. Affonso, na mesma rua n. 102, 110$000.

ALUGA-SE a casa da rua Mariz e Barros numero 463; as chaves estão na esquina. 1295

ALUGAM-SE dois bons aposentos com ou sem mobilia e pensão, em casa de familia de tratamento; na rua dos Invalidos n. 181, moderno, proximo aos bondes que passam na rua do Riachuelo, logar socegado.

ALUGAM-SE commodos os mais *chics*, com todas as commodidades, gaz, etc.; na rua Archias Cordeiro n. 434, 1º andar, em frente á estação de Todos os Santos. 1303

ALUGA-SE por 130$, uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, fogão, pia, etc.; na rua General Camara n. 263, loja. 1299

ALUGA-SE por 80$, excellente casa com duas salas, dois quartos, fogão Economico, etc.; na rua Dias da Silva n. 1, Meyer. 1309

ALUGAM-SE bons commodos, arejados, preços modicos; na rua Barão de Petropolis n. 1.

ALUGA-SE um quarto; na rua Senador Pompeu n. 278, preço 28$000.

ALUGAM-SE commodos com pensão, a cavalheiros; na Light and Power, á rua do Riachuelo n. 381. 1278

ALUGA-SE um homem para trabalhar com carrinho de mão; na rua dos Invalidos n. 141, sobrado. 1277

ALUGA-SE por 80$ o sobradinho da rua General Pedra n. 112, a casaes sem creança, a chave está em baixo. 1345

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Archias Cordeiro n. 314, Meyer. 1340

ALUGA-SE por 50$, bons escriptorios, com luz electrica gratis, 1º andar; na rua do Ouvidor n. 108. 1346

ALUGAM-SE novos ternos de casa e sobre-casaca; na rua do Hospicio n. 22, sobrado, esquina da Avenida Passos. 2749

PRECISA-SE de uma creada de confiança, para arrumar a casa e lavar alguma roupa; na rua da Carioca n. 52, 2º andar. 1660

PRECISAM-SE de ajudantes adeantadas de corpinheiras, na officina de mme. Estrella; rua S. José n. 51.

PRECISAM-SE de boas saieiras e corpinheiras; na rua do Carmo n. 49, 2º andar.

PRECISA-SE de um pequeno que saiba ler; rua Theophilo Ottoni n. 127. 1672

PRECISA-SE de uma creada, na praça Tiradentes n. 64. 1643

PRECISA-SE de um terceiro para cozinha; informação á rua da Assembléa n. 11, café Amazonas. 1612

PRECISAM-SE de vendedores; á rua do Hospicio n. 258. 1640

PRECISAM-SE, carpinteiros habilitados em marceneiro e de aprendizes; á rua do Hospicio n. 258. 1639

PRECISA-SE de um official de alfaiate para calças de loja e meias medidas; na rua São Pedro n. 242, sotão. 1619

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 16 annos, para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua Larga n. 138, casa de fumos. 1628

PRECISA-SE de um moço de 15 a 18 annos, para tomar conta de duas vaccas, com pratica de estabulo; estrada Real de Santa Cruz n. 2548, Piedade.

PRECISA-SE de escriptas avulsas, por pessoa competente e conducta afiançada; rua do Hospicio n. 263. 1649

PRECISA-SE de rapazes de 12 a 15 annos, que saibam ler, para serviços leves, na fabrica de collarinhos, á rua Haddock Lobo numero 408. 1516

PRECISA-SE de uma senhora branca, honesta, de meia edade, para companhia de um viuvo operario, com uma filha de oito annos; quem estiver nas condições deixe carta no escriptorio deste jornal, para Carlos.

PRECISA-SE comprar folhas de zinco usadas, quem tiver deixe carta para o sr. Vicente, na padaria da rua Senador Dantas, na subida do morro de Santo Antonio. 1464

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Voluntarios da Patria n. 67. 1456

PRECISA-SE de um pequeno de 10 a 12 annos para recados; na rua Chaves Faria n. 66, São Christovão. 1478

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e arrumadeira de casa; na rua Flack, entrada pela rua Ida. 1485

PRECISA-SE de pessoas com falta de bigodes para usarem a infallivel Hallerina, brilhantina; rua da Assembléa n. 100. 1443

PRECISA-SE de meninos para vender jornaes; na rua Visconde do Rio Branco n. 5. 1459

PRECISA-SE vender Roupas Brancas para homens e senhoras, 41 Rua da Harmonia 43.

PRECISA-SE de pessoas calvas que queiram obter fartos cabellos, é usar Hallerina, oleo; rua da Assembléa n. 100, barbeiro. 1440

PRECISA-SE de calvos para usarem o verdadeiro gerador dos cabellos, Hallerina, oleo, é prodigioso; rua da Quitanda n. 87. 1431

PRECISA-SE de incredulos para obterem em pouco tempo bastos cabellos, com a Hallerina; rua da Quitanda n. 87, barbeiro. 1429

PRECISA-SE de homens e senhoras, calvos, para usarem fricções diarias da Hallerina, oleo; rua da Quitanda n. 87. Assembléa 100, barbeiro. 1428

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos; na rua Uruguayana n. 214, 2º andar, paga-se 10$000. 1426

PRECISA-SE — Grande e variado sortimento de ricas joias, proprias para festas de Natal, a preços sem excepção; na praça Tiradentes numero 33. Casa Marquise. 1604

PRECISA-SE de uma creada, em casa de um casal, paga-se 30$; na rua do Carmo n. 43, moderno, 1º andar.

PRECISA-SE de pequenos de mais de 15 annos para industria e todo o serviço; na rua Acre n. 98. 1498

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Assembléa n. 28, moderno.

PRECISA-SE de meninos de 12 a 15 annos, que saibam ler, para serviços leves, na fabrica de collarinhos, á rua Haddock Lobo numero 408. 1577

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Marechal Floriano n. 273.

PRECISA-SE de uma creada para o serviço domestico de pequena familia; informa-se na rua Frei Caneca n. 257.

PRECISA-SE de um official de pharmacia; na rua Marechal Floriano n. 173.

PRECISA-SE de uma perita lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de pequena familia; na rua Haddock Lobo n. 355, moderno.

PRECISA-SE de uma boa creada; na rua Imperial n. 247, antigo 53, Meyer. 1402

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua Barão do Amazonas n. 131, Engenho Velho. 1404

PRECISA-SE de uma creada para ama secca e mais serviços; na rua do Matoso n. 256, casa n. 9. 1397

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de casa; na rua Teixeira Pinto n. 85, Encantado. 1407

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 15 annos de edade, para ama secca de um menino; trata-se bem, á rua D. Feliciana n. 263.

PRECISA-SE alugar uma casa pequena para um casal, proximo a bonde ou trem, nos suburbios, até Piedade; informações na rua Conselheiro Pereira Franco n. 102, Estacio.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na Villa de S. Clemente n. 3, Botafogo.

PRECISA-SE de um pequeno caixeiro, com pratica de armazem, que se preste a levar compras aos freguezes e que dê fiador de sua conducta; na rua Senador Euzebio n. 116. 1409

PRECISA-SE de uma boa creada, paga-se bem; na rua Affonso Penna n. 36. 1297

PRECISA-SE de uma creada, para lavar, cozinhar e engommar para tres pessoas; Encantado, rua Teixeira Pinto n. 33, moderno.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Goyaz n. 172, antigo, estação da Piedade.

PRECISA-SE de socios para um bilhete inteiro da "Grande Loteria do Natal" (50.000 libras), na Casa S. João, á rua Marechal Floriano n. 42, moderno, entrada de cada socio 1$100.

PRECISA-SE de uma creada, para lavar e cozinhar para pequena familia; rua do Riachuelo n. 412. 926

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 765

PRECISA-SE comprar uma casa para pequena familia, póde ser nos suburbios, do Meyer para baixo e proximo á estação; cartas com informações nesta redacção, a T. P. 863

PRECISA-SE empregar um contra-mestre alfaiate, com habilitações sufficientes para o balcão e dirigir qualquer trabalho concernente ao genero de alfaiataria; informa-se na rua Sete de Setembro n. 18, e rua do Sacramento n. 63.

PRECISA-SE de uma menina para uma secca, até 12 annos; na rua Pereira de Almeida numero [illegible]. 1342

PRECISA-SE de uma menina para o serviço de um casal sério, ordenado 10$; na rua Bella n. 135, estação de Todos os Santos. 1313

PRECISA-SE de costureiras, ajudantes e aprendizes; [illegible] 1335

PRECISA-SE de um pequeno ou menina, de 12 a 14 annos, não se faz questão de côr, para serviços leves de um casal sem filhos; na avenida Central n. 35-A, 2º andar, porta á esquerda. 1377

PRECISA-SE de perfeitas saieiras, paga-se bem; L'Art de la Mode; rua da Assembléa numero 69. 1301

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia e que durma no aluguel; na rua General Argollo n. 103, S. Christovão.

PRECISA-SE no largo de S. Salvador n. 69, moderno, de uma ama de leite de 10 a 12 mezes, que seja sadia e carinhosa. 1321

PRECISA-SE de um moço de 15 a 18 annos para limpeza, que durma no aluguel, Praia do Flamengo 84.

PRECISA-SE de uma creada; na rua Sorocaba n. 91, Botafogo. 1148

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, dá-se preferencia a uma portugueza, ou de côr; na rua de Santa Christina n. 78, Gloria.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, para ajudar no serviço de pouca familia; na travessa Chiquita n. 13, Villa Ruy Barbosa.

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos para cima, para ajudar em alguns serviços domesticos, paga-se 10$ e bom tratamento; na rua Bambina n. 16, Botafogo. 1273

PRECISA-SE de uma lavadeira e arrumadeira, em casa de pequena familia, preferindo-se que durma nem casa; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 241, Villa Izabel. 1275

PRECISA-SE comprar uma casa até 5:000$, do Engenho Velho para baixo; trata-se na rua Dr. Campos Salles n. 84. 1281

PRECISA-SE vender camisas e ceroulas Coelho, Fabrica 41 Rua da Harmonia 43.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha para casa de pasto; na rua da Passagem n. 121, Botafogo. 1391

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na avenida Passos n. 90, sobrado. 1394

PRECISA-SE de um copeiro e arrumadeira; na avenida Passos n. 90, sobrado. 1293

PRECISA-SE de todos officiaes de encadernadores e aprendizes com pratica; na rua de S. José n. 35. 1363

50 — BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ»

— Que voz! Que voz! repetia a irmã Philomena tambem de joelhos.

— *Genitori genitoque*... continuaram os dois artigos chantres.

Ha muito que a irmã Mariange, religiosa rabujenta, colerica e teimosa, não ouvia cantar assim. Terminados os dois versiculos lithurgicos, as duas freiras levantaram-se.

A irmã Mariange olhava de soslaio para a irmã Philomena, que não tirava os olhos de Croasse. Este cofiava os bigodes e balançava-se nas pernas magras.

Seguramente, pensava a irmã Mariange, vou induzir esta pobre irmã Philomena em peccado mortal, si dou acolhida a esses dois homens. Mas foi graças a este senhor que as duas pagãs não me fugiram... Escute, mestre Picouic, já que esse é o seu nome, bem que eu não o ache tão harmonioso quanto o que diz...

Picouic tomou uma expressão excessivamente humilhada e murmurou:

— Humilhe-me, si isso lhe agrada, minha irmã...

— Não, não, é inutil. Mas escute. Vejo que me enganei a seu respeito. Eu o tomava, um homem de coração, um homem consideravel... um homem de bem! tanto mais que é religioso e que canta tão correctamente...

— Confunde-me, minha irmã, confunde-me... Não mereço...

— Não, retrato-me. Emfim, impedindo a fuga destas duas hereticas, acaba de prestar um assignalado serviço á reverenda superiora mme. de Beauvilliers; ella que o quer, sem esquecel-o... Vou contar-lhe tudo, e estou certa de que merecerá uma recompensa.

— E qual será essa recompensa, minha irmã?... caso a pergunta não seja indiscreta...

— Vou pedir-lhe para que os escolha como cantores da nossa capella, apezar de que ali só se cante nos dias de festa e aos domingos...

— Minha irmã, disse Picouic, desculpe ainda uma pergunta: qual é o ordenado dos seus cantores, neste convento?

— Não lhes pagamos nada, disse Mariange com dignidade; a situação do convento não o permitte neste momento; mas, daqui a pouco, seremos muito ricos... esperamos apenas um grande acontecimento... Então, os seus ordenados serão duplicados... Entrementes, mereçam os favores do céu e os meus.

— Bem, minha irmã, disse Picouic, prefiro ser franco: sou de uma modestia excessiva; acho-me constrangido só com a idéa de receber os elogios da santa e reverenda madre abbadessa... seria melhor, rogo-lhe encarecidamente, não lhe falar a nosso respeito.

— Sim? disse Mariange, que se achava encarregada de vigiar Violeta, e não fazia nenhum empenho em pôl-a ao facto de uma tentativa de fuga, unicamente devido á sua negligencia.

— E' como lhe digo. Nem o meu amigo, nem eu desejariamos acceitar as altas funcções de chantres, caso nos julgassem dignos... não merecemos. Contentar-nos-hemos com a promessa dos favores do céu e dos seus...

— Ah! gritou Croasse, não a deixamos mais! Sempre tive um fraco pela vida de convento.

— Como assim? não querem mais deixar-nos! berrou a irmã Mariange espantada.

— E' a pura verdade; installamo-nos aqui... Nada receie, porém, minha irmã. Indemnizaremos os gastos da hospitalidade: trabalharemos nas culturas, vigiaremos as duas pagãs, e tal-as-emos com todas as deferencias que as nossas dignas irmãs merecem...

Croasse lançava sobre Philomena olhares incendiarios. Philomena pactuava inteiramente com a proposta do hercules. Quanto á irmã Mariange já entrevia todo o partido que podia tirar daquelles dois fieis servidores, que sempre teria á mão, para vigiar as duas hereticas confiadas á sua guarda.

— Acceito! disse ella, após curta reflexão.

— Pois que! exclamou Picouic, consente em dar-nos a hospitalidade?

— Decerto... e muito bom grado...

— E... a dar-nos de comer?...

— Sem duvida!...

Picouic deitou um olhar de admiração para Croasse, que fôra o descobridor

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS E NARIZ DO DR. NEVES DA ROCHA

Oculista dos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia e da V. O. Terceira do Carmo, membro titular da Academia de Medicina do Rio de Janeiro e da Sociedade de Ophtalmologia de Paris, com vinte e cinco annos de pratica de sua especialidade nos hospitaes de Vienna, Berlim, Paris e Londres e no paiz.

Acha-se esta clinica montada com os mais modernos e aperfeiçoados apparelhos, sendo empregados os processos consagrados como os mais efficazes e de exito mais seguro.

As operações de cataracta, estrabismo (olhos vesgos), entropion e trichiasis (reviramento das palpebras e dos cabellos para dentro dos olhos), os estreitamentos do canal lacrymal, produzindo corrimento continuo de lagrimas e as demais operações dos ouvidos e do nariz são praticadas com todo o rigor scientifico, de modo a assegurar-se o bom exito operatorio.

Dispõe este gabinete de uma completa installação de electricidade, com apparelhos para banhos de luz, banhos de alta frequencia, banhos hydro-electricos, estaticos, massagem vibratoria, radiotherapia, correntes continuas e induzidas, os quaes são de grandes resultados nas molestias dos olhos, ouvidos e nariz, algumas de pouco possivel cura e curaveis, nas molestias da pelle e em grande numero de molestias chronicas, como asthma, rheumatismo, neurasthenia, etc.

Preços moderados e ao alcance de todos
Applicações de electricidade e operações das 9 ás 12 da manhã
Consultas de uma ás 4 horas da tarde

90 AVENIDA CENTRAL 90

MILAGRES

A grande vantagem que apresenta o Bazar Colosso é porque de 2 em dois dias entra novo sortimento de Applicações em seda, já todos sabem que temos galões de 5$800 por metro, que por ahi vendem pelo dobro, temos galões e applicações em seda de 3$500 por metro, que não a comprais seja onde for por menos de 6$000; temos applicações novas de 3$500 peça 8 metros, as nossas applicações de 800 e 1$000 por metro, são por ahi de 1$500; Leses em filó para 1$800, Lese em seda "10$000" por metro; galões em seda 3 dedos, 1$500 por metro; temos variedade applicações a $200 por metro; Encontrareis no afamado Bazar Colosso bordados infiar $300 por metro; bordado branco nanzuck quase um metro largura 1$100; Bordado branco pontaêra de 1$500, estamos vendendo agora "1$000" quando sitamos preços antigos o fazemos porque as Exmas. familias já conhecem os preços dos artigos que demorão a ser vendidos, Meias pretas todas rendadas para senhoras, eram de 2$000 passarão para 1$800; por já dá para o bonde, meias brancas ou rendadas côres para crianças $500; Nanzuck branco buracos grandes imitando linho quase um metro largo 2$500; mól-mól branco enfestado 1$000, Nanzuck branco largo $600 bordado buracos grandes em Nanzuck branco quase um metro largo 1$800; temos os melhores tecidos brancos lisos e bordados mól-mól finissimo um metro e 80 largura 2$200, Colchas todas qualidades e tamanhos.

ATTENÇÃO

Chegou no sabbado quantidade de brinquedo- Velocipedes para crianças 9$100, Velocipedes maiores "14$100", temos conciencia que estamos fazendo uma vantagem de 5$000 no preço dos Velocipedes, nova remessa das afamadas Bonecas quase um metro altura 22$500. Recebemos hontem sortimento de ternos á marinheira para meninos todas édades, ternos brancos, e ternos côres feitos modernos para meninos todas édades e vendemos com grandes vantagens, Bonecas pequenas e todos tamanhos, Bonecas $400 para cima, Fitas estreitas côre, a escolher $300 peça 7 metros; fita n. 2 todas côres $700 peça 10 metros; fitas todas larguras para fucha, Lança perfume Rodo já estamos vendendo e fazemos vantagem de uma duzia para poderem revender; temos os 3 tamanhos do Lança perfume, cortinas para janella 9$100 par; cortinados em pár para mais alta casa e maior cama casados 22$500; grande variedade em tecidos modernos, todos dizem que vendem barato porém nenhum fáz as vantagens do Bazar Colosso e prova a avultada concorrencia da freguezia, este é o ultimo annuncio deste anno mas os preços ficão vigorando até ao fim do mez. Sortimento completo de malas para roupa e viagem. Colchões de todos tamanhos, almofadas todos tamanhos e vendemos paina séda 1$000 kilo, crino, Variedade em coletes espartilhos, e vestidos crianças e rico sortimento de corpinhos 2$000 um, Linho todas qualidades para vestidos vir no Bazar Colosso é ganhar muito dinheiro, Rua Haddock Lobo n. 4 em frente á egreja do largo Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 16 annos para ama secca de uma creança de um anno; na rua do Triumpho n. 16, largo de Guimarães, Santa Thereza. 1392

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar, que durma no aluguel; na praia de S. Christovão n. 169. 1367

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, na rua Torres Homem n. 320, não se faz questão de côr, Villa Izabel. 1375

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, para casa de familia; trata-se na rua Silva Manoel n. 50. 1360

PRECISA-SE de uma creada na rua Visconde de Maranguape n. 20, Lapa.

PRECISA-SE de um aprendiz de marceneiro com pratica; na rua Visconde de Sapucahy n. 107. 1356

PRECISA-SE de boas costureiras e aprendizes, na officina de roupas brancas, para homens; paga-se bem; na avenida Salvador de Sá numero 29. 1360

PRECISA-SE de officiaes de calças de loja e sob medida; no largo da Sé n. 19, quarto numero 4. 1364

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, pequena familia, prefere-se senhora de meia edade; na rua Nery Pinheiro n. 5, Mangue.

VENDE-SE uma avenida, na rua Mariano Procopio n. 13, trata-se na rua João Caetano n. 23.

VENDE-SE um piano Pleyer, de grande formato, modelo 4, perfeito e garantido; na rua do Livramento n. 34. 1669

VENDEM-SE camisas e ceroulas pregos um de anno Fabrica, 41 Rua da Harmonia 43.

VENDE-SE o contrato e armação de uma casa tem commodos para familia; na rua Archias Cordeiro n. 149, estação do Meyer.

VENDE-SE ou faz a barba e cabello com asseio e perfeição; na rua do Riachuelo 397, proximo á do Senado, casa Nobrega.

Mario

Depois de vencer todas as difficuldades, estou notando da tua parte, a maior indifferença, qual o motivo? Si tão duvidas dos meus sentimentos, PRECISA-SE de uma creada de confiança, para dar-me noticias positivas, com a maior urgencia, espero amanhã, ou depois, tenho tantas coisas para te dizer. 1635

VENDE-SE um bom sitio em Nictheroy, perto de Santa Rosa, com terras proprias, é nova, casa para familia, boa agua e boa cocheira e bom capinzal, tem bonita vista para a capital; informa-se na praia das Palmeiras n. 19, Fabrica, com Francisco de Souza, operario, S. Christovão.

VENDE-SE Comprem só no Bazar Model, 41 Rua da Harmonia 43.

VENDE-SE uma boa casa em centro de terreno, o qual tem 82 metros de fundo por 28 de largo, com quatro quartos, duas salas, despensa, banheiro, cozinha e em cima um sotão independente, com accommodações para pequena familia; na rua Tenente Costa n. 44, 10 minutos da estação do Meyer, e 3 pelo bonde de Cachamby.

FILTRO FIEL
em prestações com o sr. Idas, á rua da Alfandega n. 180 e rua Senhor dos Passos n. 146.

VENDE-SE um bom terreno em Cachamby, para ver na rua Cachamby n. 69, antigo, e para tratar na rua D. Eugenia n. 23, Simcão.

VENDEM-SE bigodinhos, capuchinhos, laranjinhas e borboletas, que chegaram numa partida para a casa de passaros de todas as qualidades, fabrica de gaiolas e tecidos de arame para jardins, gallinheiros e cercas em geral, á rua do Hospicio n. 115.

VENDEM-SE roupas brancas para homens e senhoras Fabrica, 41 Rua da Harmonia 43.

VENDE-SE um apparelho completo e novo, para fabricar aguas gazozas; ver e tratar na rua Senhor dos Passos n. 166, m.

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo — Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

VENDE grande e variado sortimento de ricas joias, proprias para festas de Natal, a preços sem excepção; na praça Tiradentes n. 33. Casa Marquise. 1603

VENDE-SE o verdadeiro prodigio no renascimento dos cabellos, é infallivel. Hallerina, oleo; rua da Assembléa n. 100, Quitanda 87, Floriano Peixoto 173. 1427

VENDEM-SE cretones e morins preços e reclame Bazar Model, 41 Rua da Harmonia 43.

VENDE-SE, por 2:300$, na rua Leopoldo (Andarahy), um terreno, prompto a edificar-se, com 14 metros de frente por 132 de fundos, com face para duas ruas; informa-se na rua do Rosario n. 113, cartorio, com Carvalho. 1424

VENDE-SE, por 30:000$ perto do Campo de Sant'Anna, um bonito predio de sobrado, novo, dando bom rendimento; informa-se na rua do Rosario n. 113, cartorio, com Carvalho. 1425

VENDE-SE — mais barato roupas brancas é no 41 Rua da Harmonia 43.

VENDE-SE por 16:000$, uma das melhores chacaras, do Meyer, com grande terreno arborisado e magnificos aposentos, todos com janellas; informa-se na rua do Rosario n. 113, loja, com Carvalho. 1426

VENDEM-SE tres lindos predios na Cidade Nova, de 5:700$ a 7:500$; informa-se na rua Frei Caneca n. 422. 1404

VENDEM-SE dois cavallos marchadores, bonitas estampas; rua Teixeira Bento n. 47, Encantado, com Paião. 1408

VENDE-SE uma boa escada de caracol, é de peroba; trata-se na rua da Gamboa n. 201.

UZEM camisas e ceroulas (Coelho) Fabrica 41 Rua da Harmonia 43.

VENDE-SE um barracão novo, com terreno de 48 metros de fundos, 12 de frente, á rua Felicia n. 113, moderno, estação do Dr. Frontin; trata-se no mesmo. 1409

VENDE-SE barato, um espelho grande, proprio para alfaiate; na rua Didimo n. 7, Villa Ruy Barbosa. 1397

VENDE-SE uma casa de tijolo e telha, por 600$; na rua Camanho n. 18, perto da Capella; Realengo. 1396

VENDE-SE grande chacara, com pomares de laranjeiras, mandiocaes, pastos, cercados, boa casa de moradia, e a agua canalisada, com fartura, logar muito saluberrimo e distante tres minutos da estação de Maxambomba; trata-se na mesma, com o dono, Gaspar José Soares. 1406

VENDE-SE o Segredo do Cabello; drogaria Berrini; Hospicio 22. 1474

VENDE-SE Segredo do Cabello, Bragança Cid, etc.; rua do Hospicio n. 9. 1475

VENDE-SE ás pessoas que desejarem obter fartos cabellos, a Hallerina, oleo; rua da Assembléa n. 100; Floriano Peixoto n. 173. 1442

VENDE-SE um grande predio, no largo do Vianna, rende 400$, por 25:000$; outro na rua Bomfim, por 12:000$; trata-se na rua Sete de Setembro n. 133, sobrado. 1444

VENDE-SE o infallivel renascedor dos cabellos em tres mezes, com o uso diario da Hallerina, oleo; ruas da Quitanda 87; Assembléa 100; Floriano Peixoto 173. 1423

VENDE-SE ás pessoas que desejarem ficar livres da caspa, a Hallerina, loção; rua da Assembléa n. 100; Floriano Peixoto n. 173.

VENDEM-SE uma casa e um barracão, proprios para residencia ou renda, por ser perto das fabricas de tecidos; rua Theodoro da Silva n. 263, Villa Izabel. 1468

VENDE-SE um terreno na rua Major Mascarenhas, Todos os Santos, com 22 metros de frente por 94 de fundos; trata-se na rua Estacio de Sá n. 69, sobrado. 1471

VENDE-SE um terreno na rua Dr. Lins de Vasconcellos, Bocca do Matto, com 24 metros de frente por 75 de fundos; trata-se na rua Estacio de Sá n. 69, sobrado. 1472

VENDE-SE um predio com dois pavimentos novo, grandes quintal; na rua do Cattete, por 45 contos; trata-se na avenida Central n. 87.

VENDE-SE uma egua russa com uma potranca, com um anno de edade, para montaria; na rua Teixeira Pinto n. 124, Encantado.

VENDEM-SE superiores casaes de canarios belgas; na rua Teixeira Pinto n. 114, Encantado.

VENDE-SE uma chacara em Jacarépaguá, por 3 contos; trata-se na rua Anna Telles n. 22, venda. 1340

TRASPASSA-SE ou aluga-se uma porta com varejo e armação, para charutaria; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 76. 1281

VENDE-SE um varejo para cigarros; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 76. 1283

VENDE-SE o esplendido predio n. 51 da rua Alzira Valdetaro, estação do Sampaio; trata-se no mesmo. 1288

VENDE-SE um predio dividido em duas moradias, com muito terreno e com pouco uso, está alugado, em Bomsuccesso, distante cinco minutos da estação, junto á Estrada do Porto de Inhaúma; trata-se com o sr. Gonçalves rua Teixeira Pinto n. 114, Encantado. 1292

VENDE-SE, por 12:500$, bom predio, á rua Marquez de Abrantes; trata-se com o sr. Medeiros, á rua do Rosario n. 147. 1329

VENDE-SE por 12:000$, um bom e confortavel predio, á rua das Dores n. 41, Todos os Santos; trata-se com o sr. Medeiros, á rua do Rosario n. 147. 1330

VENDE-SE por 32:000$ magnifico, solido e hygienico predio; na praia de Botafogo, e trata-se com o sr. Medeiros, á rua do Rosario numero 147. 1328

VENDE-SE por 70:000$, solido e confortavel predio, á rua Voluntarios, centro de terreno; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 1327

VENDE-SE por 150:000$, uma das melhores chacaras de Botafogo; informa-se e trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros.

VENDE-SE por 35:000$ um optimo, elegante e rendoso predio, á rua Gustavo Sampaio, Leme; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 1324

VENDE-SE por 20:000$, uma boa vivenda na avenida Atlantica; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 1323

Mais um valioso attestado
DO
PODEROSO ELIXIR DE NOGUEIRA

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica e sempre com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO, preparado do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, o que affirmo sob a fé de meu grão.

Herval, 7 de julho de 1886. — Dr. *José A. Rodrigues Ferreira.*

Está reconhecida na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

VENDEM-SE moveis a prestações de 8$ quinzenaes, com direito a sorteio, entrega-se com metade do pagamento sem fiador; á rua do Hospicio n. 258, tratam-se de papeis de casamento. 1638

VENDE-SE uma vacca leiteira, com cria femea; na estrada Real de Santa Cruz numero 2623 moderno, Piedade. 1634

VENDE-SE: 11:000$, predio na rua Silva Manoel, proximo á rua Riachuelo; rua do Ouvidor n. 56, sobrado, sala da frente, Caetano e Ayres. 1622

VENDE-SE: 16:000$, dois predios e terreno ao lado, de 14 X 32, na estação do Rocha, 4:500$, terreno de 12 X 48, na rua Barão de Mesquita, quasi no canto da rua S. Francisco Xavier; rua do Ouvidor n. 56, sala da frente, Caetano.

VENDE-SE: 80:000$, predio de tratamento, em centro de grande chacara, em Botafogo; 20:000$, predio á rua Marquez de Abrantes; rua do Ouvidor n. 56, sobrado, Caetano. 1621

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, novas a 25$000; rua Marechal Floriano n. 100,

VENDE-SE por 80:000$, elegante, solido e confortavel predio, em Botafogo, proximo ao largo dos Leões; trata-se na rua do Rosario numero 147, com o sr. Medeiros. 1332

VENDE-SE o grande predio da rua Cerqueira Lima n. 3, estação do Riachuelo, tem tres salas, seis quartos e grande chacara arborisada, trata-se no mesmo. 1302

VENDE-SE por 5:000$ um chalet com dois quartos, duas salas, cozinha e um grande quintal com muitas frutas; na rua Sá n. 12, Encantado. 1339

VENDEM-SE: vigamento de peroba 8X14, de 7 metros, 6 madres de 11 metros, assoalho de frisos de Pinho de Riga, 3 sacadas, francezas, completa de cantaria, portas, ladrilhos francezes, mosaicos, telha franceza, um portão de ferro para corredor, barrotes para vigamentos de predios, picões para pedreiros, trilhos e outros materiaes; na rua do Senado ns. 254 e 256.

VENDE-SE uma casinha de madeira por um conto de réis, á rua Sanatorio, junto ao n. 5-B, na estação de Cascadura, tambem se vendem lotes de terreno na mesma localidade, promptos a construir; informações na venda do sr. Luiz, largo dos Coqueiros, e trata-se no armazem de madeiras, em Madureira. 1388

VENDEM-SE lotes de terrenos, na rua D. Francisca Hayden, em Bomsuccesso, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento n. 151, sobrado. 1136

VENDE-SE por sete contos, o predio da rua Zeferina n. 128, Todos os Santos; trata-se no mesmo. 1167

VENDE-SE por seis contos, o predio da rua Borges Monteiro n. 98, Engenho de Dentro; trata-se no mesmo. 1168

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado. 1213

VENDE-SE uma linda carrocinha de feitio novo para qualquer negocio, tem licença, muito barato; na rua de S. Christovão n. 26, seguiro.

VENDE-SE por 30:000$, um lindo predio, á rua Aristides Lobo, Rio Comprido; trata-se com o sr. Medeiros, á rua do Rosario n. 147.

VENDE-SE por 15:500$ o solido e elegante predio, á rua D. Carlota n. 79, entre Bambina e praia de Botafogo; a chave está no armazem, proximo, e trata-se na rua do Rosario numero 147, com o sr. Medeiros. 1334

VENDE-SE uma pequena casa de madeira, com terreno, proprio, tendo 11 metros por 50; na rua Vista Alegre n. 101, Encantado. 1462

VENDE-SE o predio da rua de S. Carlos numero 183, antigo 71-B, com sala de visitas, dita de jantar, um quarto, pequeno quintal todo murado e um bom terraço, na frente, com esplendida vista. Não ha falta de agua. Vende-se tambem o terreno, junto da casa, com cinco metros de frente por 38 de fundos. A casa que rende 70$ vende-se por 6:200$, e o terreno por 400$, ou tudo por 6:500$; trata-se na rua Frei Caneca n. 320, padaria. 1465

VENDE-SE um bom predio na estação da Piedade, tendo grande terreno arborisado, muita agua, bondes á porta; para tratar na estação do Riachuelo, á rua Valentim Fonseca n. 12.

VENDE-SE aos descrentes o verdadeiro gerador dos cabellos, Hallerina, oleo; ruas da Quitanda 87; Assembléa 100. Floriano Peixoto 173.

VENDE-SE um grupo de seis casas, precisando de concertos, rendem 460$ mensaes, rua General Bruce, quasi na esquina da rua de S. Januario, por 10 contos, está nos fundos, 20 metros, murado de pedra e cal, com tres metros de altura, agua, esgoto, bondes á porta; trata-se com o dono, nas mesmas casas. 1446

VENDEM-SE dois lotes de terreno, bem situados, no Meyer, tendo cada um delles 11 X 40 metros de fundos. Trata-se na rua Lia Barbosa n. 69, Meyer. 912

VENDE-SE: compra-se uma pequena casa que esteja nos requisitos da hygiene e que tenha quintal; cartas nesta redacção, com as informações necessarias; não se faz negocio com intermediarios. P. M. 864

VENDE-SE por preço razoavel, um gabinete dentario, sito em ponto central desta capital. Para informações, dirigir-se á casa Hermanny.

VENDE-SE aos srs. negociantes do interior e da capital, calçado por preços sem competencia, na fabrica Triumpho; á rua larga n. 147, unica fabrica nesta rua

VENDE-SE uma especial fazenda para creação, com 200 a 204 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a 9 k. pouco mais ou menos de importante cidade e estação da Central, a 1 1/2 hora do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 21 contos. Clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carell & C.; rua Uruguayana n. 144 e Guilhot & Roiz. Rezende, Estado do Rio.

VENDEM-SE varios artigos na rua Camerino n. 138, armações envidraçadas e de prateleiras, balcões de volta, corridos e abertos, balcões com varejos, mesas para hotel e outras grandes para escriptorio, fogão patente, ditos a gaz, grandes e menores, etageres, escrivaninhas para duas e tres pessoas, varias divisões de escriptorio, toldes, balanças, moveis, vitrinas fixas e de lados, sorveteiras, balaustres para escadas em porção, portas, grades, e dois telheiros e outros artigos, assim como se passa a casa para o mesmo ou outro qualquer negocio.

VENDE-SE o predio da rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 208, recentemente construido, de estylo moderno, com duas salas, tres quartos e demais dependencias, bondes á porta; trata-se na rua Lopes da Cruz n. 22, Meyer. 986

VENDE-SE uma pequena chacara arborisada com um chalet; trata-se na venda de Antonio Paiva, rua Guilherme Frota, Estrada de Ferro Leopoldina.

VENDEM-SE lotes magnificos, plantados com arvores fructiferas de diversos preços e diversos tamanhos; para ver e tratar na rua Itaquaty numero 167, Cascadura. 1032

VENDE-SE uma esplendida chacara com terreno inteiramente plantado, tendo 60X110, e casa com 12 quartos, tres salões, agua, esgoto e luz electrica; para ver e tratar na rua Itaquaty numero 167, em Cascadura. 1033

VENDE-SE um predio com quatro quartos e mais dependencias e grande terreno, muito proximo á estação do Engenho Novo; para tratar com o proprietario, á rua Barão do Bom Retiro n. 35, preço unico 13:500$000. 1051

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, com arvores fructiferas, duas casas, muita largueza, paga pouco aluguel, nos suburbios da Pavuna; informa-se na estação de S. Matheus n. 541.

VENDEM-SE pianos novos e usados, alugam-se, concertam-se e afinam-se e trocam-se por usados, preços sem competidor, na casa Freitas, á rua Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo.

VENDEM-SE saias de lã, e de linho, por preço razoavel; na rua do Rosario n. 176, esquina da rua Uruguayana. 452

VENDE-SE por 12 contos o lindo predio da rua Pinheiro Guimarães n. 106, largo dos Leões, ver das 8 ás 5 horas; trata-se no mesmo. 1089

VENDEM-SE dois predios modernos, á rua Visconde de Silva, por 22 contos; informa-se e trata-se na rua Pinheiro Guimarães n. 106.

VENDE-SE por 35 contos, grupo de dois lindos predios, modernos, em Villa Izabel; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1091

VENDE-SE um apparelho photographico 13X18, completo e para qualquer trabalho; na rua Bento Lisboa, canto da rua Corrêa Dutra (botequim). 1294

VENDE-SE por 12:000$, um predio apalacetado, inteiramente novo, construcção solida e moderna, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, W. C., cozinha, agua, e terreno, 12X110 com gradil, na rua Adriano n. 93; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 72, com Carvalhosa. 1308

VENDE-SE um terreno por 1:200$, com 12 metros de frente, cercado por tres lados, no Andarahy, proximo á egreja; na rua do Riachuelo n. 428, moderno, deposito de aves e ovos.

VENDEM-SE superiores terrenos, promptos a edificar, logar de futuro, em Bomsuccesso, distante cinco minutos da estação; trata-se com o sr. Gonçalves, á rua Teixeira Pinto n. 114, Encantado. 1296

VENDE-SE um lote de terreno prompto a edificar com 14 metros de frente; na rua Viuva Claudio, junto á Estrada de Ferro Linha Auxiliar; trata-se na rua Teixeira Pinto n. 114, Encantado. 1293

Sarampo! Preservativo certo; efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre ao pescoço das creanças. Preço 1$. r. Hospicio 141, Pharm.

COSTUREIRA, para capas de moveis e vestidos; rua do Costa n. 101, sobrado.

VENDE-SE um *chic* piano allemão, cordas cruzadas e cepo de aço; na rua do Hospicio numero 267. 1317

VENDE-SE por 12 contos, moderno predio, assobradado, com jardim, quintal, etc., em São Christovão; informações na rua Luiz de Camões n. 6, pharmacia, com o sr. Medina. 1387

VENDE-SE uma magnifica casa por 13:000$, em S. Christovão; informa-se na rua do Hospicio n. 314, armazem. 1337

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, dá saude e vigor!

VENDE-SE a 240 réis a peça de papel pintado para forração de casas, as mais caras tambem tem grande abatimento, na rua do Hospicio n. 190 junto á rua da Conceição, casa de Araujo Silva ver para crer. 3787

VENDE-SE uma geladeira; na rua de S. Clemente n. 70. 524

VENDE-SE, por 12:500$, bom predio, á rua da Paz, Rio Comprido; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 1332

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa, Rua do Hospicio,

ACTOS FU[illegible]

Antonio da Silva Carvalho

José da Silva Carvalho, Jacomina da Silva Carvalho, Isabel Ferreira de Carvalho, seu filho, M. Pinto de Carvalho, A. de Araujo & C., Manoel de Almeida Castro, filhos, nora, netos, cunhado e sobrinho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, na egreja da Conceição, á rua General Camara, hoje, 19 do corrente, ás 9 horas; e por esse acto de religião e caridade lhes ficarão agradecidos.

José Maria de Carvalho Junior
PARÁ

O major Augusto Joaquim de Carvalho convida seus amigos e parentes para assistirem á missa que pelo eterno repouso de seu pranteado genro e amigo, fallecido na capital do Pará, manda rezar na matriz do S.S. Sacramento, ás 9 horas, 7º dia do seu fallecimento. 1298

Maria Vicentina de Souza Oliveira

Manoel Jacintho de Oliveira, seu esposo; José Emilio de Souza Guimarães, pae; Maria Isabel de Souza Guimarães, mãe, e seus irmãos e demais parentes, convidam pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 20 do corrente. Desde já agradecem. 1213

João Xavier da Silveira
(FALLECIDO EM SANTOS)

Dr. Noemio Xavier da Silveira, sua mulher e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu saudoso pae, sogro e avô JOÃO XAVIER DA SILVEIRA, na Cathedral Metropolitana, hoje, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se, desde já, muito gratos aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião. 1468

Joaquina Emilia de Jesus Dias

Carlos João Dias convida os parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario que, por alma de sua fallecida esposa, manda celebrar amanhã, 20 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, pelo que desde já se confessa grato. 1674

Maria Romero Lopes

Manoel Fernandes Lopes e sua filha, Temar Francez, sua senhora e filhos (ausentes), convidam seus amigos e parentes, para assistirem á missa de sexto mez, por alma de sua esposa, mãe e prima, MARIA ROMERO LOPES, amanhã, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião se confessam gratos. 1655

José Sebastião da Silveira
(JUCA)

Sua familia convida os parentes, amigos e collegas do finado JOSÉ SEBASTIÃO DA SILVEIRA (Juca), para assistirem á missa do 7º dia que mandam celebrar pelo eterno descanso da sua alma, amanhã, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas. 1666

Francisco Coelho d'Avila

A familia do finado FRANCISCO COELHO D'AVILA manda celebrar amanhã, terça-feira, 20 do corrente, 30º dia de seu passamento, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. João Baptista de Nictheroy, convidando todos os parentes e pessoas de sua amizade para esse acto de religião. 1629

ORAE POR ELLA

Ignacia Vargas da Silveira Marques

José Teixeira Marques, Castorina Marques, Isolina Marques, Tarcillo Marques, Maria Vargas da Silveira, Gonçalo Vargas Ferreira, Adelia Vargas da Silveira, Elisa Vargas da Silveira, Ermelinda Vargas da Silveira, esposo, filhos, irmãos e sobrinhos da sua inesquecivel esposa, mãe, irmã e tia, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de sua amizade que compartilharam da dor que acabaram de soffrer, e as que acompanharam os restos mortaes de IGNACIA VARGAS DA SILVEIRA MARQUES, á sepultura, e de novo pedir-lhes para assistirem á missa de setimo dia que será rezada na capella de Nossa Senhora da Piedade, na estação do mesmo nome, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór, pelo qual desde já se confessam eternamente agradecidos.

Julia Lage Gonçalves
(ZIZI)

Thomazia Lage Gonçalves, João Maria Gonçalves, senhora e filhos, Olivia Maria Gonçalves e marido, Alvaro Ferreira Lage, senhora e filhos, Manoel Francisco de Oliveira e senhora, João Braz da Cunha e demais parentes de JULIA LAGE GONÇALVES, penhorados agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida filha, irmã, sobrinha, cunhada, prima e afilhada, e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia do seu passamento, amanhã, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora de Sant'Anna, confessando-se desde já summamente agradecidos por este acto de religião.

1ª Companhia de Metralhadoras

Os officiaes e praças desta unidade mandam hoje, segunda-feira 19 do corrente, ás 10 horas, rezar, no mosteiro de S. Bento, uma missa pelo descanso eterno do fallecido, soldado SEBASTIÃO VICENTE FERREIRA, victima de uma granada da Ilha das Cobras. 1634

PERDEU-SE a caderneta n. 347.850, da 3ª série, da Caixa Economica desta capital.

PERDEU-SE uma carteira de carroceiro numero 11.721. Pede-se entregal-a á rua da America, fabrica de asphalto, a Jordão. Gratifica-se. 1460

PERDEU-SE uma bolsa de mão, nova, hontem, no bonde de Aldeia ou Villa Izabel, Engenho Novo. Póde ser entregue á rua Sete de Setembro n. 176, ou Artistas, canto da Pereira Nunes, botequim. Será recompensado, quem entregar.

CARTÕES de visita, cento 2$; rua Rodrigo Silva n. 12, antiga Ourives 8, casa Hildebrandt. 1484

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis no civil e no religioso, por 20$, em 24 horas sem certidões; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

UMA moça de boa familia, com pratica de laboratorio, deseja este emprego; rua Conde do Bomfim n. 185, antigo, Tijuca.

TRASPASSA-SE por motivo de molestia, uma casa de negocio, com optimo ponto, tem bom varejo de queijos, manteigas, doces, café, chá, mate, assucar e mais generos do paiz; informações na rua Senador Euzebio n. 13, loja.

PIANOS compram-se em quaesquer condições e paga-se bem; na rua Sete de Setembro numero 169.

CARTAS de fiança, barato, para casas e contratos, firmas registradas; á rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

TRANSFERE-SE a rifa que devia extrahir-se no dia 23 do corrente, de uma pistola Mauser e um relogio de senhora, para o dia 23 de janeiro, proximo.

SERVIÇOS dentarios em domicilios — R. Moraes, executa qualquer serviço dentario em domicilio. Chamados ao largo da Carioca n. 18, (2º).

OFFERECE-SE um bom official de pedreiro, conhecendo de qualquer obra de pedra, em qualquer desenho que seja, trabalhos garantidos, de qualquer especie; trata-se na rua Camerino n. 8, até ás 4 horas da tarde. 1637

OFFERECE-SE uma moça para dama de companhia, de um casal de tratamento; na rua Mariz e Barros n. 175. 1645

CARTOMANTE, que morou na rua General Camara, onde obteve successo pela descoberta de um dinheiro roubado, assim como outras importantes; acha-se á travessa Santos Rodrigues n. 9, Estacio de Sá, consultas todos os dias.

CASAMENTOS, no civil e no religioso, preparam-se os papeis por 20$, sem certidões; rua Uruguayana n. 11, 1º andar, com Villas Boas.

80:000$, pessoa que dispõe desta quantia, deseja empregal-a numa boa hypotheca urgente. Informe-se com Villas Boas.

Dentadura a 10$000

Concertam-se. Officina Modelo. Prothese dentaria. Catrete 133, sobrado.—MELLO & ALBUQUERQUE. 731

BRINDES

Só façam suas compras de fazendas, calçados, mantimentos, etc., nas casas que distribuem os "Vales" da Empreza Commercial America. Peçam catalogos e informações á

Avenida Passos, 24, loja

Matta virgem

Vende-se um terreno contendo 234 alqueires geometricos, proximo á estação do Mimoso, E. F. Leopoldina, vende-se em conta; dirigir-se ao sr. Christovão Soares, estação de Silveira Lobo, E. F. Leopoldina.

M. F.

Alecrim

VILLA IZABEL

CINEMA CHIC

437, Boulevard 28 de Setembro, 439

HOJE — Em soirée — HOJE

a grandiosa revista de costumes intitulada

O CHANTECLER

Posada e cantada pela incomparavel troupe do Cinema Rio Branco.

Orchestra da mesma troupe.

La Mode du Jour

RUA GONÇALVES DIAS, 12

Especialidades em Roupas feitas para senhoras, variados sortimentos em costumes e vestidos de lã e linho, rabats modelos, lindas blusas lingérie, para todos os preços!

E uma quantidade de outros artigos, a preços sem competencia, corset dernier genre; bem montado atelier, dirigido por habeis primeiras francezas

LOUÇAS

Apparelhos para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com pintura e dourado, por 55$; apparelhos para toillete, com 6 peças, dourado e ramagens, por 13$; apparelhos para chá e café, 34 peças, com fina pintura, por 25$; panellas de ferro clark, kilo 1$900; compoteiras, côres diversas, par 5$500; talheres americanos duzia 9$500, 8$500 e 8$, no Grande Barateiro, á rua Senador Euzebio n. 160, Praça Onze de Junho, porta larga.

25$000, um fino apparelho para toillete, com sete peças, com dourado e pintura fina, legitima meia porcellana; copos sem pé, duzia 2$; pratos granito trigo, duzia 3$500, no Grande Barateiro, rua Senador Euzebio n. 160, Praça Onze de Junho, porta larga

MARCENEIRO

Quem precisar, daqui a algum tempo, de um habil official desta arte, deve desde já dirigir-se a Humberto da Silveira, rua do Hospicio 123, o qual garante a probidade e aptidão do pretendente, que ainda se acha em Portugal e não tem conhecimento pratico do Brasil 117

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 129

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Cadella perdida

Perdeu-se ha quatro semanas, mais ou menos, uma cadella, raça Dacks, que dá pelo nome de *Pastorinha*. Pede-se a quem a encontrou o obsequio de entregal-a na rua Salgado Zenha n. 88. Gratifica-se bem.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Está sem effeito a rifa de um zonophone, que era para correr com a loteria da Capital, de 12 de novembro, e que, depois, foi transferida para a do Natal. 1419

REVISTA

—DA—

Academia Brasileira

—DE—

LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.

Assignatura por anno . . 10$000
Fasciculos avulsos . . . . 3$000

Summario do 1º n. de julho de 1910 — Advertencia;—Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1º canto;—A Escola Mineira por José Verissimo;—Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo;—A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque;—Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira;—A conquista do Brasil, por Oliveira Lima;—A reforma da ortografia;—Lexicografia: Notas de leitura, de Machado de Assis;—Brasileirismos, por João Ribeiro;—Gradação do adjectivo, por Silva Ramos;—Bibliographia; — Discursos proferidos na Academia (1897 a 1901);—Estatutos e regimento interno;—Indicações e noticias.

Emquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia

Pedidos ao Editor—J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84—Rio de Janeiro

Instituto Nacional

DE

MUSICA

4º Concerto de Musica de Camera

SALÃO STEINWAY

TERÇA-FEIRA, 20 de Dezembro, 1910

PROGRAMMA

L. van Beethoven — Quartetto em dó menor para dois violinos, viola e violoncello (op. 18, n. 4).
Allegro ma non tanto; Scherzo; Andante scherzoso quasi allegretto; Menuetto-Allegretto; Alegro.
Violinos: professores Ricardo Tatti e Humberto Milano.
Viola: Professor Ernesto Ronchini; Violoncello: Professor Max Benno Niederberger.

H. Oswald — Trio em ré maior para piano, violino e violoncello (op. 28).
Allegro moderato; scherzo; Adagio; Presto.
Piano: Professor Henrique Oswald; Violino: Professor Ricardo Tatti; Violoncello: Professor Max Benno Niederberger.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto

HOJE—Segunda-feira—HOJE

GRANDIOSA SOIRÉE

SELECTA DEDICADA ás Exas. Familias

5 GRANDES SESSÕES 5

continuas sem espera

serão exhibidas nas quatro secções as ultimissimas novidades da Nova fabrica de films MILANO.

1—STELLA MARIS — Empolgante drama maritimo de dramacidade sem par. Verdadeiro film de sublime arte.

2—GIOTTO — Reconstrucção historica de um episodio da vida do grande mestre da Renascença.

3—Cachorro ladrão — Film comico de grande hilaridade.

4—TARTUFETTI e INSECTICIDA. Verdadeira catadupa de riso, irresistivel.

A mais destes interessantissimos films que despertarão certamente grande interesse. Nas secções tomarão parte as grandes attracções:

THE 7 RYNER GIRLS, cantoras e bailarinas inglezas — LES 4 ARMENIS Estrellas dançarinos acrobaticos — J. Araujo — O campeão brasileiro do equilibrio — Mr. GEY — A estatua vivente — O homem de ouro.

Todas as sextas-feiras soirée selecta com programma novo e novas attracções.

Preços de cinematographo—Secções continuas ás 6, 7, ás 8, ás 9 e ás 10 horas.

Cinema Chantecler

53—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—53

Empreza F. Serrador & C.

Programma extraordinario de grande successo

Seis fitas e mais uma cantada

1º — CORRIDA DE BUFFALOS — Cinematographia em cores, scenas ao ar livre.

2. O denunciador Bellissimo drama social.

3. O NEGRO BRANCO — Engraçado acto pelo inexcedivel Prince

4. *Marina* Fita cantada pelo baritono Soller.

5. PEZADELO E FELIZ SONHO — Deliciosa magica em cores.

6º A GREVE DOS FERREIROS (Serie de Arte) Possante drama operario extrahido do poema de François Coppée, da Academia Franceza.

7. A valsa da moda A celebre fita do extraordinario effeito comico.

BREVEMENTE

A SERRANA

composição especial para esta Empreza de [illegible] e cantos, coros e bailados portuguezes e nacionaes, posada por toda a troupe do Chantecler.

[illegible] — A SERRANA, fita inteiramente cantada.

CINEMA ODEON

7 PROGRAMMA EXTRAORDINARIO 7

FITAS DE SUCCESSO EM REPRISE

Para quem meu coração — *Max Linder*

Romance de uma botina e de um sapatinho

Film de Roman Colon

O DEVER — Grande e instructivo Film do Cines

Ultimo olhar

SENSACIONAL DRAMA DE PATHÉ

MIMI PINSON — COMEDIA DE MME. MARIE TIERRY

O AMIGO DE COLLEGIO

DRAMA DE ECLAIR

O PRIMEIRO FIO DE CABELLO BRANCO

Graciosa comedia de Gaumont

Dia 25 — o magnifico FILM esthetico da fabrica Gaumont:

A NATIVIDADE

Cinema Soberano

O mais elegante no Rio

49—Rua da Carioca—51

HOJE HOJE HOJE

Grande programma de attracção

Projecções nitidas em tamanho natural

Instalação luxuosa

Pluma hypnotisadora — Comica.

1ª Parte Campeonato de box — Do natural

2ª Parte O poço que fala — Soberbo film do Ambrosio

3ª Parte Tontolino, agente de policia — Comica

4ª Parte Horacio e Curiacio — Soberbo film historico do CINES

5ª Parte Tricot no Municipio — Comica

NO PALCO

A HILARIANTE COMEDIA EM 1 ACTO

Nhô Manduca

PELA TROUPE DO SOBERANO

BREVEMENTE: a revista cinematographica 606 de costumes em tres actos

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor n. 127—Unico agente do Brasil dos fitas BIOGRAPH

HOJE — NOVIDADES SENSACIONAES — HOJE

Projecções americanas e francezas! — Biograph, Vitagraph e Eclair

CONJUNCTO ARTISTICO INCOMPARAVEL

1ª Projecção O operador de um cinema — Film extra-comico da conceituada Lux, que nos mostra que até no exercicio da propria profissão o operador póde ser conquistador!!

2ª Projecção A roda da fortuna — Drama palpitante da vida febril das finanças, episodio que abalou a Bolsa, de grande emoção. Interpretação excellente pela Vitagraph, dada pelo sr. Castello e miss Fuller.

3ª Projecção A mão cortada — Film importantissimo, da Lux, que nos apresenta os perigos a que estão expostos os que se entregam com ardor a vida espinhosa e delicada de reporters.

4ª Projecção As duas orphãsinhas — Concepção soberba, maravilhosa e encantadora, da infatigavel Biograph, cujo enredo é um dos mais bem cuidados, dados a projecção—Riqueza de execução e esmero na apresentação. Sumptuosa!

5ª Projecção Um imperador romano em disparada pelas ruas de Paris — Ultra-comica scena da Lux, recommendada pelas suas pericias altamente grotescas.

Endereço telegraphico STELLE — Telephone, 3.551 — Caixa Postal, 428.

Alugam-se e vendem-se fitas para todas as localidades do Brasil.

BREVEMENTE—HERODIADE—Sumptuoso film d'art da incansavel Eclair, de maior apparato ate hoje representado. Adaptação e «mise-en-scène» de M. V. Jasset.

CINEMA IDEAL

60—RUA DA CARIOCA—62

Empresa C. Pereira Pinto & C.—Telephone 1937 — End. telegraphico IDEAL

Sumptuoso programma extraordinario

HOJE — HOJE

composto de artisticos films de GAUMONT, VITAGRAPH e AMBROSIO

Thomaz Becket — Episodio da historia da Inglaterra.

A roda da fortuna — Drama moderno intenso.

O bilhete de favor — Critica de costumes Obra comica.

Glorias do passado — Retrospecto da historia dos Estados Unidos da America do Norte

O Carrasco — Drama de grandes scenas.

O exemplo é contagioso — Fita comedia de magistral desempenho.

Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C. — Telephone, 131

HOJE — Grandioso programma extraordinario — HOJE

Esplendido e artistico conjuncto de films sensacionaes destacando-se por sua concepção

A revolução Portugueza

De palpitante actualidade

1ª Parte *A revolução Portugueza* — Do natural. Bellissima fita sobre os ultimos acontecimentos em Lisboa para a implantação da Republica.

2ª Parte *O espectro do passado* — Sensacional film de arte, de scenas empolgantes artisticamente representadas.

3ª Parte *Mathurin perdido de amores* — Desopilante charge de exito incomparavel

4ª Parte *O GAROTO DE PARIS* — Comedia drama de bello entrecho e superior desempenho.

5ª Parte *Da obscuridade ao esplendor* — Grandiosa composição dramatica da fabrica americana Vitagraph.

6ª Parte *PERDI A MANGA* — Hilariante comedia. Scenas de um burlesco original.

SUCCESSO — SUCCESSO

Amanhã: Novo e sensacional programma. As ultimas novidades

Alugam-se e vendem-se fitas

Theatro Carlos Gomes

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a festejada actriz

Adelaide Coutinho

HOJE — HOJE

Não ha espectaculo

para ter logar o primeiro ensaio geral da empolgante peça de actualidade, em 4 actos

Revolução Portugueza

que subirá a scena definitivamente

Quinta-feira, 22 do corrente

Amanhã, — ultima das

Duas Orphãs

Os bilhetes á venda na bilheteria do Theatro

Acceitam-se encommendas

Cinema Parisiense

AVENIDA CENTRAL N. 179

HOJE

Cinema Kab-Kab

RUA DO OUVIDOR, canto da Rua Gonçalves Dias

Exhibe hoje o seguinte programma: «Amor e Liberdade», Gourmayer», «O sr. Astuto Agentes», «Poço que fala», «Pluma hypnotizadora», «Grazzi e Tricot no Municipio».

J. R. Staffa

Unico concessionario das afamadas fabricas Film d'Art de Paris, Ambrosio e Itala-Film de Turim

Importantissimo programma extraordinario seleccionado dentre as melhores producções cinematographicas existentes. Organização irreprehensivel que fará as delicias dos nossos amaveis frequentadores. Destacamos o conhecido episodio historico — PROEZAS DE ROCAMBOLE, extrahido do romance do immortal Ponson du Terrail.

Eis o empolgante e attrahente PROGRAMMA

CYCLO DA VIDA — Sumptuosa scena dramatica da incomparavel Biograph.

Romance de amor de um Pierrot — Sentimental scena dramatica que agrada e commove.

Cascatas de Trollatton, Interessante fita do vivo.

Vida numa gotta dagua — Grandiosa scena do natural, instructiva e scientifica.

Como o fazendeiro cahiu na rede — Alta comedia de Biograph

Proezas de Rocambole — Maravilhosa scena historica tirada do romance do grande litterato Ponson du Terrail.

Aviso — Amanhã programma novo com as ultimas novidades chegadas de Europa, de Ambrosio, Itala e Film d'Art.

Theatro Recreio

Companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, Director artistico e ensaiador Pedro Cabral—Maestro director da orchestra Luz Junior

HOJE — Segunda-feira 19 de dezembro — HOJE

Estréa do actor Pedro Cabral

1ª representação do vaudeville em 3 actos, de MEILHAC e HALEVY, traducção de ACCACIO ANTUNES, musica do maestro LUZ JUNIOR

CHANTECLERETE

Distribuição— Conde Escarbonier, Pedro Cabral; Julio Lambertier, Raul Soares; Visconde Chain d'Azur, Barradas; Mondesir, Torres; Bischrat, Ghira; Marrasquino, Martins dos Santos; Mathurino, Domingos Silva; Boquet, A. Soares; Brocard, Vicente, Contra regra, Durão; Carpinteiro, Franco; Nini, Carmen Osorio; Madame Capitaine, Josephina Soares; Amandin, Maria Reis; Bertha, Paulina, Margarida e Amelia, filhas de Marrasquino, Alice Figueira, Dora, Ermelinda e Francisca Brazão; Leonia, Constança; Carlota, Augusta Soares.

Convidados de ambos os sexos, empregados de theatro, coristas, etc.

ACTUALIDADE

Mise-en-scène de PEDRO CABRAL.

Amanhã—CHANTECLERETE.

A seguir— Fado e Maxixe, grandiosa revista de costumes luzo-brasileiros.

A revista Fado e Maxixe foi representada em Lisboa 163 vezes consecutivas, sendo considerada pela critica um dos melhores successos desta companhia.